Fundado em
15 de junho de 1901

Correio da Manhã

Fundador:
Edmundo Bittencourt

EDIÇÃO DE FIM DE SEMANA

Rio de Janeiro, Sexta-feira, 30 de agosto a domingo, 1 de setembro de 2024 www.correiodamanha.com.br Ano CXXIII Nº 24.593 Rio: R$ 2,00

Musk descumpre exigência de Moraes e trava nova batalha com o ministro do STF

PÁGINA 4

Castro e Hingo movimentam as ruas de Petrópolis

Divulgação

Governador e Hingo com correligionários e cidadãos petropolitanos

O governador Cláudio Castro esteve em Petrópolis nesta quinta-feira (29) para acompanhar as obras do Túnel Extravasor do Rio Palatino. O candidato a prefeito de Petrópolis, Hingo Hammes (PP), acompanhou a visita e dialogou sobre ações de prevenção e recuperação de áreas afetadas por desastres ambientais. Juntos com apoiadores fizeram uma caminhada pelas ruas do centro da cidade.

MAGNAVITA - PÁGINA 3

Governo do Rio negocia fim da crise na UERJ

Governador se reuniu com lideranças de estudantes e representantes da Reitoria da universidade

PÁGINA 10

IBGE: preços industriais 'decolam'

Marcando a sexta alta seguida do ano, os preços industriais (IPP) 'decolaram' 1,58% em julho, superando a alta de 1,26%, registrada no mês anterior. O indicador avançou 4,18% no ano e 6,63% em 12 meses.

PÁGINA 6

CONARH completa 50 edições

Organizado pela Associação Brasileira de Recursos Humanos, a 50ª edição do CONARH reuniu milhares no São Paulo Expo entre os dias 27 e 29, mais de 220 expositores e 120 palestrantes.

PÁGINA 8

Nesta edição, Caderno Especial de Saúde

2º CADERNO

Divulgação

O Rei que manda flores

Às vésperas de gravar mais um especial de fim de ano para a Globo, Roberto Carlos leva ao Qualistage o show 'Eu Ofereço Flores', nome de sua canção mais recente

Roberto Carlos se apresenta neste fim de semana no Qualistage. Ingressos estão esgotados há mais de um mês

PÁGINA 1

Roberto Seton/Divulgação

Com direção Marcos Caruso, Isabel Teixeira está no solo 'Jandira - Em Busca do Bonde Perdido', texto da saudosa Jandira Martini, morta este ano

PÁGINA 6

Divulgação

Polemista por natureza, o cineasta israelende Amos Gitaï, promete incendiar o Festival de Veneza com seu Why War" ("Por que guerra?")

PÁGINA 10

Rodrigo Azevedo/Divulgação

Quem resiste aos frangos fritos caramelizados à moda oriental? O Correio listou as melhores opções para saborear esta iguaria

PÁGINA 15

Alexandre Schneider / CPB

Gabrielzinho trouxe o Ouro no primeiro dia

Brasil tem estreia dourada na Paralimpíada

O primeiro dia do Brasil nas Paralimpíadas de Paris-2024 já trouxe três medalhas diferentes na Natação e uma marca histórica para o esporte brasileiro no Tênis de Mesa.

PÁGINA 7

Zico avalia fase do Flamengo e dá dica ao Japão

Em entrevista ao Correio da Manhã, o Galinho de Quintino falou sobre o que espera do Flamengo nesta temporada e o detalhe que falta para a Seleção Japonesa chegar a uma final de Copa do Mundo

PÁGINA 16

MOLICA

Bolsonaro é jogador no Bolsonaro F.C

PÁGINA 3

PC CAJÚ

Basta ao futebol medíocre no Brasil

PÁGINA 2

Olimpíada de PCDs reunirá cinco capitais

A Olimpíada da Pessoa com Deficiência, realizada anualmente em Volta Redonda-RJ, terá participação de atletas de Brasília, Mato Grosso, São Paulo e Minas Gerais.

PÁGINA 15

Vacinação em dia deve ser prioridade

A morte de um bebê de seis meses por coqueluche no Paraná acendeu um alerta sobre a importância de manter a vacinação das crianças em dia.

PÁGINA 13

Fiscalização do trânsito é desafio em Petrópolis

Em Petrópolis, na Região Serrana, o setor de transporte denuncia a falta de fiscalização da Prefeitura para coibir a prática do estacionamento irregular na cidade.

PÁGINA 12

Paulo Cézar Caju*

Basta ao futebol medíocre do Brasil!

Geraldinos, já estou cansado, sem vontade e sem ânimo para assistir partidas do futebol brasileiro. O jogo atrasado entre Cruzeiro e Internacional foi de lascar. Pior do que o anti-jogo da equipe gaúcha, foi ouvir o treinador atual deles, Roger Machado, dizer que o time deu "aula" de como atuar com um a menos em 70 minutos. essa "aula" dele foi, novamente, a forma técnica do futebol gaúcho, do time na defensiva e praticando aquelas faltas desnecessárias para parar as jogadas do adversário. Não a toa que o placar do duelo foi 0 a 0.

Já na Copa do Brasil, Flamengo e Bahia foi mais empolgante, mas, mais uma vez, a imprensa brasileira se mostra bem a favor do Rubro-Negro, dizendo que time de Tite jogou com o "regulamento embaixo dos braços". Um gol vindo de uma falha do goleiro da equipe baiana, numa jogada de bola parada, bem típica da escola gaúcha de futebol. Outro grande exemplo deste jogo de retranca...

Para finalizar o futebol carioca, a falta de segurança no jogo entre Vasco e Athlético Paranaense. Um absurdo! E não foi a primeira vez que tivemos algo assim em São Januário. Lembram da final da Copa João Havelange? E o que dizer no que teve no Couto Pereira, em Curitiba, há dez anos? Parece que nem com conlfitos assim, entre torcedores e jogadores, vamos ter paz no futebol...

O que salvou um pouco foi São Paulo e Atlético Mineiro, que, mesmo com a vitória do Galo por um magro 1 a 0, foi um jogo que mostrou como os dois times jogam mais ofensivamentes, mesmo com técnicos argentinos. Aliás, falando em treinador estrangeiro, não posso deixar de citar nosso português Abel Ferreira. Desnecessária a fala para com a repórter, dizendo que só deve satisfação às mulheres da sua família. Faltou dizer aí a Leila Pereira, presidente do Palmeiras, que ainda o mantém no comando do Alviverde e, se reeleita, afirmou que estenderá seu contrato.

Antes da pérolas, essa história de jogadores falarem de forma intempestiva com os árbitros está terrível. Na minha época, isso nem existia e, quando algo acontecia, seja dentro ou fora de campo, e que atrapalhava o elenco, tínhamos multa pesada, em dinheiro. Hoje, essas questões do STJD, de recursos ou pagamentos em cestas básicas, é praticamente algo de passar a mão na cabeça do atleta. Fora os próprios técnicos e presidentes dos clubes, que também não fazem punições mais críticas e severas aos atletas.

Além disso, essa questão de a comissão técnica virar cabide de emprego para as famílias. Os próprios jogadores não sabem a quem respeitar. Tie tem o filho como auxiliar, Ramon Diaz, idem. Assim como Dorival Júnior, da Seleção Brasileira. As coletivas oram começam com o pai e terminam com o filho ou vice-versa. O futebol está, literalmente, virando a casa da mãe Joana...

Pérolas da semana

1 - "Acelerar, amassando ou agredindo o adversário, espetando de novo (chame o churrasqueiro), fazendo o X-1 (duelo), empurrando o adversário para trás, atacando os espaços com o atacante agudo".

2 - "Pegou na orelha da bola (bola tem gomos, não face!)"

3 - "Atacante agudo, com boa leitura (visão!, campo não tem livro!) de jogo, jogando de costas, encaixando-se na defesa do adversário como uma luva, com intensidade".

4 -"A bola entrou no corpo do atleta" (agora os jogadores viraram ilusionistas ou mágicos)

5 - "Mudou de patamar, indo para o andar de cima (clubes viraram mercadoria), quebrando as linhas (não existe pedra no campo), com os jogadores agudo mordendo o adversário (agora viraram cachorros), correndo com a faca nos dentes".

6 - "Ala que gosta de quebrar as linhas, chamando para dançar (vamos criar uma pista no gramado)"

7 - "Cruzamentos seguidos, fazendo bateria antiaérea (vamos para a guerra!), para aproveitar os atacantes agudos"

8 - "O time abriu mão de ter a bola e veio para se defender" (era melhor nem ter entrado em campo...)

9 - "Bola viajando (foi alçada ou cruzada) na grande área".

***Ex-jogador de futebol. Fez parte da seleção do Tricampeonato Mundial no México em 1970. Atuou nos quatro grandes clubes do Rio (Flamengo, Botafogo, Vasco e Fluminense), Corinthians, Grêmio e Olympique de Marseille (França).**

Jolivaldo Freitas*

Aneurisma, nuvem, pendrive e meu cérebro com IA

O acaso está presente em qualquer sítio e até dizem que nada é por acaso e cria-se uma confusão. Sequer o filósofo romano Lucrécio escapou de crítica quanto a uma sua descrição clássica desse acaso absoluto. Agora se imagine só de farra, curiosidade, procurando um especialista somente para ver como anda o cérebro nestes tempos de Alzheimer, Parkinson AVCs e focos. Tempo em que a Covid deixou sequelas e atingiu de forma plena o sistema nervoso central de muita gente (conheço vários casos). Quando tive Covid sem sair de casa, pasme, dá até vontade de rir, e riria se não fosse uma sabotagem ter me protegido tanto e sido atingido por essa "maleita" que me fez enxergar dobrado, duplo, duas imagens de uma mesma imagem, algumas em 3D.

Então por acaso, sem nada sentir, nem pontada, nem tonteira e nem doideira ou doidice fiz o bendito exame e lá estava um aneurisma de bom tamanho, que não sei se tenho certeza e ninguém, nem mesmo os médicos têm tanta certeza que poderia estourar ou era só para meter medo. Não tive medo e pensei que tudo me ocorre por acaso: os filhos que tenho, as mulheres que tive, as profissões que permeiam o viver, os amigos, as viagens o advindo e presente.

Nuca que as ciganas leram assertivamente minha mão. Jamais os horóscopos ditaram meus movimentos e nem os campos magnéticos da terra. Meu coração sempre foi uma biruta de aeroporto. Do passado ensandecido é fácil saber: basta perguntar pelas esquinas.

O aneurisma estava lá pronto para dar seu bote. Ausência de causas parece ser o significado mais corriqueiro do que se classifica como acaso. Tem um porquê o acaso? Existem fenômenos sem uma razão? Lucrécio, sobre pensamento do atomista grego Demócrito que falava sobre os movimentos naturais das partículas garante o seu acaso. Li em algum lugar que o físico francês Rémy Lestienne observa que o acaso, por definição "recusa todo recurso a um antecedente, podendo ser ditos casuais, em sentido estrito, apenas os eventos que não são determinados por nenhuma causa".

Mas sem filosofia, eu ali estava somente para fazer um exame, a análise apresentou o aneurisma e a doença estava instalada e pronto. Quem me conhece pergunta por que mexo e procuro. A partir daí o acaso foi criando uma rede, um terço, um masbaha, uma corrente. Era para fazer a cirurgia, acompanhar ou deixar para lá? que se exploda. Não tive reação negativa. Nenhum abalo emocional e decidi fazer a cirurgia depois que ouvi vários especialistas e agradeço aos doutores Douglas Travassos, ao doutor Cícero Anderson, notadamente ao doutor Paulo Niemeyer, absolutamente o mestre que dirige o Instituto Estadual do Cérebro Paulo Niemayer (batismo da instituição foi em homenagem ao seu pai) no Rio de Janeiro.

Voltando ao passado para a questão do acaso. Certa feita pelos idos do início dos anos 2000 eu seguia na estrada dirigindo para as praias do Nordeste com minha mulher Inara Niederauer, e mudando de estação de rádio parei na Metrópole, ainda não era do seu quadro de comentaristas e fiquei ouvindo aquele que hoje é dos meu melhores amigos e colega de rádio, o líder espiritual e filósofo José Medrado. Já o tinha ouvido outras vezes, realmente não o conhecia e do nada, lembrando que não tenho no que acreditar, não tenho dogmas para defender, nem posições ou religião, disse a ela que se um dia eu tivesse algum problema e precisasse de uma palavra amiga eu iria procurar o Medrado. Ela deu risada e disse que duvidava. Quando ela morreu de câncer, isso faz uns oito anos, estive perto de entrar em depressão, estava curtindo uma tal de síndrome do pânico, e no meio do trânsito, angustiado, lembrei de Medrado de quem já era amigo, parei o carro e liguei pra ele como eu disse que um dia faria. Foi um acerto. Me tirou da letargia misturada, como se diz popularmente, com "meu sistema, nervoso".

E foi por acaso que estando para fazer a cirurgia do aneurisma me veio à cabeça o nome do doutor Paulo Niemayer, que certa feita ouvi dizerem que era uma sumidade em neurocirurgia, que atendia a famosos, ricos e importantes pessoas e eu mero mortal tive vontade de tentar uma brecha qualquer em sua agenda para uma consulta. Pelo Google descobri o fone da sua equipe e entrei em contato sem esperar resultado. Para minha surpresa ela veio a me atender dias depois e foi amor à primeira vista. Um profissional com tanto galardão que tinha admiração de tanta gente grande, inclusive é escritor consagrado e membro da Academia Brasileira de Letras se mostrou atencioso, interessado, educado, simpático e empático. Tinha avaliado meus exames e indicou a cirurgia. Claro que eu não tenho recursos para pagar uma equipe de neurocirurgiões de tal envergadura. Mas ele me chamou para o Rio de Janeiro e em menos de um mês desde a consulta já estava sem o aneurisma. O Instituto Estadual do Cérebro Paulo Niemayer é uma referência. Um orgulho para rede de atendimento do SUS. Um outro tipo de SUS que todos desejamos para todos. Como agradecer ao Dr. Paulo Niemayer e sua generosa, competente e excepcional equipe da hemodinâmica da instituição: Dr. Fausto Braga – que simpatia; Dr. Elias Tanus – que controle – Dr. Plínio Gabriel, sutil, charmoso, a enfermeira e psicanalista Mônica Durães e às dezenas de pessoas que me cercaram de atenção e carinho. Agora no lugar do aneurisma tenho um pendrive para arquivar memória que também está em nuvem e uma ajuda da Inteligência Artificial. Upgrade da zorra. Ninguém me segura, nem nada.

Minha filosofia é quem procura, acha e tem chance de cura. E sempre, por acaso, acerto na mão. E em boas e generosas mãos.

***Romancista e jornalista. Autor do romance "A Peleja dos Zuavos Baianos Contra Dom Pedro, os Gaúchos e o Satanás", do "Histórias da Bahia" – Jeito Baiano" e outras obras.**

EDITORIAL

A diferença entre 'lacrar' e debater

Que o processo eleitoral no Brasil em dados momentos beira ao cômico, isso já é de conhecimento geral. Figuras caricatas tentando se sobressair de alguma forma no pleito, usando e abusando do carisma, ou simplesmente "forçando a barra", é uma fotografia corriqueira nas disputas. Quando são eleições municipais, muito mais próximas da população, aí é que enxergamos a dimensão. No entanto, a eleição não pode ser vista como um "circo". É o momento para se debater o destino das cidades, na busca por uma constante melhoria na qualidade de vida da população.

Candidatos às prefeituras, por exemplo, precisam ter em mente que mais do que tentar "lacrar" nas redes sociais, é fundamental apresentar propostas exequíveis para o desenvolvimento da cidade em que almeja o cargo máximo. Um bom orador ou influenciador, não necessariamente poderá ser um bom gestor.

O eleitor, por sua vez, precisa ter os pés no chão para compreender o seu papel, assim como o da classe política. Tem eleitor que condena a corrupção, mas na primeira oportunidade de se vender para as investidas do candidato, não pensa duas vezes. A barganha política, além de deplorável, também é uma clara sinalização de que os representantes são o espelho dos representados. Se há insatisfação por uma parcela considerável dos eleitores, é porque as escolhas não são as mais apropriadas e alinhadas com um único propósito: trabalhar pelo crescimento das cidades e, consequentemente do país.

É natural no calor do processo eleitoral, a elevação do tom. O clima realmente "esquenta" e as críticas entres adversários são destacadas. Mas saber o que ser quer e o que se pretende fazer no cargo, deve ser uma obrigação dos que pleiteam o Executivo. Não basta apenas falar e tentar viralizar o que falou. Se o intuito é tão somente este, então que permeça como influencer ou comunicador, e não se aventure em querer ser gestor.

Aliás, lacradores não serão os solucionadores dos problemas. Portanto, é necessário maturidade (de eleitores e candidatos), para que o processo eleitoral não seja apenas mais um. Mas que se torne um divisor de águas no exercício democrático, contribuindo para o progresso do país.

O Brasil está carente de ídolos de verdade

Houve um tempo que o futebol brasileiro produzia craques de um nível tão alto, que até mesmo a rivalidade era posta de lado, permitindo a convivência de ídolos e torcidas rivais com mais respeito e civilidade. O exemplo mais famoso desse caso é a amizade de Roberto Dinamite e Zico, os maiores ídolos de Vasco da Gama e Flamengo, respectivamente.

Após a aposentadoria, os dois craques de bola foram tietados e venerados por torcidas dos quatro grandes clubes do Rio, algo praticamente impensável nos dias de hoje.

Com Roberto Dinamite tive mais contato ao longo de seus últimos anos. Bob sempre se mostrou solícito a todos os fãs, chegando a autografar camisas de outras equipes com a maior naturalidade. Em 2023, quando faleceu, ídolos e torcedores de diversos times do Brasil compareceram ao seu funeral no Estádio de São Januário.

Nesta semana, pude entrevistar Zico e o que vi foi a humildade de outro craque eterno que sabe sua importância no esporte e na vida de milhões de brasileiros. Na partida de abertura da Copa da Amizade, no CFZ, o Galinho atendeu torcedores do Botafogo, do Flamengo, do Atlético-MG e até do Vasco, sempre com um sorriso no rosto para fotos e autógrafos.

Craques e ídolos são forjados pelo que fazem dentro de campo, mas principalmente por suas atitudes fora de campo. E pelo que vi nesta semana, só consigo lamentar por estarmos vivendo uma geração de jogadores tão marrentos e carentes de humildade, se achando acima do bem e do mal.

Falta aos novos jogadores entenderem o que representam e como devem agir, porque eles são espelho para milhões.

Opinião do leitor

Bonificação para policiais do RJ

Louvável a atitude do governo do Rio em reconhecer os esforços dos agentes de segurança pública. Sabemos das imensas dificuldades em se combater o crime organizado, e esses guerreiros merecem esta valorização.

Luis Antonio de Lucena
Rio de Janeiro - Rio de Janeiro

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA

HÁ 100 ANOS: ALEMANHA APROVA TRATADOS DA CONFERÊNCIA DE LONDRES

As principais notícias do Correio da Manhã em 30 de agosto de 1924 foram: Parlamento alemão aprova os tratados da Conferência de Londres. Políticos ingleses são contra a Itália de ocupar as ilhas do Dodecaneso. URSS mobiliza as forças armadas para a fronteira. Uruguai inicia preparativos para celebrar os 100 anos da Guerra da Cisplatina. Governo prorroga os trabalhos do Congresso até 3 de novembro.

HÁ 75 ANOS: BOLÍVIA CONTINUA EM ESTADO DE SÍTIO

As principais notícias do Correio da Manhã em 30 de agosto de 1949 foram: Rebeldes bolivianos ameaçam bombardear La Paz e estádio de sítio continua no país. Governos comunistas agem contra a Igreja Católic ana Europa Oriental. Comissão de Finanças da Câmara aprova o orçamento do Ministério do Exterior. Despojos de Duque de Caixas foram transladados para a Praça da República.

Correio da Manhã
Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929)
Paulo Bittencourt (1929-1963)
Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Direção Executiva: Marcos Salles (Presidente)
marcos.salles@jornalcorreiodamanha.com.br

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)
redacao@jornalcorreiodamanha.com.br
Redação: Ive Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, e Rafael Lima
Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação)
Leo Delfino (Editor)

Telefones (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872
Whatsapp: (21) 97948-0452
Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ - CEP: 22775-057
Brasília: ST SIBS Quadra 2 conjunto B Lt 10 - Núcleo Bandeirantes - Brasília - DF - CEP: 71.736-20
www.correiodamanha.com.br

PINGA-FOGO

■ **GOVERNADOR VISITA PETRÓPOLIS - O governador Cláudio Castro esteve em Petrópolis nesta quinta-feira (29) para acompanhar as obras do Túnel Extravasor do Rio Palatino, projeto que já recebeu mais de R$ 71 milhões em investimentos do Estado. A obra visa melhorar a infraestrutura de drenagem da cidade e reduzir os impactos das chuvas fortes.**

■ O candidato a prefeito de Petrópolis, Hingo Hammes (PP), acompanhou o governador na visita e dialogou sobre ações de prevenção e recuperação de áreas afetadas por desastres ambientais - uma das principais bandeiras de sua atuação política. Hingo reforçou a importância de parcerias entre o governo estadual e o município para garantir mais segurança e infraestrutura aos petropolitanos.

■ **Compromisso este, que também foi firmado pelo Governo do Estado, especialmente após as tragédias de 2022 na cidade. Para encerrar o dia, o governador Cláudio Castro e o candidato a prefeito, Hingo Hammes, e o vice Baninho foram acompanhados por apoiadores em uma caminhada no centro da cidade.**

■ MARKETING POLÍTICO - Pablo Kling, vice-presidente da TurisRio, ministrou uma palestra inspiradora no programa Conecta-Pós da Universidade Estácio de Sá, esta semana, abordando o tema "Marketing Político". Durante sua apresentação, ele compartilhou estratégias eficazes para o planejamento de campanhas políticas bem-sucedidas, unindo sua vasta experiência acadêmica e prática adquirida ao longo de 24 anos em campanhas eleitorais.

■ **Com uma sólida formação em Ciências Políticas e especialização em Gerenciamento de Crise de Imagens, Kling apresentou aos mais de 100 alunos os principais conceitos e práticas que podem fazer a diferença em um cenário político competitivo. Sua abordagem envolvente e informativa capturou a atenção dos estudantes, que ficaram entusiasmados com o conteúdo apresentado.**

■ Após a palestra, os alunos expressaram grande interesse em ouvir mais sobre o assunto e solicitaram às coordenadoras do programa, professoras Beatriz Galvão e Élida Vaz, a realização de novas palestras com Kling. A demanda reflete o impacto positivo que sua experiência e conhecimento tiveram na formação dos futuros profissionais da área.

■ **UM DOS PIONEIROS - O prefeito de Volta Redonda, Antonio Francisco Neto, do PP, fez questão de ressaltar nesta quinta-feira, dia 28, que o município foi um dos primeiros do país a oferecer gratuitamente o canabidiol em tratamentos de saúde. "O Brasil ainda tá engatinhando nesse tema, ainda encontramos muitas barreiras e dificuldades, mas estamos avançando. Nosso sonho é que esse protocolo de atendimento seja cada vez mais comum, que esse medicamento fique cada vez mais barato e acessível", resumiu Neto. O prefeito aproveitou para lembrar que Volta Redonda é referência nacional dentro do serviço público.**

■ FUX EM VALENÇA - Nesta sexta-feira, 30 de agosto, a partir de 19h30, Valença receberá um dos mais destacados nomes do Judiciário brasileiro. O Ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Luiz Fux estará no Centro Universitário de Valença (UniFAA) para ministrar uma Aula Magna que promete marcar o calendário acadêmico da cidade e da região. O evento, que será realizado no Teatro UniFAA, abordará o tema "Análise Econômica do Direito" e tem gerado grande expectativa entre estudantes, professores e profissionais do Direito.

■ **DUDU REINA NA LIDERANÇA - A primeira pesquisa Ipec realizada após o registro de candidaturas no Tribunal Superior Eleitoral (TSE), e encomendada pela Rádio Tupi, sinalizou o candidato Dudu Reina (PP) liderando a corrida pela prefeitura de Nova Iguaçu. O levantamento foi divulgado nesta quinta-feira (29), e mostra que Reina lidera com 33% das intenções de voto no cenário estimulado. Clébio Jacaré (União Brasil) e Tuninho da Padaria (PT) ocupam o segundo e terceiro lugares, com 14% e 9% das intenções de voto, respectivamente. Ambos estão tecnicamente empatados, levando em consideração a margem de erro de 3 pontos percentuais. O levantamento também registrou que 56% dos eleitores afirmam que sua decisão de voto é definitiva. Enquanto 42% podem mudar de opinião até o dia da eleição.**

MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com
@colunamagnavita

Fotos Cláudio Magnavita

Evento premiou os melhores parlamentares do Congresso Nacional

Paulo Negreiros/Congresso em Foco

Benedita da Silva (PT-RJ) foi escolhida pelos jornalistas como uma das duas melhores deputadas federais do país

O senador Fabiano Contarato (PT-ES) ladeado pela senadoras Elisiane Gama (PSD-MA) (e) e Teresa Leitão (PT-PE) (d)

CM

Sylvio Costa (e), fundador do Congresso em Foco, e o deputado Chico Alencar (PSOL-RJ)

O presidente da Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI), Ricardo Cappelli, com Cláudio Magnavita

Os senadores Alan Rick (UNIÃO-AC) e Carlos Portinho (PL-RJ)

O senador Humberto Costa (PT-PE) durante conversa com o diretor do Correio da Manhã em Brasília, Rudolfo Lago

Da esq. para a dir: os senadores Carlos Portinho e Alan Rick; Sylvio Costa; e Rudolfo Lago

17º Prêmio Congresso em Foco

Na noite desta quinta-feira, 29 de agosto de 2024, foram anunciados os ganhadores da 17ª edição do Prêmio Congresso em Foco. Durante a cerimônia de premiação, realizada às 19h no Porto Vittoria, em Brasília, o público presente conheceu os nomes dos melhores parlamentares do Congresso Nacional deste ano de 2024.

A seleção dos premiados, foi feita de três formas: através da internet, em votação aberta a toda a sociedade; por um júri formado por profissionais de diferentes áreas que acompanham, por dever de ofício ou voluntariamente, as atividades do Parlamento brasileiro; e pela escolha direta dos jornalistas especializados na cobertura do Congresso Nacional.

Confira os ganhadores: Melhor Nordeste Senado: Humberto Costa; Melhor Sul Câmara: Fernanda Melchiona; Melhor Sul Senado: Paulo Paim; Melhor Centro-Oeste Câmara: Erika Kokay; Melhor Nordeste Câmara: Túlio Gadelha; Melhor Centro-Oeste Senado: Soraya Thronicke; Melhor Norte Câmara: Duda Ramos; Melhor Norte Senado: Randolfe Rodrigues; Melhor Sudeste Câmara: Erika Hilton; Melhor Sudeste Senado: Fabiano Contarato; Clima e Sustentabilidade: deputada Célia Xakriabá; Cidades Inteligentes: deputado Idilvar Alencar; Apoio à Indústria (essa patrocinada pela ABDI): senador Otto Alencar; Jornalistas Câmara: Benedita da Silva e Tabata Amaral; Jornalistas Senado: Empate triplo: Eliziane Gama, Fabiano Contarato e Randolfe Rodrigues; Melhor Deputado Internet: Erika Hilton; Melhor Senador Internet: Fabiano Contarato; Melhores Júri Especializado Câmara: Fernanda Melchiona; Melhores Júri Especializado Senado: Paulo Paim.

A apresentadora Fátima Bernardes com a deputada Lídice da Mata (PSB-BA)

Fernando Molica

Bolsonaro joga no Bolsonaro F.C.

Os acenos de Jair e de Carlos Bolsonaro a Pablo Marçal reforçam o pragmatismo do ex-presidente, seu desprezo por compromissos partidários e a inocência e/ou oportunismo dos que avaliam haver uma possibilidade de moderação do bolsonarismo.

Mais uma vez, Bolsonaro mostra que defende muito uma família, a sua, e que está atento para a direção dos ventos. Como o Correio Bastidores antecipou na terça, candidatos a vereadores da coligação que apoia Ricardo Nunes (MDB), que tenta a reeleição, já estavam se bandeando para o lado de Marçal.

Bolsonaro deu a senha para o esvaziamento de Nunes ao dizer que ele não era o candidato dos seus sonhos. De quebra, ainda elogiou o desempenho de Marçal em debate. Depois, o ex-presidente tentou ajeitar a situação, forjou uma briga com o empresário — mas as pesquisas que mostram o crescimento do candidato do PRTB e o desempenho até agora pífio de seus candidatos em outras capitais importantes foram o argumento definitivo para sua rendição.

Seu apoio a Nunes foi uma concessão ao presidente do PL, Valdemar Costa Neto, que apesar da gratidão a Bolsonaro pelos votos que robusteceram seu partido, tem um estilo próprio de fazer política. O ex-presidente queria lançar seu ex-ministro Ricardo Salles à prefeitura, mas sucumbiu aos argumentos de Costa Neto e de lideranças como o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos).

Para dizer sim ao emedebista, Bolsonaro exigiu a entrega da vice para um radical, alguém que não envergonhasse de fazer arminha no palanque: Ricardo Mello de Araújo, coronel da reserva da PM, ex-comandante da Rota, batalhão que não pode ser acusado de excesso no respeito aos direitos humanos.

Nunes engoliu o coronel, mas tentou manter sua campanha na base dos baixos teores de bolsonarismo, e foi atropelado por Marçal, fruto da mesma plantação que gerou o ex-presidente e que, como ele, dá frutos com alta concentração de violência verbal, fake news, acusações sem provas e intrigas contra adversários.

Num primeiro momento, Bolsonaro viu em Marçal um adversário perigoso, capaz de roubar dele — inelegível em 2026 — o posto de maior líder da extrema direita. O coach tem sobre o ex-capitão vantagens como um discurso mais lógico, um domínio ainda maior das redes sociais e um currículo que, apesar da condenação por golpe bancário, serve de inspiração aos que sonham em ficar ricos num passe de mágica.

A família Bolsonaro depende dos contracheques emitidos pelo poder público: defende a privatização para os outros, mas nunca se demonstrou capaz de viver sem a proteção do Estado.

Marçal não deixa de ser uma ameaça ao reinado do ex-presidente; se vencer a eleição se tornará automaticamente candidato ao Planalto em 2026. Mas, neste momento, Bolsonaro sabe que mais importante é cuidar dos próximos meses, não dos anos que vêm pela frente. Precisa de respaldo político para tentar uma anistia que evite sua condenação e sua prisão, mesmo que às custas de pegar carona numa suposta imbrochabilidade do coach.

Dono, técnico e principal jogador do Bolsonaro Futebol Clube, o único para o qual realmente torce, o ex-presidente, ao deixar aberto o caminho para um apoio a Marçal, trata de cuidar de seu futuro e, mais uma vez, deixa pra trás interesses de aliados como Costa Neto e Tarcísio. Sua passagem pelo Planalto foi marcada também pelas rasteiras em correligionários que, para ele, poderiam vir a contrariar seus interesses.

Ao dizer que o palanque do ato de 7 de setembro estará aberto a todos os candidatos à prefeitura, Bolsonaro acenou para Marçal, valorizou o próprio passe, vingou-se do constrangimento demonstrado pelo emedebista ao receber seu apoio — o ex-presidente virou o jogo e, agora, Nunes é que depende ele.

CORREIO POLÍTICO

POR RUDOLFO LAGO

Pedro França/Agência Senado

Se tudo correr bem, o relator será Wagner

Wagner ou Coronel: os relatores de Galípolo

Dois nomes neste momento são os mais cotados para serem os relatores da indicação de Gabriel Galípolo para a presidência do Banco Central: o líder do governo no Senado, Jaques Wagner (PT-BA), ou o vice-presidente da Comissão de Assuntos Econômicos (CAE), Ângelo Coronel (PSD-BA). São dois perfis bem diversos. E isso não é por acaso. A escolha irá depender de como avançarem as negociações com o Senado que, neste momento, como já contamos aqui na quinta-feira (28), não andam muito boas. Se tudo for bem conduzido, a relatoria fica para Wagner, que seria, assim, um representante do próprio governo. Se a coisa desandar, fica para Coronel, mais independente, representante dos próprios senadores.

Há problemas?

Há problemas com o nome de Galípolo? Com ele, pessoalmente, não há problema. Mas há problemas com a condução do processo. Os senadores acham que o governo tenta impor a indicação goela abaixo. E estão colocando na conta diversas coisas.

Dia 10

O governo já entendeu que, evidentemente, não daria para marcar a sabatina já para a próxima terça-feira (3), como chegou a pensar. Mas continua pressionando para que ela aconteça na semana seguinte, de 10 de setembro, quando haveria sessão presencial.

Marcos Oliveira/Agência Senado

Se problemas continuarem, relator será Coronel

Problemas agora envolvem as emendas orçamentárias

Como contamos aqui, há primeiro um problema com a liturgia. Os senadores não querem abrir do tradicional beija-mão, no qual o indicado percorre os gabinetes pedindo a benção. Momento de uma conversa no silêncio dos gabinetes, onde sabe-se lá o que se negocia. Mas há outros problemas. E o último deles envolve o acerto sobre como ficarão as emendas orçamentárias. Os senadores não gostaram de algumas ideias que o governo lançou sobre o novo modelo proposto, que retiraria poderes da destinação da mão dos parlamentares para os governadores. Muitos deputados e senadores são adversários locais dos governadores.

CAE

Há outras queixas sobre acordos quebrados. A CAE, por exemplo, queixa-se de ter sido atropelada na discussão da reforma tributária, quando o governo designou relator sem que o tema passasse por ela. Por isso, Vanderlan não pretende se mover.

Sabatina

O presidente da CAE tem comentado que ele mesmo não irá marcar a sabatina. E acha que o governo deveria ter conversado e combinado os termos e a dinâmica de tudo com ele. Mesmo o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), estaria insatisfeito.

Pacheco

Se Vanderlan queixa-se de não ter havido conversas mais detalhadas com ele, que conduz a sabatina, do mesmo queixa-se o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco. O anúncio de Galípolo, feito pelo ministro da Fazenda, Fernand Haddad, aconteceu sem conversa prévia.

Caro

Ou seja, ainda que não haja problemas relacionados a Galípolo, todas essas questões provavelmente farão o Senado cobrar um preço caro para, primeiro, marcar a sabatina e, segundo, aprovar sem maiores problemas o novo presidente do Banco Central.

Musk descumpre exigência de Alexandre de Moraes

Empresa foi intimada a nomear um representante no Brasil

Por Gabriela Gallo

Marcio Jose Sanchez

Musk acusa de censura decretos de Moraes em suspender contas de investigados

Minutos após o prazo de 24 horas estabelecido pelo ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes, exigindo que a rede social X (antigo twitter) nomeasse um representante no Brasil, o X negou a exigência, na noite desta quinta-feira (29). Em uma provocação ao magistrado brasileiro, a página que representa a rede social do bilionário Elon Musk acusou a intimação de ilegal e se recusou a cumprir a exigência. Com isso, a rede social pode ser suspensa do Brasil.

Nesta quarta-feira (28), o ministro Alexandre de Moraes intimou o empresário bilionário Elon Musk a indicar um representante da empresa no Brasil, sob a acusação de suspender a rede social do Brasil. De acordo com o próprio STF, o modelo de intimação via redes sociais é inédito. A advogada que representa o X no Brasil já tinha sido intimada no dia 18 (domingo).

"Em breve, esperamos que o Ministro Alexandre de Moraes ordene o bloqueio do X no Brasil.[...] Não estamos absolutamente insistindo que outros países tenham as mesmas leis de liberdade de expressão dos Estados Unidos. A questão fundamental em jogo aqui é que o Ministro Alexandre de Moraes exige que violemos as próprias leis do Brasil. Nos próximos dias, publicaremos todas as exigências ilegais do Ministro e todos os documentos judiciais relacionados, para fins de transparência", respondeu a página Global Government Affairs, porta-voz do X.

Pouco tempo depois da intimação, Moraes ainda decretou o bloqueio das contas bancárias da Starlink, empresa de internet via satélite de Elon Musk. A medida foi determinada a fim de garantir o pagamento de multas estipuladas pelo descumprimento de decisões sobre o bloqueio de perfis de investigados pela Suprema Corte no X.

O bloqueio terá efeito nas contas da empresa no Brasil. A Starlink fornece serviço de internet para áreas rurais do país e tem contratos com órgãos públicos, como as Forças Armadas e tribunais eleitorais.

Apesar do ministro da Suprema Corte brasileira e o empresário trocarem farpas a tempos, o bilionário colecciona atritos com autoridades de diversos países. Enquanto no Brasil, União Europeia (UE) e Austrália o dono do X alega o direito irrestrito à liberdade de expressão, na Índia e Turquia, a plataforma tem acatado decisões judiciais com suspensões de conteúdos e de perfis sem denunciar suposta "censura". As informações são da Agência Brasil.

Entenda

Em 13 de agosto, o senador Marcos do Val (PL-ES) foi alvo de medidas cautelares determinadas por Moraes no âmbito das investigações sobre os atos antidemocráticos de 8 de janeiro. Dentre as penas, o ministro determinou que a empresa bloqueasse o perfil do senador e demais investigados. Na decisão, ele ainda alertou que o descumprimento da determinação poderia se configurar como crime de desobediência pelo representante legal do X no Brasil, sob a pena de pagamento de multa diária de R$ 50 mil.

O X não cumpriu a ordem, acusando-a como "censura". Dois dias depois, em 15 de agosto, Moraes aumentou a multa diária de R$ 50 mil para R$ 200 mil.

Em resposta, em 17 de agosto, a rede social anunciou o fechamento do escritório da empresa no Brasil após descumprimento da decisão do ministro do STF.

A intimação online foi feita em resposta a decisão do X em deixar o escritório no Brasil, sem nenhum representante oficial para responder em nome da empresa. Na avaliação da Suprema Corte, nenhuma empresa pode permanecer no Brasil sem um representante legal. Um exemplo é a empresa Telegram que, em maio de 2023, retirou seu escritório do Brasil e também foi intimada por Moraes a nomear representantes no país. Porém, ao contrário do X, o Telegram indicou quatro nomes no Brasil.

STF prorroga em dez dias definição de novas regras para emendas

Por Gabriela Gallo

José Cruz/Agência Brasil

Barroso concedeu mais tempo de acordo entre poderes

Em meio a falta de acordo entre os poderes Executivo e Legislativo quanto às novas regras que tratam das emendas parlamentares – especialmente as emendas pix –, o Supremo Tribunal Federal (STF) concedeu mais dez dias para que o Congresso e o governo federal cheguem a um novo modelo que obedeça os critérios de transparência e rastreabilidade. Inicialmente, o prazo se encerrava nesta sexta-feira (30), porém, em conversa com a imprensa nesta quinta-feira (29), o presidente da Suprema Corte, ministro Luís Roberto Barroso, confirmou que o prazo será estendido.

"A negociação vai continuar mais um pouquinho, espero que seja breve", declarou Barroso após se reunir com o colega de Corte ministro Flávio Dino, e os ministros da Casa Civil, Rui Costa, e da Advocacia-Geral da União (AGU), Jorge Messias, para tratar do tema.

Vale pontuar que, após os poderes Executivo e Legislativo fecharem o acordo final, eles precisam encaminhar o relatório com as novas regras para serem aprovadas pelo plenário da Corte.

Estava previsto uma reunião no Congresso Nacional nesta quinta-feira para definir as novas regras das emendas, convocada pelo presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG). O encontro não aconteceu. Um dia antes, em conversa com a imprensa na quarta-feira (28), o ministro-chefe da Casa Civil, Rui Costa, declarou que as novas regras de execução das emendas parlamentares devem ser elaboradas por meio de um projeto de lei complementar (PLP) que será encaminhado para avaliação do Congresso Nacional.

Enquanto o projeto não é formalizado, a expectativa é que, a fim de trazer maior transparência, as emendas pix devem passar a informar qual será o uso dos recursos – por exemplo, se ele será destinado para a construção de centros de saúde ou educacionais. Já as emendas de bancada seriam limitadas a quatro por Estados. As informações são do site Valor Econômico.

Entenda

Após o ministro Flávio Dino suspender as emendas parlamentares impositivas, alegando falta de transparência e rastreabilidade nos recursos públicos, houve um atrito entre os poderes Judiciário e Legislativo. Diante disso, Luís Roberto Barroso convocou uma reunião com representantes dos três poderes para chegarem a um consenso do que deve ser feito.

O que ficou acertado é que as emendas parlamentares serão permitidas, desde que respeitem os critérios de transparência, rastreabilidade e correção da aplicação desses recursos.

As emendas Pix, de transferência direta para os municípios, ficarão mantidas com o critério de impositividade. Porém, será necessária a identificação prévia do objetivo para o qual recurso está sendo destinado, tendo como prioridade obras inacabadas, com a devida fiscalização do Tribunal de Contas da União (TCU).

Em relação as outras emendas parlamentares, ficou acordado que as emendas de bancada serão destinadas para "projetos estruturantes em cada Estado e no Distrito Federal, de acordo com a definição da bancada, vedada a individualização". Ou seja, é proibido que qualquer parlamentar que componha a bancada decida sobre o destino dos recursos individualmente, visto que antes eles costumavam destiná-las para projetos de interesses próprios.

Informações nos bastidores indicam que os parlamentares vem apresentando resistência a mudança nas emendas de bancada, temendo que perder poder político em suas bases por, segundo eles, concentrar os recursos nas mãos dos governadores.

TCU faz determinações à Saúde sobre licitação de kits de higiene bucal

Ministério informa que o edital está em revisão para adequações

Por Karoline Cavalcante

Saulo Cruz/TCU

Brasil Sorridente: Tribunal determina mudanças sobre a solicitação

O Tribunal de Contas da União (TCU) determinou, nesta quinta-feira (29), que o Ministério da Saúde faça mudanças no pedido em que solicitava a aquisição de 60 milhões de kits de higiene bucal adulto e infantil, no âmbito do programa Brasil Sorridente.

O TCU informou que a licitação já havia sido revogada pelo ministério, mas, caso a pasta ainda tenha interesse em refazer o pedido, precisa seguir algumas determinações.

"Informamos que o TCU não determinou a suspensão da licitação, que já havia sido revogada pelo Ministério da Saúde. O Tribunal fez determinações ao Ministério, caso ainda deseje contratar o objeto referente ao pregão revogado em uma nova licitação", informou o tribunal à reportagem.

Segundo o relatório, o denunciante apresentou possíveis irregularidades ocorridas no pregão eletrônico — que é um tipo de processo de licitação que o governo usa para comprar bens e serviços. Entre as ocorrências, ele apontou que o prazo legal de 8 dias úteis entre a abertura do certame e a apresentação de propostas e lances foi desrespeitado, "ferindo os princípios da igualdade, da moralidade, da probidade administrativa e da impessoalidade".

Informou também que o certame — trata-se de um evento público em que empresas disputam a melhor proposta para um processo licitatório. O objetivo é que a Administração Pública contrate a proposta mais vantajosa, com melhor qualidade e menos onerosa — está suspenso na fase de lances em razão de liminar concedida no Mandado de Segurança 1040403-71.2024.4.01.3400; que a licitação em tela envolve registro de preço; que não houve adjudicação do objeto ou assinatura do contrato decorrente da licitação; e, por fim, houve pedidos de impugnação do edital.

O relator do processo TC 015.167/2024-0, ministro do TCU, Benjamin Zymler, fez uma série de exigências que o ministério deve cumprir caso a pasta deseje realizar um novo processo de licitação, entre os requisitos estão incluídos exemplos como os que foram expostos pelo denunciante.

"Diante do exposto, acolho, na essência, o parecer da unidade técnica, o qual incorporo como razões de decidir, e voto por que o Tribunal adote o acórdão que ora submeto à deliberação deste Colegiado", disse Zymler, no documento.

Procurado pelo Correio da Manhã, o Ministério da Saúde informou que a pasta entendeu pela revogação do processo e o edital está em revisão para adequações.

"Registre-se que o Tribunal de Contas não expediu recomendação ou determinação quanto ao cancelamento do processo em epigrafe. Não obstante, a área técnica deste Ministério da Saúde, ao proceder a análise dos apontamentos feitos pela Corte de Contas, e também em observância aos efeitos da tutela de urgência exarada pelo Juízo da 7ª Vara Federal Cível da SJDF, identificou necessidade de aprimorar o descritivo técnico dos itens que compõem os Kits de Higiene Bucal". iniciou.

"Imperioso informar que o processo licitatório em questão tem como um de seus objetivos a continuidade do Programa de Saúde Bucal, o qual está vinculado a Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Logo, esta foi a área demandante, conforme previsto na estrutura regimental do Ministério, restando fora da alçada de competência da secretaria executiva. No entanto, o Departamento de Logística em Saúde é a área responsável pela condução dos processos de aquisição de Insumos Estratégicos para Saúde que visam o atendimento dos Programas de Saúde. Sabe-se que esse Departamento compõe a estrutura da Secretaria-Executiva do Ministério da Saúde, tendo exercido as suas competências de forma usual nesse e em diversos outros processos similares, mantendo os fluxos estabelecidos e praticados pela instituição", finalizou a pasta.

PF cumpre nova fase da Lesa Pátria

Por Karoline Cavalcante

Reprodução/Polícia Federal

Foi a 29ª fase da investigação dos envolvidos no 8/1

A Polícia Federal (PF) deflagrou, na quinta-feira (29), mais uma fase da Operação Lesa Pátria, que busca identificar as pessoas que organizaram, participaram e financiaram os atos ocorridos no dia 8 de janeiro de 2023, em Brasília, quando o Palácio do Planalto, o Congresso Nacional e o Supremo Tribunal Federal foram invadidos e depredados.

Durante a ação, foram cumpridos dez mandados de busca e apreensão expedidos pelo STF, sendo cinco em Santa Catarina, três no Rio de Janeiro, um em Goiás e um no Distrito Federal. Segundo informações da PF, foi determinada a indisponibilidade de bens, ativos e valores dos investigados.

Esta é a 29ª fase da operação e as autoridades estão avaliando minuciosamente os estragos para determinar a extensão exata dos prejuízos. Conforme as investigações recentes, o indicativo do valor total dos danos ao patrimônio público pode alcançar R$40 milhões.

Segundo o inquérito, os fatos investigados constituem, em tese, os crimes de abolição violenta do Estado democrático de Direito, golpe de Estado, dano qualificado, associação criminosa, incitação ao crime, destruição e deterioração ou inutilização de bem especialmente protegido.

"As investigações continuam em curso e a Operação Lesa Pátria se torna permanente, com atualizações periódicas acerca do número de mandados judiciais cumpridos e pessoas capturadas", afirmou a PF, em nota.

8 de janeiro

Até o momento, as acusações apresentadas pela Procuradoria-Geral da República (PGR) resultaram em 227 condenações no Supremo Tribunal Federal (STF).

Segundo o relatório divulgado pela Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) que investigou os ataques ocorridos apontou que, no sábado, 7 de janeiro, o acampamento montado no Setor Militar Urbano, em Brasília, apresentou que o número de pessoas presentes no local havia aumentado consideravelmente, atingindo aproximadamente 5.500 indivíduos. Este número representa um crescimento comparando a dois dias antes, quando cerca de 300 pessoas estavam no mesmo local.

Ainda que recente, os ataques às sedes dos três poderes já podem ser considerados um fato histórico. Entre as pautas defendidas pelos participantes dos atos, estão o pedido de intervenção militar, críticas ao Supremo e a rejeição ao governo eleito.

Horário eleitoral: 'Será exercício democrático'

A presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministra Cármen Lúcia, afirmou, na quinta-feira (29), que o horário eleitoral no rádio e na TV será um espaço de exercício democrático de informação. A declaração foi feita durante a abertura da sessão do tribunal.

O horário eleitoral gratuito começa nesta sexta-feira (30) e vai até 3 de outubro, três dias antes do primeiro turno. Os horários serão divididos em blocos de propaganda dos candidatos às prefeituras. Os candidatos ao cargo de vereador não têm tempo no horário eleitoral. "A partir de amanhã [sexta-feira] tem início o horário eleitoral gratuito, pelo qual se dá ciência, como é próprio de um processo eleitoral democrático, das propostas dos candidatos. Mais um espaço de exercício democrático de informação", afirmou.

O horário eleitoral será exibido nas emissoras de rádio das 7h às 7h10 e das 12h às 12h10. Na televisão, a propaganda eleitoral será transmitida das 13h às 13h10 e das 20h30 às 20h40. Os candidatos a prefeito também terão direito a inserções durante a programação diária.

O primeiro turno das eleições será no dia 6 de outubro. O segundo turno da disputa poderá ser realizado em 27 de outubro nos municípios com mais de 200 mil eleitores, nos quais nenhum dos candidatos à prefeitura atinja mais da metade dos votos válidos.

Informações de André Richter (Agência Brasil)

CORREIO BASTIDORES

POR FERNANDO MOLICA

Reprodução

Prefeito vai usar ex-presidente na TV

Ricardo Nunes tenta mininizar crise com Bolsonaro

Candidato à reeleição, o prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB), sentiu o golpe da reaproximação da família Bolsonaro com o adversário Pablo Marçal (PRTB), mas não quer passar recibo. Imagens do ex-presidente na convenção que formalizou a candidatura de Nunes deverão estar em seu primeiro programa da propaganda eleitoral na TV, que começa hoje.

Além do crescimento de Marçal nas pesquisas, outro fator foi decisivo para a inclusão de Jair Bolsonaro no programa: sua eventual ausência reforçaria a ideia de que há um afastamento entre eles.

A propaganda obrigatória é a grande esperança de Nunes para chegar ao segundo turno: apoiado por 12 partidos, tem o maior tempo na TV e o direito a 55 inserções diárias.

Camisa nova

Imposto por Bolsonaro, o candidato a vice da chapa, Mello Araújo postou em suas redes chamada de vídeo, ocorrida ontem, entre ele e o ex-presidente. Nunes entrou na conversa e disse a Bolsonaro que já tinha comprado uma camisa amarela para ir ao ato de 7 de setembro.

Porteira aberta

Apesar da insistência do emedebista em reiterar o apoio de Bolsonaro, a paz entre a família do ex-presidente e Marçal foi muito sentida na campanha. Há o temor de que isso intensifique ainda mais o voto de bolsonaristas no candidato do PRTB, que já lidera nesse segmento.

Reprodução

Estádio do Fla ficará em área de antigo gasômetro

Concessionária: tubulações de gás sob futuro estádio

A Naturgy confirmou à coluna a existência de tubulações de gás sob o terreno onde deverá ser construído o estádio do Flamengo, em São Cristóvão, entre o Centro e a Zona Norte. A empresa distribui o produto no Rio. Até 2005, lá havia um centro de armazenamento e de distribuição de gás que fornecia até 180 mil metros cúbicos do produto. A informação sobre a existência da tubulação foi revelada ontem pela Coluna Magnavita, que citou também a contaminação do terreno.

Na resposta, a Naturgy afirmou que "os temas abordados são de ordem técnica, passíveis de solução e estão em tratativas entre as partes".

Caixa se cala

Antiga dona do terreno, desapropriado pela prefeitura do Rio e vendido em leilão para o Flamengo, a Caixa informou que não iria se manifestar sobre o assunto. Não desmentiu, porém, as informações publicadas pelo Correio. A Caixa contesta o valor da venda.

Ajuda de filha

Ex-deputada federal pelo PCdoB, Manuela D'Ávila postou um vídeo para relatar as consequências das fake news de que é vítima. Contou que sua filha, de 9 anos, usou seu próprio computador para tentar convencer o Chat-GPT a parar de confirmar mentiras sobre a mãe.

Fake news

Segundo Manuela, a filha ouviu conversas dela e do marido sobre confirmações de mentiras pelo instrumento de inteligência artificial e tentou resolver a questão. Disse não ser normal que os ataques cheguem a ponto de fazer com que uma criança queria cuidar da mãe.

Boulos

A ex-deputada se solidarizou com Guilherme Boulos. Em entrevista, o candidato do Psol à prefeitura paulistana foi perguntado se não se arrependia de ter contado que uma de suas filhas tinha sido vítima de bullying depois que Pablo Marçal disse que ele usava drogas,

CORREIO ECONÔMICO

Prefeitura de São Francisco de Condé

viés de alta dos juros afeta a expectativa do setor

Incerteza na área monetária derruba confiança comercial

O alto grau de incerteza quanto ao comportamento da taxa de juros e o risco inflacionário produziram efeito negativo sobre a confiança do empresário do comércio neste mês, segundo observou a Fundação Getúlio Vargas (FGV), pois o Índice de Confiança do Comércio (Icom), que recuou 1,8 ponto em agosto, ante julho, passando a 89,1 pontos.

Para a economista do Ibre/FGV, Geórgia Veloso, "apesar da redução do pessimismo nas avaliações sobre o volume de demanda atual, os empresários continuam cautelosos e não se mostram otimistas quanto à evolução das vendas futuras, mesmo diante da resiliência de um mercado de trabalho aquecido e da melhora na confiança dos consumidores".

Isa sobe

Apesar do viés negativo geral, o Índice de Situação Atual (ISA-COM) subiu 2,0 pontos em agosto, para 91,9 pontos, enquanto o Índice de Expectativas (IE-COM), que desceu 5,5 pontos, para 87,0 pontos, puxado pela queda de 4,1 pontos para 85,1 pontos, quarto recuo seguido.

Contraste

Em contraste com a alta de 4,2 pontos, para 92,7 pontos, do item que avalia o volume de demanda atual (ISA-COM), as avaliações sobre a situação atual dos negócios caíram 0,3 ponto, para 91,2 pontos, ao passo que melhorou a avaliação sobre o volume de demanda atual.

Divulgação

Demanda aquecida manteve indicador no positivo

Indicador do setor de serviços avança 0,4 ponto em agosto

Em direção oposta ao declínio do indicador de comércio, a mesma FGV informou que a demanda satisfatória foi determinante para 'sustentar' o ICS (Índice de Confiança de Serviços) em agosto, que cresceu 'módico' 0,4 ponto, de julho para agosto, com ajuste sazonal, para 94,6 pontos. Nas médias móveis trimestrais, a alta foi de 0,1 ponto.

O empresariado comercial teme o fim do ciclo de corte dos juros, na perspectiva dos negócios para os próximos meses. Para o economista do (Ibre/FGV), Stéfano Pacini, "o resultado de agosto da sondagem ratifica o ano de oscilações do setor com tendência de estabilidade na confiança".

ISA-S sobe

Componente do ICS, o Índice de Situação Atual (ISA-S) cresceu 0,6 ponto (96,7 pontos) enquanto o Índice de Expectativas (IE-S) subiu 0,1 ponto (92,6 pontos). Dis itens da ISA-S, a situação atual dos negócios e o volume de demanda atual, cresceram, no comparativo mensal.

Demanda

No campo das expectativas, a demanda para os próximos três meses subiu 1,0 ponto (93,8 pontos), e o item da tendência dos negócios nos próximos seis meses cresceu 0,7 ponto, para 91,6 pontos. Já o segmento dos serviços prestados às famílias subiu 2,0 pontos.

Desaceleração

Componente do IGP-M (Índice Geral de Preços – Mercado, o IPC-M (Índice de Preços ao Consumidor), após descrever alta de 0,30% em julho, mingou para 0,09% este mês, informou nessa quinta-feira (29) a FGV, em que seis das oito classes de despesas recuaram.

Recuos

Entre as principais influências negativas do IPC-M em agosto, o destaque coube aos itens: tomate (-19,50% para -25,80%), batata inglesa (-0,36% para -15,23%), cebola (-7,65% para -18,41%), cenoura (-23,91% para -26,95%) e tarifa de eletricidade residencial (1,28% para -0,71%).

IBGE: preços industriais 'decolam' 1,58% em julho

Com o resultado, setor agora acumula avanço de 4,18% no ano

Por Marcello Sigwalt

Divulgação

Indicador de preços industriais avança pelo sexto mês seguido

Evidência de expansão consistente, os preços da indústria nacional 'decolaram' 1,58% em julho, patamar superior de junho, que havia subido 1,26%, marcando o sexto mês seguido de resultados positivos, no que toca ao comparativo mensal.

Dessa forma, o Índice de Preços ao Produtor (IPP) acumula elevação de 4,18% no ano e de 6,63%, nos últimos 12 meses.

Em contraponto, em julho do ano passado, ante o mês anterior, o indicador recuara 0,76%. Esses dados foram divulgados hoje (29) pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas).

Segundo o analista do IPP, Murilo Alvim, "além de terem registrado a sexta variação positiva seguida no índice mensal, os preços da indústria em julho, a maior alta desde maio de 2022, quando haviam variado 1,81%. Já o resultado de 4,18% no acumulado no ano mostra um cenário bem diferente do de julho do ano passado, quando acumulava uma queda de 7,17%. No resultado acumulado em 12 meses, houve uma aceleração de 4,17% em junho para 6,63% em julho".

Reforçando o contexto positivo, a pesquisa do instituto apontou que, entre as 24 atividades industriais investigadas, 21 delas cresceram, na passagem de junho a julho, ao passo que em junho, apenas 18 atividades haviam avançado.

Nesse campo, as variações mais expressivas ocorrera na metalurgia (4,47%), papel e celulose (3,79%), indústrias extrativas (3,48%) e refino de petróleo e biocombustíveis (2,83%).

Alvim observa que "nos resultados de julho, houve alta espalhada por em 21 dos 24 setores pesquisados apresentando maiores preços".

Refino de petróleo é um dos destaques

Outro destaque relevante do mês passado veio do refino de petróleo e biocombustíveis, que teve peso de 0,29 ponto percentual (p.p.) no índice geral, sem contar a metalurgia (0,28 p.p. de influência); alimentos (0,21 p.p.) e indústrias extrativas (0,17 p.p.). O analista avalia, ainda, que a "a alta de 2,83% no setor de refino de petróleo e biocombustíveis, maior influência no mês, foi puxada, principalmente, pelos maiores preços da gasolina e do álcool".

Para o bom desempenho da metalurgia, (alta de 4,47% em julho), Alvim explicou que este sofreu influência das altas dos minerais não metálicos – em especial o alumínio e o ouro – indexados às cotações em bolsas internacionais, além da contribuição dos produtos siderúrgicos, a reboque da valorização do minério de ferro.

Para o gerente, "as altas do petróleo e do minério de ferro em julho acabaram influenciando também o resultado do setor extrativo, que se destacou com aumento de 3,48%. Como a cotação dessas commodities é em dólar, a variação observada nas atividades foi ainda potencializada pelas recentes altas na taxa de câmbio".

Já o setor de alimentos na passagem de junho para julho variou, em média, 0,86%, quarta variação positiva consecutiva. "Esse resultado foi pressionado, principalmente, pelos aumentos observados no suco de laranja e no açúcar VHP, produtos exportáveis e que ainda estão com uma demanda externa aquecida.

Como contraponto, as carnes bovinas frescas ou refrigeradas e o leite longa vida, com menores custos de produção e demanda em baixa, tiveram retração de preços e impactaram negativamente o resultado setorial", analisa Alvim. (M.S.)

Operações de crédito ficam estáveis

Por Marcello Sigwalt

Divulgação

Saldo de operações de crédito do SFN atingiu R$ 6 trilhões

Desempenho que traduz estabilidade, o saldo de operações de crédito do SFN (Sistema Financeiro Nacional) em julho (R$ 6 trilhões) cresceu 0,2%, ante o mês anterior, ao passo que o saldo com Pessoas Físicas (PF) subiu 0,9%, no mesmo comparativo mensal, resultado parcialmente compensado pela redução de 0,9% das operações com Pessoas Jurídicas (PJ), em que esses segmentos responderam por montantes de R$ 3,7 trilhões e R$ 2,3 trilhões, respectivamente.

No período de 12 meses, o saldo total do crédito do SFN, o avanço foi mais significativo, subindo 10,3% em julho, patamar quase idêntico aos 10,2% no mês anterior. Na passagem de junho a julho, o crédito destinado às empresas perdeu ímpeto, cair de 8% para 7,8%, enquanto o crédito às famílias exibiu maior expansão, indo de 11,7% para 11,9%.

No que toca ao crédito com recursos livres, este totalizou R$ 3,5 trilhões, o que representou recuo mensal 0,1% no mês e alta de 8,6% em 12 meses. Às empresas, o saldo retraiu 1,6% no mês, em contraste com uma alta anual de 6,1%, totalizando R$ 1,5 trilhão. Para esse resultado, contribuíram: a redução de 16,1% das carteiras de desconto de duplicatas e outros recebíveis, após aumento sazonal do mês anterior, e de 0,7% do capital de giro, com prazo superior a um ano.

Às famílias, o saldo de crédito livre somou R$ 2,0 trilhões em julho, o que corresponde à uma alta de 1,0%, no comparativo mensal, e de 10,6%, em 12 meses. Tal resultado se mostrou muito disseminado entre as principais modalidades, com destaque para os avanços das operações de cartão de crédito à vista (+2,1%); financiamento para a aquisição de veículos (+1,1%), e outros créditos livres (+7,3%).

O endividamento das famílias atingiu 47,6% em junho, com estabilidade em relação a maio e queda de 0,9 p.p. em doze meses, o que manteve o nível de setembro de 2021. A despeito da estabilidade dos juros básicos da economia (Selic), o comprometimento de renda retomou a ascensão, após dois meses seguidos de queda, no patamar de 26%, com crescimento de 0,2 p.p. no mês e retração de 1,8 p.p. em 12 meses.

Câmara aprova programa para MEIs

Em votação simbólica, a Câmara dos Deputados aprovou, na última quarta-feira (28), projeto de lei do Acredita, programa de crédito do governo garante recursos às microempresas e microempreendedores individuais (MEIs), incluindo os taxistas autônomos.

De acordo com o Ministério do Empreendedorismo, da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte, são estabelecidas condições especiais para empréstimos a MEIs e microempresas com faturamento anual de até R$ 360 mil.

Tais medidas são garantidas pelo Tesouro Nacional, por meio do Fundo Garantidor de Operações (FGO), operado pelo Banco do Brasil (BB). O projeto autoriza a União a criar mecanismos de mobilização de capital externo e de proteção cambial, via captações de recursos por instituições financeiras para operações de microcrédito produtivo no âmbito do Acredita.

Outra inovação seria a extensão do programa para 31 de dezembro de 2025, como extensão do prazo para renegociação de débitos de mini e pequenos produtores rurais referentes à uma resolução de 2011 da Condel/Sudene;

Também ficou para o próximo ano o final do prazo para renegociação extraordinária de débitos no âmbito do Fundo Constitucional de Financiamento do Norte (FNO), do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE) e do Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste (FCO) a empreendedores rurais dessas regiões; e para recuperação de ativos vinculados ao crédito rural não inscritos em dívida ativa da União, mas em cobrança pela Advocacia-Geral da União (AGU). (M.S.)

CORREIO ESPORTIVO

Alexandre Schneider/CPB

Phelipe conquistou a prata

MEDALHAS
Depois do ouro de Gabriel Araújo nos 100 metros costas classe S2, Phelipe Rodrigues conquistou a prata nos 50 metros livre S10 (atletas com deficiência física de baixo comprometimento) e Gabriel Bandeira trouxe o bronze nos 100 metros borboleta S14 (atletas com deficiência intelectual). Phelipe Rodrigues chegou a Paris como o maior medalhista brasileiro em atividade. Os oito pódios viraram nove depois de uma prova forte na final dos 50 metros S10.

Brasil castiga França no Goalball

Na Arena Paris 6 lotada, o goalball brasileiro masculino fez valer o favoritismo e venceu a estreia contra os anfitriões franceses, por 8 a 5, no primeiro duelo da fase de grupos nos Jogos Paralímpicos. Atual campeã, a seleção masculina está no Grupo A, que tem ainda EUA e Irã. Mais cedo, a equipe feminina empatou em 3 a 3 na estreia contra a Turquia, atual campeã mundial e bicampeã paralímpica, em partida do Grupo C (que tem também Israel e China).

Venda

Em acordo fechado pelo antigo CEO da Vasco SAF, o Vasco vendeu o mando de campo de seu duelo contra o Palmeiras, pelo Brasileirão, para o estádio Mané Garrincha, em Brasília. As vendas começam nesta sexta.

Fica

Com propostas do futebol europeu, o Flamengo definiu que o zagueiro Fabrício Bruno não está mais à venda nesta janela de transferências. Com isso, ele volta as atenções para as três competições.

Reforço

Sem espaço no Lyon, o zagueiro Adryelson retorna ao Botafogo por empréstimo até o fim do ano. O zagueiro vem em bom momento, já que o Glorioso busca encorpar seu sistema defensivo.

Substituto

Com a venda do volante André para o Wolverhampton, o Fluminense agora busca seu substituto no elenco. E para o técnico Mano Menezes, é hora de Facundo Bernal assumir a titularidade com Ganso.

Bruna faz história em Paris

Bruna Alexandre virou atleta Olímpica e Paralímpica no mesmo ano

Na noite da quarta (28), a mesa-tenista Bruna Alexandre, 29, publicou no Instagram uma foto de um bebê sem o braço direito: ela mesma.

"Esse foi o dia em que amputaram o meu braço", escreveu na legenda. "Mas faz lembrar que os sonhos de Deus jamais vão morrer, porque é em cenários de perda que Ele faz nascer vencedores." Ela teve o braço amputado devido a uma trombose, provocada por uma injeção mal aplicada.

Na quinta (29), Bruna se tornou a primeira atleta brasileira, homem ou mulher, a disputar os Jogos Olímpicos e Paralímpicos no mesmo ano. Ao lado de Paulo Salmin, Bruna derrotou os suecos Jonas Hansson e Anja Händén por 3 games a 0 (11/1, 11/4 e 11/8), na Arena Paris Sud, nas oitavas de final de duplas mistas, categoria XD17.

Gaspar Nóbrega/COB

Em Paris, Bruna Alexandre fez história no esporte brasileiro

Bruna já tem três medalhas paralímpicas: bronze individual e prata por equipes nos Jogos Rio, em 2016, e prata individual em Tóquio, em 2021. Nas Paralimpíadas, ela compete na classe 10, para os jogadores que têm maior agilidade e jogam em pé.

Em Paris, ela participou pela primeira vez dos Jogos Olímpicos, pela equipe feminina, eliminada nas oitavas de final pela Coreia do Sul.

Antes de Bruna, um atleta brasileiro já havia competido nas duas edições, porém em Jogos diferentes: Nilton Alonço, o Gauchinho, timoneiro do remo brasileiro nos Jogos de Montreal-1976, Los Angeles-1984 e Seul-1988. Alonço, que morreu no ano passado depois de um AVC, disputou as Paralimpíadas de Pequim-2008.

Segundo o site oficial do COI (Comitê Olímpico Internacional), a primeira atleta a competir no mesmo ano nos dois Jogos foi a italiana Paola Fantato, no tiro com arco, que teve poliomielite aos oito anos.

Brasil abre Paralimpíadas com Ouro

Além de ser o primeiro medalhista brasileiro na Paralimpíadas de Paris, o nadador Gabriel Araújo também pode ganhar o título de alquimista. "Quero fazer a prata de Tóquio virar ouro", ele avisou em sua primeira coletiva na capital francesa.

Na quinta (29), no primeiro dia de competições, ele ficou com o ouro nos 100 m costas da categoria S2 (para nadadores com deficiência física severa), prova na qual ficou em segundo há três anos, em Tóquio.

Gabrielzinho marcou 1min53s67, seis segundos melhor que o tempo da classificatória. Ele foi o único a nadar abaixo dos dois minutos. O russo Vladimir Danilenko ficou com a prata, e o chileno Alberto Abarza foi bronze.

Alexandre Schneider / CPB

Primeiro dia do Brasil em Paris já nos trouxe um Ouro

A primeira medalha em Paris, que inaugura também o quadro de medalhas para o Brasil, é a quarta do paratleta de 22 anos. Em Tóquio, além da prata nos 100 m costas, ele ficou com o ouro nos 200 m livre e 50 m costas.

O brasileiro volta às piscinas neste sábado (31) para defender seu título dos 50 m costas.

Por Sandro Macedo (Folhapress)

INTERNACIONAL

CORREIO NO MUNDO

Reprodução

Danos foram de mais de R$122 mil

DIA DE FÚRIA
Um haitiano foi detido por destruir monitores e terminais de check in do aeroporto de Santiago. O homem, que mora no Chile e está legalizado no país, usou um martelo para danificar os equipamentos após ser impedido de embarcar em um voo na terça (27).
O homem foi contido por policiais e detido no aeroporto por danos leves. De acordo com o aeroporto, os estragos causados foram de 20 milhões de pesos chilenos.

Israel assume ataque a carro da ONU

Autoridades de Israel admitiram que militares do país dispararam contra um veículo usado para entrega de ajuda humanitária na Faixa de Gaza, afirmou Robert Wood, vice-embaixador dos EUA na ONU. Segundo o americano, a justificativa dos israelenses, após análises preliminares, foi a de que houve um "erro de comunicação". Ninguém ficou ferido. Ele disse que Israel deve assumir a responsabilidade e garantir que isso não ocorra de novo.

Coragem

Os EUA enalteceram a coragem dos milhões de venezuelanos que protestaram pacificamente para que Nicolás Maduro reconheça Edmundo González Urrutia como presidente democraticamente eleito da Venezuela.

Inundações

Pelo menos 52 pessoas morreram nos últimos dias em Bangladesh devido às fortes chuvas e inundações repentinas que atingiram o leste do país, afetando até agora mais de 5,4 milhões de pessoas, segundo dados oficiais.

Trato feito

A Sérvia assinou o contrato de compra de 12 aviões Rafale ao grupo Dassault Aviation, durante a visita do Presidente francês Emmanuel Macron a Belgrado, que visa fechar diversos acordos econômicos entre os países.

Intimidação

Os rebeldes Huthis, do Iêmen, divulgaram vídeos que mostram os seus soldados colocando explosivos em um navio-tanque da Grécia, que foi abandonado depois de atacado pelos agentes do movimento apoiado pelo Irã.

Maduro dá 'indireta' ao Brasil

Maduro diz que 'gringos não têm moral' para questionar eleição

O presidente da Venezuela, Nicolás Maduro, disse que "os gringos não têm moral" para questionar o resultado da eleição presidencial e mandou uma indireta para o Brasil.

Maduro exigiu que outros países "não metam o nariz nos assuntos internos da Venezuela". Ele discursou em um evento político para marcar um mês da eleição, que ocorreu em 28 de julho. A oposição denuncia fraude e a comunidade internacional cobra transparência do governo chavista.

Ditador comparou atuação do TSE no Brasil com a situação venezuelana. "Bolsonaro não reconheceu os resultados e recorreu ao 'Tribunal Supremo' do Brasil, que decidiu que os resultados eleitorais deram vitória a Lula. E quem se meteu com o Brasil? A Venezuela disse algo?", questionou Maduro.

Fala ocorre uma semana após Supremo da Venezuela validar a reeleição de Maduro. O TSJ ignorou a pressão internacional, não divulgou as atas eleitorais, que registram os votos de cada local de votação, e proibiu a publicação dos documentos.

Marcelo Camargo/Agência Brasil

Ditador disse que ninguém interferiu nas eleições de 2022

Diferentemente da Venezuela, a eleição no Brasil foi validada por outros países e órgãos, como o Carter Center. Na Venezuela, o órgão considerou que o pleito "não atendeu aos padrões internacionais de integridade e não pode ser considerada democrático".

A ONU alertou para a "falta de independência" e "imparcialidade" do TSJ e do CNE (Conselho Nacional Eleitoral), que também ratificou a vitória de Maduro. "O governo exerce uma ingerência indevida sobre decisões do TSJ por meio de mensagens diretas aos magistrados e declarações públicas do presidente Nicolás Maduro e Diosdado Cabello [vice-presidente da sigla do ditador]", disse Marta Valiñas, presidente do grupo da ONU que acompanha a eleição na Venezuela.

Dez países latino-americanos, EUA, OEA e a União Europeia rejeitaram a decisão do TSJ. A lista inclui os seguintes países: Argentina, Costa Rica, Chile, Equador, Estados Unidos, Guatemala, Panamá, Paraguai, Peru, República Dominicana e Uruguai.

Brasil e Colômbia, que atuam de forma conjunta desde o início da crise venezuelana, divulgaram uma nota dizendo que a credibilidade do processo eleitoral depende da divulgação transparente dos dados.

Tufão o Japão e deixa ao menos 3 mortos

Um tufão "extremamente forte" atingiu a ilha de Kyushu, no sul do Japão, na manhã da quinta-feira (29), no horário local, de acordo com a agência meteorológica japonesa.

Pelo menos três pessoas morreram, e dezenas ficaram feridas no que as autoridades alertaram poder ser um dos tufões mais fortes a atingir a região. O centro do tufão Shanshan avançou para a ilha nas proximidades da cidade de Satsumasendai, na província de Kagoshima, localizada na ponta sul do arquipélago, por volta das 8h, segundo o departamento meteorológico.

O secretário-chefe do gabinete do governo japonês, Yoshimasa Hayashi, confirmou que, além dos três mortos, uma pessoa estava desaparecida. A agência de gestão de desastres disse haver 45 feridos.

Depois de permanecer sobre Kyushu, o tufão deve se aproximar nos próximos dias das regiões central e leste do Japão, incluindo a capital Tóquio.

Volta ao mundo em navio frustra passageiros

Passageiros que pagaram até 900 mil dólares (R$ 5 milhões) para um cruzeiro ao redor do mundo com duração de três anos estão presos há três meses em um porto de Belfast, na Irlanda.

Navio está com problemas mecânicos. O navio Odyssey, da Villa Vie Residencies, está com problemas nos lemes e nas caixas de câmbio, o que atrasou sua partida em três meses. A viagem estava programada para começar em 30 de maio deste ano, mas ainda não saiu.

Um dos passageiros vendeu a própria casa para embarcar na aventura.

Cruzeiro para em 425 portos de 147 países, além de mais de 100 ilhas privativas. O navio tem serviço all-inclusive, entretenimento a bordo, spa, piscinas e jacuzzis. As suítes custam de 90 mil dólares a 900 mil dólares, e ainda não há indicação de quando o navio vai partir.

Por Thiago Bonfim (Folhapress)

Maior congresso de gestão de pessoas da América completa 50 anos

Destaque entre os palestrantes, CEO da Globo reúne público de 4 mil pessoas

Fotos Divulgação

O presidente da ABRH Brasil, Paulo Sardinha; a vice-presidente de Relações Internacionais da ABRH Brasil, Leyla Nascimento; o CEO da Globo, Paulo Marinho e o comediante Paulo Vieira

Na foto, Mauricio Nunes da Silva, Diretor de Desenvolvimento Setorial da ANS; Angelica Villa Nova de Avellar Du Rocher Carvalho, Diretora-adjunta de Desenvolvimento Setorial da ANS; Italo Martins, Conselheiro Executivo da ABRH Brasil e Vitório Moscon Puntel, presidente da Unimed Volta Redonda

Livros como brindes para ajudar na formação profissional aumentou em 30% na procura deste ano

A visão estratégica do SENAC foi oferecer cursos para descobrir e segurar novos talentos

BandaPé mostrou processos ágeis para um RH que busca os melhores resultados em contrações

Por José Carlos Tedesco
Colaboração para o Correio da Manhã

Começou na terça e terminou nesta quinta-feira (29) a 50ª edição do CONARH. Organizado pela Associação Brasileira de Recursos Humanos (ABRH Brasil). Com meio século de história, o congresso bateu recorde de inscritos, com cerca de 40 mil pessoas contra 32 mil no ano passado. As inscrições se esgotaram em um mês. Neste ano, o maior evento de gestão de pessoas da América Latina traz como tema "Impactando e inspirando o futuro da gestão". Ao longo dos três dias, a estrutura montada no São Paulo Expo receberá 220 expositores e 120 palestrantes distribuídos em 36 palestras simultâneas e cinco palestras magnas. Em paralelo ao congresso, é realizada a EXPO ABRH, feira de negócios com mais de 170 expositores apresentando novidades e tecnologias do segmento.

Para o presidente da ABRH Brasil, Paulo Sardinha, o crescimento do congresso vai ao encontro da transformação da área ao longo desses 50 anos. Hoje, ressalta ele, a gestão de pessoas é um fator estratégico para a sustentabilidade de qualquer empresa. "Nos anos 1980, a gente fechava a porta da rua e cuidava das mesmas coisas internas: organograma, recrutamento e seleção, cargos e salários. Hoje, embora o RH esteja dentro das empresas, ele abrange o que existe no mundo lá fora. Fala de responsabilidade social, comunicação e muitos outros temas", ressalta.

Atração do primeiro dia do congresso, o CEO da Globo, Paulo Marinho, falou por quase duas horas para um auditório lotado. A mesa magna teve ainda apresentação do comediante Paulo Vieira e reuniu um público de 4 mil presentes. O executivo abordou a importância das pessoas para a TV Globo e ressaltou que o capital humano é um dos principais que diferencia a Globo das outras emissoras e ajuda a explicar a liderança longeva na audiência. Segundo o executivo, saber estabelecer a conexão com as pessoas, em um país com uma diversidade única, é fundamental para o sucesso de uma empresa que diariamente entra na casa de milhões de brasileiros. "Nós temos paixão pelas pessoas e fazemos tudo por elas", afirmou.

Presidente da ABRH Brasil, Paulo Sardinha observou que a diversidade singular do Brasil citada por Marinho é uma fonte inesgotável de criatividade que a Globo sabe valorizar como poucos. A agenda do encontro inclui debates sobre saúde mental, etarismo, inteligência artificial, segurança psicológica, ESG, diversidade, futuro do trabalho e liderança. Entre os palestrantes internacionais estão Jill Goldstein, dos EUA, sócia-gerente para transformação de RH e talentos da IBM, David Plink, da Holanda, CEO do The Top Employers Institute, e Germán Bencci, da Venezuela, fundador e CEO da CodeYourFuture.

Destaque para inclusão e acessibilidade

Neste ano, o CONARH implementou uma série de medidas para tornar o evento ainda mais acessível, garantindo que pessoas com diferentes necessidades possam participar plenamente. Entre as iniciativas adotadas, estão as rampas de acesso, que foram estrategicamente instaladas para facilitar a entrada e a movimentação de todos, independentemente de suas limitações físicas. Além disso, as palestras do auditório Alelo são legendadas em tempo real e todas as palestras oficiais e arenas contam com tradução simultânea em Libras, para que, dessa forma, participantes surdos ou com deficiência auditiva tenham pleno acesso ao conteúdo, sem barreiras de comunicação.

O presidente da Unimed Volta Redonda, Vitório Moscon Puntel, a escritora Marisa Eboli e Saidul Mahomed, presidente da Qualitymark no estande da editora

Hilgo Gonçalves, embaixador do GPTW, Vitório Moscon Puntel, presidente da Unimed de Volta Redonda, Leyla Nascimento, vice-presidente de Relações Internacionais da ABRH Brasil e Poliana Barbosa, superintendente de relações institucionais e mercado da Unimed-Volta Redonda

Dezenas de salas foram montadas para empresas mostrarem seus melhores produtos

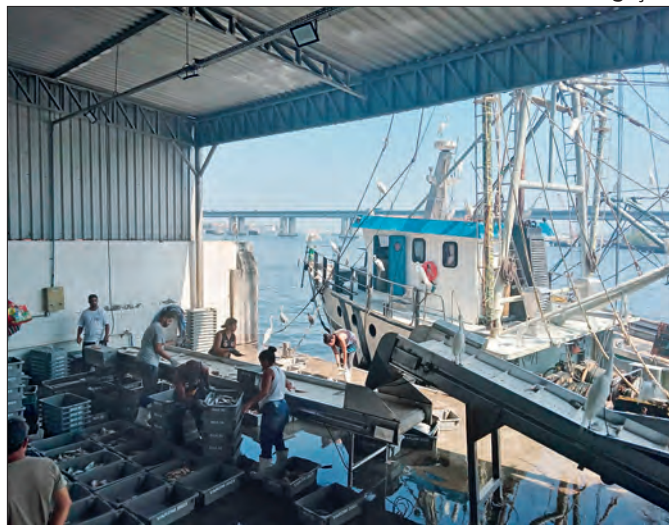
Seara já estava promovendo kits natalinos para empresas presentearem seus colaboradores

Paulo Sardinha falou sobre a importância dos times das empresas estarem com saúde e motivados

Alelo ofereceu um cartão de modelo híbrido para os profissionais no escritório ou home office

Com mais de 128 anos de experiência, em saúde, a SulAmérica mostrou os melhores planos para o futuro

CORREIO FLUMINENSE

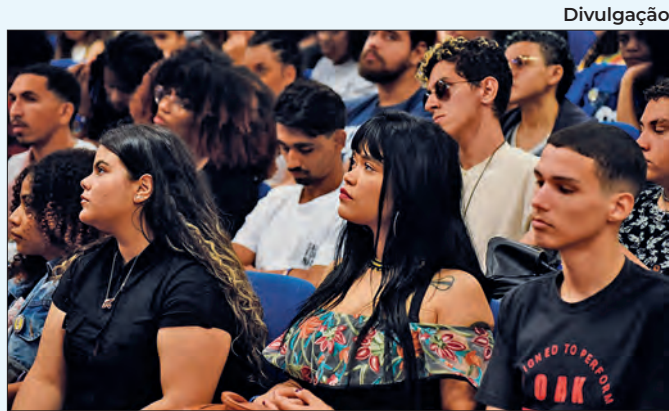
Divulgação

Campanha anual visa incentivar o consumo de pescado

Semana do Pescado tem ações por diversas cidades

A 21ª Edição da Semana do Pescado, campanha anual que visa incentivar o consumo de pescado em todo o Brasil, acontece de 01 a 15/09 em várias cidades, e a Região Metropolitana do Rio não ficará fora dessa. Em Niterói, Maricá e São Gonçalo terão ações promocionais, educativas e eventos gastronômicos. Essa edição terá pré abertura oficial nesta quinta-feira (30), simbolizando as águas dos rios e mares, com a iluminação em azul do Museu de Arte Contemporânea (MAC), e o monumento do Cristo Redentor. E a abertura oficial será dia 01/09, em Niterói, no Mercado de Peixes São Pedro, a partir das 10h. O evento será animado pela bateria da escola de samba Acadêmicos da Ponta D'Areia, onde a população poderá aproveitar uma degustação.

Empregos com carteira assinada

Mesmo com o desempenho mais fraco nas contratações em julho, o estado do Rio de Janeiro ultrapassou a barreira dos 100 mil empregos abertos no ano (+101.340) e o saldo dos sete meses de 2024 segue acima do observado em igual período de 2023 (+86.261). No recorte de janeiro a julho, o setor Serviços se destaca com 69.312 novos empregos, seguido pelo setor industrial (+31.306) e pela Agropecuária (+1.234). O Comércio (-512), em contrapartida, segue no campo negativo. Os dados integram a plataforma Retratos Regionais

Divulgação

Evento vai acontecer na próxima terça-feira (03/09)

Seminário no Sesc RJ debate uso de redes sociais

O auditório da Fecomércio RJ recebe, na próxima terça-feira (03/09), às 13h, o Seminário Sesc+ Juventudes. Com o tema "Múltiplas Juventudes", o evento vai promover uma série de discussões sobre desafios contemporâneos dos jovens, que representam atualmente um quarto da população brasileira. A entrada é gratuita (sujeita a lotação). No primeiro painel, Bruno Ferreira, do EducaMídia, vai abordar o uso das redes sociais pelos jovens, de que modo essas ferramentas podem ser usadas de forma saudável e com responsabilidade. Outra discussão do dia será sobre os cuidados com a saúde mental e os desafios das escolhas na juventude.

Empregabilidade dos jovens

O último painel abordará a aprendizagem e a empregabilidade de jovens, com Rodrigo Lélis, diretor executivo da rede de restaurantes Coco Bambu, e Rosane Masiero, gerente de Responsabilidade Social do Senac RJ. No encerramento do evento, o público vai se divertir também com uma apresentação de Baile Charme. O seminário é um desdobramento do projeto Sesc+ Juventudes, iniciativa do Sesc RJ que promove um conjunto de ações socioeducativas e interdisciplinares voltadas para ampliação da visibilidade e da mobilização.

Gás para empregar

A Federação das Indústrias do Rio de Janeiro (Firjan) tem expressado seu apoio às medidas derivadas das discussões no âmbito do Programa Gás para Empregar, que representam marco significativo para o mercado de gás natural no Brasil. As decisões estabelecem medidas que visam a ampliação da oferta de gás natural e de agentes fornecedores. O decreto incorpora propostas apresentadas pela federação quando da participação nos grupos de trabalho do Ministério de Minas e Energia (MME) e do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC).

Divulgação

De janeiro a julho deste ano, Estado registrou o desaparecimento de 3.486 pessoas

Estado promove ações por vítimas de desaparecimento

Atividades realizadas pelo Governo do Rio incluem encontro com as mães de desaparecidos

A Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos promove durante a semana de 29 e 30 de agosto atividades para marcar o Dia Internacional das Vítimas de Desaparecimentos Forçados, instituído pela Assembleia Geral das Nações Unidas (ONU), em 2010. Serão realizadas ações de prevenção e esclarecimento com a população nas proximidades da Central do Brasil e também um encontro especial com mães de desaparecidos. A iniciativa é organizada pela Superintendência de Prevenção e Enfrentamento ao Desaparecimento de Pessoas e Acesso à Documentação Básica que atua na assistência aos familiares e aos municípios. Só esse ano, a equipe do estado já atendeu e deu apoio a 192 casos de desaparecimento.

"Nossa equipe tem atuado para dar suporte às famílias, e temos investido muito para aumentar o número de núcleos municipais que a atuam com a temática do desaparecimento. Fortalecer os municípios é fundamental para termos uma política efetiva de prevenção e de redução do número de casos", explicou Jovita Belfort, superintendente da pasta.

Desaparecidos de janeiro a julho

De acordo com o Instituto de Segurança Pública, de janeiro a julho deste ano, o Estado do Rio registrou o desaparecimento de 3.486 pessoas. O dado mostra um aumento de 4,2 % em relação ao mesmo período de 2023, quando foram registrados 3.346 casos.

Programação de conscientização e encontro com mães

Nesta quinta-feira, foi programado um grande ato para sensibilizar a população sobre o desaparecimento de pessoas, com o compartilhamento de informações sobre o que fazer nesses casos. A atividade acontecerá na Avenida Presidente Vargas, em frente ao Rio Imagem, com abertura da faixa do Dia Internacional das Pessoas Desaparecidas e distribuição de panfletos informativos. A ação contará ainda com a participação do Programa SOS Criança Desaparecida da Fundação Para a Infância e Adolescência (FIA).

Nesta sexta-feira, dia 30 de agosto, no auditório do Prédio da Cedae Manancial, na Avenida Presidente Vargas, serão apresentadas as políticas públicas existentes para a busca e atendimento aos casos de desaparecimento de pessoas. Nesta atividade estarão presentes, mães e familiares de desaparecidos atendidos no último ano pela Superintendência de Pessoas Desaparecidas.

Falsa terapeuta exercia profissão ilegalmente

O Crefito-2 - Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional do Estado do Rio, realizou na última quarta-feira (28) uma operação de fiscalização que contou com a participação da Polícia Civil, que flagrou uma falsa terapeuta ocupacional em São João de Meriti, na Baixada Fluminense. A mulher de 41 anos foi levada à delegacia ao ser flagrada em uma clínica exercendo de forma ilegal a profissão onde realizava atendimento de crianças com Autismo.

O Crefito-2 havia recebido a informação por denúncia anônima que a falsa profissional realizava atendimentos de Terapia Ocupacional em crianças com Transtorno do Espectro Autista – TEA em uma clínica no bairro Jardim Íris. Os agentes fiscais do Crefito-2 apuraram que a mulher de 41 anos que se apresentava como profissional de Terapia Ocupacional não tinha formação na área e, portanto, não tinha registro no Conselho. Também confirmaram através de publicações das redes sociais da clínica e da suspeita que eram realizados os atendimentos ilegais com crianças com autismo.

O agente fiscal do Crefito-2 e os policiais civis estiveram hoje no consultório onde a suspeita trabalhava e, ao ser questionada sobre a formação, a falsa terapeuta ocupacional falou que tinha um curso de especialização em Terapia Ocupacional, mas sua formação era Pedagogia. A Lei proíbe o exercício da Terapia Ocupacional por pessoas não graduadas na área e exige o registro no Conselho (Crefito-2). No entanto, a mesma se apresentava como profissional Terapeuta Ocupacional nas redes sociais, no agendamento, no folheto impresso da clínica, além de vestir no momento um jaleco com seu nome e a profissão de Terapeuta Ocupacional e portar um carimbo com a mesma identificação profissional.

Diante dos fatos, a falsa profissional foi encaminhada para a 64ª Delegacia de Polícia em São João de Meriti onde foi lavrada a ocorrência e a mulher irá responder pela contravenção de exercício ilegal de profissão. O Crefito-2 também notificou a clínica.

Divulgação / Crefito-2

Falsa terapeuta foi levada para a 64ª DP, em SJ de Meriti

Ellan Lustosa /Seeduc-RJ

Grupo se reuniu com o subprocurador-geral do Estado

Governo discute Lei do ICMS Educacional

A fim de avançar nas tratativas sobre a lei geral do ICMS Educacional, que vai garantir mais recursos para a educação pública fluminense, na última terça-feira (27), a secretária de Estado de Educação, Roberta Barreto, acompanhada de um corpo técnico, esteve na Procuradoria-Geral do Estado, no Centro, para buscar uma solução para o caso.

O grupo se reuniu com o subprocurador-geral do Estado, Dr. Rogério Guimarães, e outras autoridades para alinhar o apoio do órgão, a fim de auxiliar na retomada do projeto de lei que trata do ICMS Educacional. No momento, o PL está parado devido a ação judicial junto ao Supremo Tribunal Federal.

De acordo com o Ministério da Educação (MEC), uma das condições para receber o Valor Aluno Ano Regular (VAAR) é ter a lei em vigência no estado, o que demonstra a importância do apoio da PGE para que o tema avance nas demais esferas.

À pedido da PGE, a Seeduc irá enviar ao órgão até a próxima sexta-feira (30/08), uma nota técnica abordando o assunto, a fim de que a Procuradoria tente levar o caso para Brasília.

A secretária Roberta Barreto comentou a importância da visita.

"Estamos buscando caminhar rumo à solução dessa questão tributária que tanto importa para nosso estado e municípios ao garantir mais recursos para a educação. O repasse por aluno é mais um instrumento que vai nos dar condições de alcançarmos a educação pública que tanto desejamos", destacou a professora.

O recebimento do VAAR irá ajudar o Estado e os 92 municípios a investirem em educação, promovendo mais ações em diversas áreas fundamentais, como explica o chefe de Gabinete da Seeduc, Alvim Bellis.

"Avançar com a tramitação do PL do ICMS Educacional é conferir melhoria ao ensino fluminense, e também irá proporcionar a segurança de que o Estado e os 92 municípios vão poder receber a complementação do Fundeb, gerando assim maiores condições de investimento na educação básica em nosso estado", afirmou o gestor. A instituição do ICMS Educacional em todos os estados é previsão constitucional, decorrente da Emenda Constitucional nº 108/2020.

Circula em conjunto com: CORREIO PETROPOLITANO E CORREIO SERRANO

CORREIO CARIOCA

POR MARCELLO SIGWALT

Reprodução

Imprudência foi a causa da tragédia em Niterói

Manobra errada de caminhão mata jovem ciclista em Niterói

Pior que a tragédia em si, é a omissão de socorro 'consciente'. O crime, ainda não investigado, vitimou o ciclista Luiz Felipe Silva, de 21 anos, que teve morte instantânea, ao ser atingido, por volta de meia-noite dessa quarta-feira (28), por um transformador que se desprendeu do poste derrubado por um caminhão de grande porte, em manobra, na Avenida Professor Florestan Fernandes, em Camboinhas, Região Oceânica de Niterói. Em vez de socorrer a vítima, o motorista do veículo fugiu, em direção à Ponte Rio Niterói.

A ocorrência fatal ocorreu quando Luiz Felipe pedalava rumo à casa dos tios, onde passava férias da Marinha, quando foi morto pelo transformador, arrastado ao chão, quando o guindaste do caminhão arrancou os fios de energia, explodindo, em seguida, e deixando o local às escuras.

Segurança do tráfego é questionada

Enquanto agentes da 81ª DP (Itaipu) buscam, por meio do exame de imagens das câmeras de segurança no local, as causas do acidente, moradores levantaram questões sobre a segurança, em especial, no que se refere ao tráfego de veículos de grande porte em uma área residencial com fiação baixa e de ciclovia.

Ao admitir que, 'tanto o poste, quanto o equipamento caíram devido ao impacto 'muito forte' da batida do caminhão, a Enel informou que técnicos já efetuam os reparos para retomada do fornecimento da energia.

Reprodução

Autoridades não têm solução para avanço do mar

Elevação rápida do nível do mar ameaça orla do Rio

A exemplo do que foi observado na praia de Atafona – que perdeu 14 quarteirões – em São João da Barra, no litoral norte do estado, relatório da Organização das Nações Unidas (ONU), com base em dados da NASA (agência espacial dos EUA), prevê que o nível do mar na orla da Capital Fluminense se deve subir até 21 centímetros, até 2050.

Sinalização alarmante nessa direção seria a invasão recente de diversos pontos da Barra, devido a contínuas ressacas.

Para o oceanógrafo e professor da UERJ, David Zee, "esse aquecimento da água no mar faz com que haja uma expansão volumétrica, dilatação térmica da água do mar"

Lamsa interdita faixa da Linha Amarela

Medida preventiva ante eventuais alagamentos da via expressa em momentos de fortes chuvas, a concessionária Lamsa (administradora da via) informou que uma das faixas da Linha Amarela será interditada ao tráfego, nessa sexta-feira (30), no período de 21h às 5h desse sábado (31), para drenagem de trechos de Del Castilho, Água Santa e Jacarepaguá.

Nesse mesmo horário, face aos bloqueios, equipes da concessionária farão a roçada dos canteiros, limpeza das pistas e pavimentação asfáltica na altura de Jacarepaguá.

Campanha contra o racismo obstétrico

A violência verbal, física e sexual contra mães negras, indígenas e amarelas, no período pré-parto, parto e no pós-parto, será combatida pela Campanha Permanente de Conscientização sobre o Racismo no Ambiente Obstétrico, após a Câmara Municipal rejeitar, nessa quarta-feira (28), o veto parcial ao projeto pelo prefeito Eduardo Paes.

A campanha se reporta a instituições e unidades de saúde que cuidam de pessoas no período gravídico-puerperal (entre a concepção ao puerpério, seis meses após o parto) da rede pública e privada.

Castro busca solução que encerre paralisação na UERJ

Governador participa de reunião na universidade para superar impasse

Por Marcello Sigwalt

Divulgação

Anúncio de repasse de R$ 150 milhões foi insuficiente para superar impasse

Em meio às dificuldades de superação do impasse que implicou os protestos, e decorrente paralisação das atividades da Uerj (ocupada pelos manifestantes), o Governo do Rio anuncia repasse de R$ 150 milhões para a Uerj (Universidade Estadual do Rio de Janeiro), o governo Cláudio Castro determinou repasse de R$ 150 milhões à instituição, nessa quarta-feira (27), para que esta 'honre' os compromissos assumidos até o fim do ano. Esse montante deverá ser disponibilizado em duas parcelas, neste mês e em setembro. Em mais uma tentativa de acordo, Castro participou, nessa quinta-feira (29) de reunião com as lideranças dos estudantes e representantes da Reitoria da universidade.

Entre as atividades priorizadas, a universidade empregará os recursos na manutenção das bolsas estudantis e dos serviços, além de finalizar obras estruturais e concluir o pagamento dos profissionais terceirizados.

No momento do anúncio, o governador fluminense admitiu "a importância da educação e da formação superior para que os estudantes possam desenvolver o pensamento crítico e conquistar um lugar de destaque no mercado de trabalho. Com esse repasse, vamos garantir que o ensino não seja prejudicado por falta de orçamento.

Além dos R$ 150 milhões anunciados, o governo do Rio pretende disponibilizar R$ 9 milhões, para a construção do Restaurante Universitário de São Gonçalo, que deverá atender cerca de 2,5 milhões de pessoas (entre estudantes, servidores e docentes), sem contar outros R$ 6 milhões para que seja dado início à obra do Campus de Vaz Lobo, atualmente está em fase de desenvolvimento de projeto.

Na oportunidade, Castro acentuou que o governo fluminense em fazendo o repasse de verbas à UERJ, de forma a cumprir, de modo rigoroso, o orçamento aprovado pela Alerj, correspondente a um adicional 15% superior ao efetuado no ano passado. Nos meses de maio e junho, o Executivo realizou adiantamentos de R$ 25 milhões e R$ 35 milhões, respectivamente.

Pela proposta da Reitoria, seria adotado um plano emergencial, mediante a oferta, até dezembro próximo, de uma verba de R$ 400 aos estudantes que deixarão de receber o benefício.

Além disso, a universidade está oferecendo gratuidade no restaurante universitário e um auxílio transporte. Mas o aceno não resultou em acordo, o que mantém 35 mil alunos sem aulas, por tempo indeterminado.

A crise foi precipitada por mudanças no critério de concessão da Bolsa Auxílio Vulnerabilidade Social, distribuída a 2,5 mil alunos.

Selo "Escola Amiga do Clima"

Distinção é para escolas que valorizem a preservação ambiental

Por Marcello Sigwalt

Foto divulgação

Iniciativa visa semear, desde cedo, a consciência ambiental

O Estado do Rio de Janeiro deverá instituir o selo "Escola Amiga do Clima', que será conferido às instituições de ensino que contribuam com iniciativas de preservação ambiental, no sentido de promover a conscientização sobre as causas e efeitos das mudanças climáticas, além de práticas voltada à redução ou minimização do acúmulo de lixo e resíduos industriais, e que também evitem o desperdício de recursos e a emissão de gases de efeito estufa.

Essa é a finalidade do projeto de Lei 308/23, de autoria do deputado estadual Flávio Serafini (Psol), aprovado, em segunda discussão, pelo Plenário da Assembleia Legislativa (Alerj), nessa terça-feira (27).

As escolas interessadas devem encaminhar pedido à Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade (SEAS). Caso sejam reconhecidas com essa classificação, as instituições de ensino poderão divulgar a iniciativa, enquanto, peças publicitárias sobre o tema poderão incluir publicações a respeito das entidades participantes.

Com validade de dois anos, o selo poderá ser renovado, caso passe pelo crivo de nova avaliação por parte da SEAS.

Segundo Serafini, "mesmo com alunos e professores vivendo consequências das mudanças climáticas no dia a dia – enchentes, deslizamentos, falta de água e de luz, ondas de calor – o tema ainda é abordado de maneira superficial e desatualizada. Não somos ensinados a nos tornar agentes de mudança desde já, pois nossas ações e nossas vozes impactam a realidade e podem transformar positivamente o mundo".

Iniciativa semelhante é desenvolvida pelo CREA-RJ (Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Rio de Janeiro), com inscrições abertas, até o dia 18 de setembro, para o Prêmio CREA-RJ de Meio Ambiente 2024, no site oficial (https://www.crearj.org.br/premiomeioambiente/).

A premiação valoriza ações que contribuem para a preservação, defesa e conservação do meio ambiente e desenvolvimento sustentável do estado, nas áreas de Engenharia, da Agronomia, da Geologia, da Geografia e da Meteorologia.

Para indicação dos nomes de personalidades, instituições ou entidades, qualquer pessoa ou organização vinculada ao Sistema Confea/Crea poderá fazê-lo, desde que preencha a ficha específica. Também poderá ser concedida uma premiação "post mortem".

II Congresso de Estudos Afrodiaspóricos Sesc RJ

Estão abertas as inscrições para o II Congresso Internacional de Estudos Afrodiaspóricos Sesc RJ, que acontecerá entre nos dias 5,6 e 7 de setembro na sede do Sesc RJ, no Flamengo. O evento anual reunirá pesquisadores de diversas nacionalidades para discutir o pensamento decolonial afrodiaspórico e a intensa potência artística e poética resultantes dos deslocamentos forçados, para muito além das narrativas sobre traumas e dores, mas sobretudo, produção de narrativas subjetivas, vida e resistência.

Assuntos em torno da teoria e da história da arte, das reflexões filosóficas, das performatividades e das produções em arte serão abordados em mesas com convidados do Brasil, África do Sul, Guiné-Bissau, Haiti e Senegal, países com forte presença no desenvolvimento de epistemologias no campo. O evento terá condução cerimonial de Obirim Odara, ativista anticolonial, doutoranda em Filosofia e idealizadora da plataforma "Não me colonize".

Uma aula magna será ministrada por Mamadou Baila Ba, ativista político antirracista e tradutor luso-senegalês. O convidado internacional analisará as contribuições da diáspora africana para a formação das sociedades contemporâneas e para a construção de identidades afrodescendentes.

CORREIO DA BAIXADA

POR CARLOS MARTINS

Reprodução

Leandro Silva é candidato a vereador pelo MDB

Nilópolis: Leandro Silva disputa uma das cadeiras da Câmara

Cotado para concorrer ao cargo de prefeito do município de Nilópolis pelo Partido Novo, inclusive tendo o seu nome citado em pesquisas de intenção de voto na cidade, o empresário Leandro Silva entrou na disputa por uma das 12 cadeiras do poder Legislativo nilopolitano. Em conversa com a coluna, o candidato a vereador, hoje filiado ao MDB, comentou sobre sua expectativa com o pleito eleitoral. "Estamos em um partido grande, brigando com os de cima, e graças a Deus, nas pesquisas que circulam na cidade, estamos pontuando muito bem para o cargo de vereador. Infelizmente, o sistema político que temos aqui na cidade acaba tirando o teu sonho e toda a sua perspectiva de um futuro melhor. E infelizmente o Partido Novo decidiu retirar a minha candidatura de prefeito", declarou Leandro, que se afirma como um candidato conservador e de direita.

Disputa eleitoral no município

Leandro Silva integra a coligação encabeçada pelo candidato a prefeito Rogério Ribeiro (MDB), que o convidou para ser candidato a vereador no seu grupo político. Rogério disputa a prefeitura sendo um contraponto ao atual prefeito da cidade e candidato à reeleição, Abraãozinho David (PL), que lança oficialmente sua candidatura no próximo sábado (31), na quadra da Beija-Flor. Além de Rogério Ribeiro e Abraãozinho, quem também disputa a prefeitura de Nilópolis é o sociólogo e ambientalista Marcus Lopes (PSOL).

Divulgação

Representantes da sociedade civil foram eleitos

Conselho de Assistência Social promove eleição em Caxias

No dia 14 de agosto, o Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS) de Duque de Caxias realizou a eleição para a escolha dos novos representantes da sociedade civil para o biênio 2024-2026.

O evento ocorreu no auditório da Secretaria Municipal de Assistência Social e Direitos Humanos e contou com a participação de diversos segmentos da sociedade. Foram eleitos representantes de entidades de assistência social, usuários dos serviços socioassistenciais e trabalhadores do Sistema Único de Assistência Social (SUAS). Esses representantes irão compor o CMAS durante o novo mandato. O CMAS desempenha um papel essencial na política de assistência social, com caráter democrático e descentralizado.

Atribuições do Conselho

As principais atribuições do Conselho Municipal de Assistência Social, incluem a discussão, a definição de normas e a fiscalização dos serviços públicos e privados prestados na área da assistência social do município.

Os conselheiros municipais, como representantes do poder público e da sociedade civil, são responsáveis por definir e deliberar sobre as prioridades dessa política.

Para mais informações, o CMAS pode ser contatado pelo e-mail cmasduquedecaxias@gmail.com ou pelo telefone (21) 2672-6690.

Feira de adoção de pets

A Prefeitura de Nova Iguaçu realizará, nesta sexta-feira (30), uma Feira de Adoção de Pets na Praça Rotariano, localizada atrás da Igreja de São Jorge. O evento acontecerá das 10h às 16h, e contará com diversas ações voltadas para o bem-estar da população e dos animais. A iniciativa oferece uma oportunidade para adoção responsável de cães e gatos e integra importantes serviços de saúde e assistência social. Além de promover a adoção de pets, a feira contará com a presença da Cruz Vermelha, que oferecerá serviços gratuitos de aferição de pressão arterial, teste de glicemia, controle de peso, além de orientações gerais.

Governo promove feira de gamificação em Nova Iguaçu

Iniciativa busca criar novos desafios para os estudantes

Divulgação /Jean Barreto-RJ

Ação no Sesc Nova Iguaçu foi organizada pela Diretoria Regional Metropolitana I

Um projeto muito especial, com foco na melhoria do aprendizado, incentivando o raciocínio lógico, a concentração e o trabalho em equipe. Essa foi a proposta da feira de gamificação, com jogos de tabuleiro, organizada pela Diretoria Regional Metropolitana I, que aconteceu na quarta-feira (28/08) no Sesc Nova Iguaçu. A iniciativa também tem o objetivo de criar uma cultura de ensino diferenciada nas unidades escolares.

"Estou muito feliz de estar aqui, participando desse trabalho tão importante e agregador. É uma iniciativa muito intensa, através de formas inovadoras de trabalho. Nós, da Seeduc-RJ, estimulamos que os nossos meninos e meninas participem de eventos como esse, pois assim eles estão desenvolvendo o raciocínio lógico, matemático. O que estamos vendo auxilia muito no conhecimento e ensino de nossos jovens", destacou a subsecretária de Gestão de Ensino da Secretaria de Estado de Educação, Joilza Rangel.

A gamificação consiste na aplicação de jogos em outros âmbitos, para motivar e ensinar de forma lúdica. Nos últimos anos, tanto o mundo educativo quanto o empresarial têm utilizado cada vez mais este treinamento para alunos e funcionários. Essa é uma técnica diferenciada, não sendo apenas simples brincadeiras, mas uma ferramenta que desenvolve cooperação, raciocínio, resolução de problemas e diversos outros aspectos.

"Nós desenvolvemos esse projeto de gamificação, de jogos de tabuleiro, com o objetivo de trabalhar raciocínio lógico, pensamento e concentração, para que os nossos alunos possam ter efetivo desempenho, principalmente, nas questões matemáticas. Essa atividade foi desenvolvida primeiro em todas as unidades escolares, e esse evento é a culminância desse trabalho. Essa prática incentiva a criatividade, o trabalho em equipe e tomada de decisões", afirmou a diretora pedagógica Maria Angélica Novaes, da Regional Metropolitana I, que abrange os municípios de Nova Iguaçu, Queimados e Japeri.

Inovação e resolução de desafios

Este modelo, que engloba jogos como xadrez, dama, dominó e batalha naval, está sendo trabalhado nas unidades escolares com todos os alunos. A competição cria uma vertente inovadora para a resolução de desafios. Isto desenvolve a responsabilidade e uma série de outros processos cognitivos que ajudam nas aulas, de forma cada vez mais prazerosa.

MDAS/Divulgação

Beneficiários são convocados para acompanhamento

Acompanhamento de Beneficiários do Bolsa Família

A Prefeitura de Duque de Caxias, através das Secretarias Municipais de Saúde (SMS) e de Assistência Social e Direitos Humanos (SMASDH), convoca os beneficiários do Programa Bolsa Família para o segundo acompanhamento do ano de 2024 nas unidades de saúde do município.

O acompanhamento da Saúde é obrigatório para crianças menores de sete anos e todas as mulheres, inclusive gestantes. A SMASDH alerta aos beneficiários que o não comparecimento pode causar o bloqueio do benefício.

Os beneficiários precisam comparecer a uma unidade de saúde da rede municipal duas vezes por ano (janeiro a junho e julho a dezembro). Os documentos necessários para fazer o acompanhamento são: cartão do Bolsa Família; caderneta de vacinas das crianças e a caderneta da gestante (pré-natal).

O Programa Bolsa Família é um programa de transferência de renda com condicionalidades, que tem como um dos seus objetivos ampliar o acesso das famílias aos serviços de saúde. Procure a unidade de saúde mais próxima e evite o bloqueio do seu benefício.

Unidades que realizam o acompanhamento

– Todas as Unidades de Estratégia de Saúde da Família (ESF);
– Todas as Unidades Pré-Hospitalares (UPH);
– Todas as Unidades Básicas de Saúde (UBS);
– Hospital Municipal Duque (Policlínica);
– Centro Municipal de Saúde (CMSDC);
– Centro de Referência e Atenção Especializada à Saúde da Mulher (CRAESM).

Braskem e SENAI/SESI promovem curso na área da Construção Civil

A Braskem, uma das principais produtoras de resinas termoplásticas das Américas, em parceria com a Firjan SENAI/SESI, promove mais uma edição do Projeto Inovar para Construir, que acontece na sede da ASSECAMPE, próximo as comunidades do Polo .

A iniciativa, criada em 2018, visa transformar a realidade da comunidade de próxima ao Polo Petroquímico de Duque de Caxias, oferecendo qualificação profissional na área da Construção Civil. Com isso, o programa tem desempenhado um papel crucial no desenvolvimento humano, na geração de renda e na ampliação das oportunidades de empregabilidade para os participantes.

Neste ano, o programa formou 31 alunos em dois cursos distintos: Drywall, com término em 12 de junho e 10 formandos, e elétrica, finalizado em 4 de julho com 21 participantes. Ambos foram projetados para não apenas qualificar os alunos tecnicamente, mas também desenvolver habilidades socioemocionais, essenciais no ambiente de trabalho atual. Atualmente, a terceira turma de 25 alunos está em andamento no curso de elétrica, dando continuidade ao sucesso das edições anteriores.

Belford Roxo promove ação pelo Agosto Lilás

O Centro Especializado em Atendimento à Mulher de Belford Roxo (Ceambel) promoveu no Teatro da Cidade, um encontro alusivo ao Agosto Lilás (mês de conscientização e combate à violência contra a mulher) com o tema "Lugar de Mulher é aonde ela quiser!". Na ocasião também foi celebrado os 18 anos da Lei Maria da Penha e exibido vídeos da própria Maria da Penha e da primeira-dama e deputada federal Daniela do Waguinho falando sobre suas contribuições para essa luta. Durante o evento, mulheres de diversas categorias profissionais foram homenageadas.

O Ceambel, que é um equipamento de combate à violência doméstica da Secretaria da Mulher, já acolheu de janeiro a julho de 2024 a 471 mulheres com atendimento multidisciplinar (assistente social, advogada, psicóloga e psicopedagoga). Localizado na Avenida Joaquim da Costa Lima, 2.490, Santa Amélia, a unidade disponibiliza o WhatsApp (021) 98157-5776 em casos de ajuda.

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

COORDENAÇÃO DE LICITAÇÃO - AVISOS

A COORDENAÇÃO DE LICITAÇÃO/SES torna pública as seguintes licitações:

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 079/24.
OBJETO: Registro de preços para aquisição de medicamento (USTEQUINUMABE 90 MG SOLUÇÃO INJETÁVEL SERINGA PREENCHIDA 1 ML), para atender à Assessoria de Atendimento às Demandas Judiciais, nas quantidades e exigências estabelecidas no edital e seus anexos.
PROCESSO Nº SEI-080001/011841/2024
ABERTURA DAS PROPOSTAS: 13/09/2024, às 10h00
ETAPA DE LANCES: 13/09/2024, às 10h00

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 080/24.
OBJETO: Registro de preços para aquisição de medicamento (INSULINA ASPARTE 100 UI/ML SOLUÇÃO INJETÁVEL), para atender à Assessoria de Atendimento às Demandas Judiciais, nas quantidades e exigências estabelecidas no edital e seus anexos.
PROCESSO Nº SEI-080001/015129/2024
ABERTURA DAS PROPOSTAS: 13/09/2024, às 10h00
ETAPA DE LANCES: 13/09/2024, às 10h00

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 081/24.
OBJETO: Registro de preços para aquisição de medicamento (TRIPTORRELINA 3,75 MG - FRASCO AMPOLA), para atender à Superintendência de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos, nas quantidades e exigências estabelecidas no edital e seus anexos.
PROCESSO Nº SEI-080001/007502/2024
ABERTURA DAS PROPOSTAS: 13/09/2024, às 10h00
ETAPA DE LANCES: 13/09/2024, às 10h00

O edital encontra-se à disposição dos interessados nos sites: www.compras.rj.gov.br, https://sei.fazenda.rj.gov.br e www.gov.br/pncp/pt-br. Podendo também ser retirado de forma impressa, na Coordenação de Licitação, mediante a entrega de 01 (uma) resma de papel tamanho A4, sito à Rua Barão de Itapagipe, 225, 7º Andar - Rio Comprido - Rio de Janeiro - RJ - CEP 20261-901, de 2ª a 6ª feira, das 10h00 às 16h00, informações pelo e-mail: licitacao@saude.rj.gov.br.

PETROPOLITANAS

POR LUANA MOTTA

Divulgação/Parnaso

Brigadistas e Bombeiros atuaram na ocorrência

Incêndios destruíram 20 hectares do PARNASO

O Parque Nacional da Serra dos Órgãos (PARNASO) divulgou o balanço da última operação de combate a um incêndio florestal no interior e na área de amortecimento do Parque. Entre os dias 22 e 25 de agosto, 20 hectares de vegetação foram destruídos pelo fogo. O incêndio começou no dia 22, na região dos morros do Arquipélago e Pilatos e também no Vale do Jacó que se encontram no interior e Zona de Amortecimento do parque. Os brigadistas contaram com o apoio do Corpo de Bombeiros e do Parque Nacional da Tijuca. Até uma aeronave dos bombeiros foi utilizada na operação. Participaram do combate cerca de 45 brigadistas do ICMBio (PARNASO e Parque Nacional da Tijuca), 20 bombeiros e 06 voluntários. O fogo só foi extinto na tarde de domingo, dia 25. "Esse incêndio destaca a importância de não soltar balões, não atear fogo na mata, e reforça que essas ações, além de causarem graves danos ambientais, são crimes previstos na legislação brasileira", comunicou o Parque.

LDO é aprovada

Às vésperas do prazo para votação da Lei Orçamentária Anual (LOA), os vereadores aprovaram nesta quarta-feira (28) a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) 2025 em primeira discussão. O atraso se deu devido à rejeição do texto inicialmente apresentado pela Prefeitura que continha, segundo os vereadores, erros e inconsistência nos valores. Como o Correio veio mostrando há algumas semanas, os vereadores esperavam além de explicações, um plano de contingência orçamentário para tentar equilibrar as contas municipais com o novo percentual de IPM-ICMS do município.

Divulgação/SindRodoviários

Presidente da CPTrans participou da reunião

Greve é suspensa, mas atrasos continuam

O Sindicato dos Trabalhadores em Transporte Rodoviário de Petrópolis (SindRodoviários) divulgou uma nota nesta quinta-feira (29) suspendendo mais uma vez a ameaça de greve após uma negociação com a empresa Petro Ita, que se comprometeu em fazer os pagamentos em atraso até a próxima segunda-feira, 02 de setembro. Só que além do atraso empresa x funcionário, também está atrasado o pagamento do subsídio da prefeitura às empresas de ônibus. De acordo com o SindRodoviários, o presidente da Companhia Petropolitana de Trânsito e Transportes (CPTrans), Diogo Cezar Esteves de Araújo, participou da reunião de negociação e se comprometeu a efetuar o pagamento do Vale Escola, valor repassado para as empresas de transporte devido as gratuidades escolares, até o dia 05 de setembro.

Memorial da Ditadura

A vereadora Júlia Casamasso foi recebida pela Comissão de Legislação Participativa (CLP) da Câmara dos Deputados, em Brasília, na quarta-feira, 28, para discutir os direitos das vítimas de desaparecimento forçado. A participação foi solicitada pelo presidente do colegiado, deputado Glauber Braga (PSOL-RJ). Ambos estão empenhados em transformar o antigo centro de tortura clandestino de Petrópolis, conhecido como "Casa da Morte", em um memorial da ditadura militar.

Estacionamento irregular se multiplica em Petrópolis

Pouca fiscalização prejudica operação do transporte público

Por Gabriel Rattes

Divulgação/Setranspetro

Rua Rodolfo Bruno, em Nogueira, prejudicando as linhas Águas Lindas e Vila Epitácio

Um levantamento feito pelo Sindicato das Empresas de Transporte Rodoviário em Petrópolis (Setranspetro), a pedido do Correio Petropolitano, sobre o número de vezes que o transporte coletivo teve o serviço interrompido por causa de estacionamento irregular na cidade mostra que, em apenas um mês - entre 18 de julho a 18 de agosto -, 46 linhas de ônibus tiveram o serviço prejudicado. De acordo com o Setranspetro, 21 ofícios foram encaminhados pelas empresas de ônibus à Companhia Petropolitana de Trânsito e Transportes (CPTrans), responsável pela fiscalização de trânsito e transportes.

Todos os dias, são registrados veículos parados de forma irregular nas vias, nos pontos de ônibus e até nas áreas de manobra, impedindo, na maioria dos casos, que o coletivo continue a viagem até o destino programado. De acordo com dados fornecidos pelo Detran, em julho de 2024, e o Censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) 2024, Petrópolis possui um veículo para cada dois habitantes.

"Entendemos que as pessoas possuem necessidades próprias, mas é importante pensar no coletivo. Os ônibus precisam ter preferência na mobilidade urbana, tendo em vista que muitas pessoas estão compartilhando de um mesmo serviço. É necessária a conscientização dos condutores particulares e, em sua ausência, esperamos medidas cabíveis das autoridades, para que os ônibus possam circular e cumprir as viagens programadas", disse Carla Rivetti, superintendente do Sindicato das Empresas de Transporte Rodoviário em Petrópolis (Setranspetro).

Levantamento

De acordo com os dados fornecidos pelo Setranspetro, 46 linhas de ônibus foram diretamente afetadas pelo estacionamento irregular na cidade no período entre 18 de julho e 18 de agosto de 2024. Destas: 31 linhas da Cidade Real, 11 linhas da Petro Ita, duas linhas da Cidade das Hortênsias e quatro linhas da Turp Transporte.

Dentre os bairros com maior número de infrações estão: Centro, Morin, Bingen, Alto da Serra e Quitandinha. Diariamente, a maioria das quase oito mil viagens de ônibus programadas, enfrentam problemas de interrupção por causa do estacionamento irregular em algum trecho do trajeto, que pode resultar em atraso e até perda de viagem.

No período, a empresa Cidade Real apresentou 39 registros de interrupção do serviço por causa de estacionamento irregular. São 33 ruas divididas entre os bairros: Centro (5); Bingen (4); Morin (4); Alto da Serra (4); Duarte da Silveira (2); Quitandinha (2); Chácara Flora (2); Contorno (1); Centenário (1); Campo do Serrano (1); Mosela (1); Bataillard (1); Pedras Brancas (1); Duchas (1); Caxambu (1); Vila Real (1); e Castelânea (1). Ainda de acordo com o documento, foram enviados 20 ofícios à CPTrans pela empresa.

Segunda empresa com mais registro de linhas afetadas, a Petro Ita apresentou que as regiões do Valparaíso (linha 211); Taquara (linha 402); Vital Brasil (linhas 408, 411 e 447); Capitão Paladini (410); Cacilda Becker (435); Independência (linha 436); Comunidade do Gulf (442); Alto Independência (459); e Amazonas (465) foram as principais afetadas com a problemática. Essa, informou que enviou um ofício único para a CPTrans, apresentando os casos de estacionamento irregular.

A Cidade das Hortênsias informou impacto em todas as linhas de ônibus, principalmente, nos pontos finais da Praça do Bosque e Rua Caldas Viana, no Centro Histórico. Que o recorde de ocorrência acontece nas linhas 310 (Spartaco Banal) e 317 (Bela Vista).

Já a Turp Transporte informou que apresenta incontáveis registros de estacionamento irregular, principalmente nos pontos de ônibus da Rua Caldas Viana e na área de manobra da Comunidade do Neylor. As principais linhas da empresa afetadas pelo estacionamento irregular são: 500 (Terminal Corrêas); 633 (Comunidade do Neylor); 635 (Comunidade do Alemão); e 636 (Alto Comunidade do Alemão).

Infração

Segundo o Código de Trânsito Brasileiro (CTB), as infrações de estacionamento irregular podem variar de infrações leves a graves. Todas elas tendo como penalidade multa e medida administrativa de remoção do veículo. São algumas delas, estacionar o veículo: nas esquinas e a menos de cinco metros do bordo do alinhamento da via transversal (infração média); afastado da guia da calçada de 50 centímetros a um metro (infração leve); afastado da guia da calçada a mais de um metro (grave); nos acostamentos, salvo motivo de força maior (leve); impedindo a movimentação de outro veículo (média); na área de cruzamento de vias, prejudicando a circulação de veículos e pedestres (grave); onde houver sinalização horizontal delimitadora de ponto de embarque ou desembarque de passageiros de transporte coletivo ou, na inexistência desta sinalização, no intervalo compreendido entre dez metros antes e depois do marco do ponto (média); e na contramão de direção (média).

Segundo o Setranspetro, "não vai atrapalhar" ou "é rapidinho", são termos normalmente utilizados por motoristas que, de forma irregular, estacionam nas calçadas, ruas, áreas de manobra e até pontos de ônibus, prejudicando o transporte público em Petrópolis.

O Detran-RJ informou que desde 2021, aplicou 99.126 multas na cidade de Petrópolis. Sendo: 19.852 em 2021; 25.069 em 2022; 36.994 em 2023 e 17.211 de janeiro a julho de 2024.

O que diz a Prefeitura

De acordo com o site oficial da Prefeitura de Petrópolis, compete a CPTrans "planejar, coordenar e realizar ações para a melhoria da circulação de pedestres e veículos, contribuindo para um trânsito mais seguro e consciente", "implantar ações de mobilidade urbana, com foco no transporte público e ativo para um trânsito mais consciente" com "Comprometimento, Respeito e Transparência". Questionada sobre qual foi o posicionamento da Companhia quanto aos ofícios enviados pelas empresas, não obtivemos resposta.

Entretanto, quanto às medidas que tem tomado para fiscalizar e punir aqueles que estacionam em local irregular, informou que o estacionamento irregular é uma das principais irregularidades cometidas no trânsito e que mais atrapalham o funcionamento do transporte público. "A CPTrans realiza fiscalizações diariamente, em toda a cidade, para coibir a prática ilegal, com a utilização do reboque nas operações contra o estacionamento irregular. É importante que os motoristas sejam conscientes e não estacionem em locais proibidos. A CPTrans também usa a tecnologia das câmeras do Cimop para o videomonitoramento de trânsito. Placas indicam os locais onde há o videomonitoramento, que neste primeiro momento têm como foco coibir o estacionamento irregular", informou.

Questionamos também a Secretaria de Serviços, Segurança e Ordem Pública (SSOP) sobre a atuação em conjunto com a CPTrans, tal como o efetivo de guardas na cidade voltados à fiscalização desses estacionamentos irregulares, mas não obtivemos resposta.

Informações sobre operação do transporte público

De acordo com o Setranspetro, as empresas de ônibus estão divulgando diariamente, em tempo real, os locais em que são registrados os estacionamentos irregulares, através das redes sociais do Sindicato, tanto no Facebook, como também no Instagram, Threads e Site. Para ter informações, basta acessar o @setranspetro. "As operadoras ainda contam com o auxílio da população para denúncias e do órgão fiscalizador, para que medidas sejam colocadas em prática, coibindo, advertindo e punindo a irregularidade", informou o Setranspetro.

LNCC promove evento internacional

Por Redação

De 16 a 27 de setembro de 2024, o Laboratório Nacional de Computação Científica (LNCC) sediará a segunda edição da Escola Latino-americana de Bioinformática para as Ciências Ômicas (II ELAB). O evento, que reúne especialistas e estudantes de toda a América Latina, será realizado em formato híbrido, combinando atividades presenciais e online.

Com uma trajetória iniciada em 2010, a comissão organizadora já promoveu oito cursos no LNCC focados em ferramentas de bioinformática, no âmbito do Centro Brasil-Argentino de Biotecnologia (CBAB). Em 2019, o curso foi reformulado e renomeado como ELAB, ampliando a participação internacional e fortalecendo o intercâmbio científico na região.

Nesta edição, o evento marca uma década de contribuição significativa na capacitação de mestrandos, doutorandos e pós-doutorandos. O foco é a formação de profissionais aptos a realizar análises in silico, com ênfase em teses e dissertações que aplicam bioinformática.

O público-alvo inclui estudantes das áreas de Biotecnologia, Biologia Computacional, Bioinformática, Genética, Genômica, Microbiologia e Modelagem Computacional, com preferência para aqueles em níveis de mestrado, doutorado ou pós-doutorado.

A programação do evento é extensa: serão oferecidas 73 horas de atividades, incluindo conferências, palestras, oficinas, tutoriais e apresentações de pôsteres. De 16 a 20 de setembro, ocorrerão webinars ao vivo, exclusivos para os participantes inscritos, somando 30 horas de palestras. Na semana seguinte, de 23 a 27 de setembro, o LNCC receberá 40 alunos selecionados para 40 horas de oficinas e tutoriais presenciais.

Caderneta de vacinação em dia deve ser prioridade

Especialista alerta para a importância da vacinação infantil

Divulgação

Governo do Estado em parceria com Correio da Manhã fazem campanha pela vacinação

A morte de um bebê de seis meses por coqueluche no Paraná acendeu um alerta sobre a importância de manter a vacinação das crianças em dia. Há 3 anos, no Brasil, não havia registro de óbito pela doença, de acordo com o Ministério da Saúde.

"A coqueluche é uma doença bacteriana respiratória, que acomete predominantemente crianças. Os sintomas iniciais podem durar de 1 a 2 semanas e são semelhantes a uma gripe comum, com obstrução nasal, tosse e espirros, e você não consegue diferenciar de outros quadros gripais. Após esse período, entra a fase paroxística, que é quando começa o que caracteriza a doença, com crises de tosse de repetição, podendo levar a pessoa a ficar com a boca roxa e fazer um ruído respiratório muito característico nos bebês, por vezes seguidos de golfadas ou até vômitos", explica o pediatra e infectologista, Felipe Moliterno, professor da Faculdade de Medicina de Petrópolis.

Essa doença é particularmente perigosa para bebês e crianças pequenas, que ainda não completaram o esquema vacinal com a vacina DTP, que é um imunizante combinado que protege contra três doenças: difteria, tétano e coqueluche. O esquema consiste em três doses aplicadas aos 2, 4 e 6 meses de idade, com reforços aos 15 meses e entre 4 e 6 anos.

Uma pesquisa realizada pelo Observatório de Saúde na Infância, o Observa Infância, do Centro Universitário Arthur Sá Earp Neto/Faculdade de Medicina de Petrópolis (UNIFASE/FMP), em parceria com a Fiocruz, revelou que, no Brasil, a cobertura vacinal da DTP em 2023 foi de 85,48%, ainda abaixo da meta de 95% recomendada para garantir a imunidade coletiva. No estado do Rio de Janeiro, a cobertura foi de apenas 71,18%.

Em Petrópolis, o índice de cobertura vacinal foi de 80,11%, um índice superior à média estadual, mas ainda insuficiente. Os municípios de Teresópolis e Nova Friburgo têm um índice menor que Petrópolis, com 77,67% e 73,44% respectivamente. Santa Maria Madalena: 80,72%; Sumidouro: 102,62% e São José do Vale do Rio Preto: 104,20%.

Entre esses municípios, São José do Vale do Rio Preto e Sumidouro apresentam as melhores coberturas, superando a meta de 95%. Além dos municípios da Região Serrana, é relevante comparar com os municípios de Areal e Três Rios, que, embora não façam parte da região, servem como exemplos de boas coberturas vacinais, especialmente Areal com 131,09% e Três Rios: 83,22%.

Areal se destaca não apenas pela alta cobertura vacinal da DTP, mas também pelo fato de possuir 100% de cobertura de atenção primária, o que pode estar contribuindo significativamente para esses excelentes índices de vacinação. Em municípios como Areal e São José do Vale do Rio Preto em que a cobertura vacinal superou 100% pode também ser atribuída a vacinação de não-residentes e atualização ou corrigenda de dados fornecidos so Ministério da Saúde.

"Essas baixas coberturas vacinais têm vários impactos negativos: aumentam o risco de surtos, facilitam o reaparecimento de doenças antes controladas, sobrecarregam o sistema de saúde e deixam os grupos mais vulneráveis, como bebês e pessoas com condições médicas que impedem a vacinação, em maior risco. Portanto, é fundamental intensificar campanhas de vacinação, realizar busca ativa de crianças que ainda não foram vacinadas, aumentar a conscientização dos pais sobre a importância da vacinação e facilitar o acesso aos serviços de saúde", destaca a coordenadora da pesquisa e professora da UNIFASE/FMP, Patrícia Boccolini.

A vacina contra a coqueluche faz parte do calendário vacinal do Programa Nacional de Imunizações do Ministério da Saúde e é oferecida pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

TERESOPOLITANAS

Reprodução/Redes Sociais

Caminhada aconteceu na manhã desta quinta-feira

Cláudio Castro participa de caminhada em Teresópolis

Nesta quinta (29), o candidato à Prefeitura de Teresópolis Alex Castellar arrastou uma multidão de apoiadores e correligionários em uma caminhada na parte da manhã, pela Av. Delfim Moreira, na Várzea. O encontro contou com a presença do governador Cláudio Castro e do prefeito Claussen. E uma participação de forma inusitada por vídeo chamada. "Por onde passamos as pessoas perguntavam se nosso eterno presidente Bolsonaro viria nos visitar, foi então que o Governador fez uma chamada de vídeo com ele ali na hora e nos proporcionou esse momento", disse Castellar.

Medalha I

Os cães da Guarda Civil Municipal de Teresópolis foram destaques no campeonato de 'Cães de Polícia de Maricá'. O escudeiro Black conquistou o 1° lugar na detecção em automóveis.

Medalha II

Black também garantiu o 3° lugar na classificação geral do campeonato. E mais, a cadela Sayga, alcançou o 3° lugar na detecção de malas. Ao total, os animais juntos conquistaram três medalhas, para o município.

Teatro I

Neste domingo, o Sesc vai receber a peça infantil "Caixa de Ferramentas". O espetáculo está previsto para acontecer às 16h, a classificação é livre. Os ingressos variam entre R$ 5 e R$ 10.

Teatro II

A trama retrata uma grande confusão que acontece na caixa de ferramentas porque as mesmas não conseguem conviver com as diferenças. Num momento elas se veem obrigadas a trabalhar juntas.

Governo do Estado entrega título de propriedade a famílias de Teresópolis

Entrega-títulos-propriedade-bairros Calene e Mato Grosso_

O governador Cláudio Castro entregou, nesta quinta-feira (29), títulos de propriedade para 591 famílias de Teresópolis, na Região Serrana. A ação é uma parceria do Instituto de Terras e Cartografia do Estado do Rio de Janeiro (ITERJ) e da Prefeitura de Teresópolis. A cerimônia marcou a entrega do Registro Geral de Imóveis (RGI), documento oficial que comprova a posse do terreno onde as famílias construíram seus imóveis. Entre os beneficiados estão moradores dos bairros Caleme e Santa Cecília.

"O RGI é muito mais do que um simples papel, é a garantia de que essas famílias são oficialmente donas de seus imóveis. O título oferece ao proprietário a segurança de que suas gerações futuras estarão amparadas", declarou o governador Cláudio Castro.

O processo de titulação inclui vistorias técnicas, levantamento topográfico e cadastramento das famílias, ações essenciais para assegurar a legalidade dos ocupantes e a regularização da ocupação em terras públicas. Com o Registro Geral de Imóveis emitido, o morador também recebeu um kit, que inclui a Certidão de Regularização Fundiária, a planta individual da residência, o memorial descritivo e o número de inscrição do IPTU (Imposto Predial e Territorial Urbano).

Mais de 700 títulos de propriedade entregues em Teresópolis

A entrega é a segunda fase do programa de regularização fundiária em Teresópolis. Em julho, foram entregues os primeiros 152 títulos de propriedade, beneficiando 100 famílias no bairro Caleme e 52 nos conjuntos habitacionais Fonte Santa I e II, construídos pela Companhia Estadual de Habitação (CEHAB-RJ) em Portelinha.

Beneficiados comemoram

Pedro Barbosa, morador da Rua do Mato Grosso há 20 anos, comemorou a entrega do título. Para o aposentado, o documento representa a segurança de possuir oficialmente um imóvel.

"Criei as minhas filhas nessa casa, e agora fico mais seguro sabendo que ninguém poderá me tirar de lá e que meus filhos e netos terão esse lar para morar. Agradeço muito ao Governo do Estado", contou Pedro.

CORREIO SERRANO

Redes Sociais

População deve ficar em alerta

ALERTA

Em Nova Friburgo, os cidadãos estão sendo informados que a prefeitura estaria oferecendo um benefício de R$ 300. O Governo Municipal esclareceu que a informação é falsa. Segundo ao Executivo, o contato, que está sendo feito por meio de carta, solicita dados pessoais das vítimas e informa que um suposto profissional faria uma visita para disponibilizar o benefício. Mas a Secretaria Municipal de Assistência Social reforça que não entra em contato dessa forma.

Três Picos promove inclusão social

O Parque Estadual dos Três Picos, unidade de conservação localizada na Região Serrana do Rio e administrada pelo Instituto Estadual do Ambiente (Inea), recebeu a visita de dois cadeirantes, por meio do projeto 'Montanha Solidária'. Com a ajuda de voluntários e de guarda-parques, Julia Caetano e Thomas Kiko conseguiram chegar ao cume da Cabeça do Dragão, um dos principais atrativos da unidade de conservação.

Recursos I

Em São José, foi autorizado a abertura de 'Crédito Adicional Especial' no valor de R$ 173.232,64 para o Fundo Municipal de Cultura. Os recursos são provenientes da Lei Aldir Blanc. O projeto visa a criação de editais de chamamento público para a cultura.

Recursos II

Os valores serão destinados a três atividades distintas: exposição de artes, mostra e feira cultural – R$ 38.232,64; cursos e oficinas para fazedores de Cultura – R$ 30.000,00; e show artístico e cultural – R$ 105.000,00.

Determinação I

A Câmara Municipal de São José determinou que, o projeto de Lei Complementar n° 068A/19, que trata da Lei do 'Uso e Ocupação do Solo Urbano', deverá ser apresentado na próxima reunião da comissão para ser aprovado.

Determinação II

Todos projetos serão encaminhados as pastas de Urbanismo, Infraestrutura Municipal e Segurança Pública para expedição de parecer pela aprovação com emendas, além de ser submetido ao plenário para a aprovação final.

Eleições: candidatos de Petrópolis terão inserções apenas nas rádios

Por Gabriel Rattes

Começa nesta sexta-feira (30) a propaganda eleitoral gratuita, que será veiculada até o dia 3 de outubro para o primeiro turno das Eleições Municipais de 2024, que acontece no dia 6 de outubro. De acordo com o Tribunal Regional Eleitoral (TRE), em Petrópolis, as transmissões serão realizadas exclusivamente nas rádios. As transmissões nas rádios irão acontecer das 7h às 7h10 e das 12h às 12h10. Os partidos também têm direito a 70 minutos diários para a divulgação de seus candidatos e propostas ao longo da programação.

Nesta semana foi divulgado pela Justiça Eleitoral a escala de propaganda gratuita em rede para a rádio em Petrópolis. A coligação "Petrópolis Renovando com Experiência e Credibilidade", do candidato Hingo Hammes (PP), será a com o maior tempo de transmissão, variando entre 4:59 e 5:01. Em seguida, está a coligação "Para Petrópolis Seguir Avançando", do candidato Rubens Bomtempo (PSB), variando entre 03:29 a 03:31.

A coligação "Renova Petrópolis", do candidato Eduardo do Blog (REPUBLICANOS) é a terceira com mais tempo de transmissão, tendo um minuto. Já a federação PSOL-REDE, do candidato Yuri Moura (PSOL-REDE), terá 30 segundos. O partido do candidato Doutor Santoro (NOVO) não aparece na listagem divulgada pelo TRE.

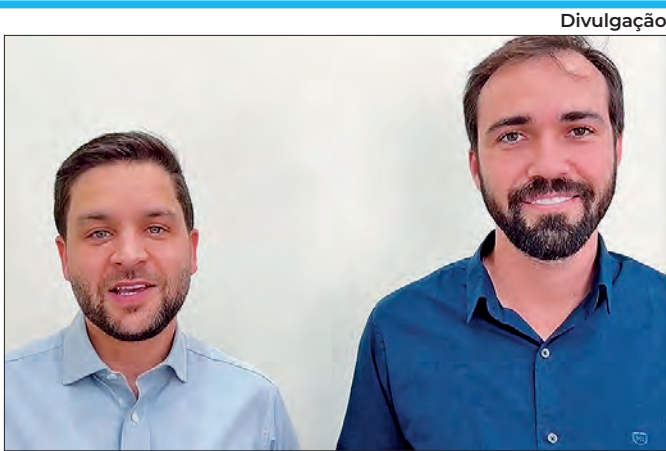
Tanto a propaganda em rede (bloco) quanto o tempo de inserções são divididos entre os partidos uma parte de forma igualitária (10%) e outra de acordo com a representação de cada partido na Câmara dos Deputados (90%).

Também foi realizado o sorteio da ordem de aparição dos candidatos a prefeito para o primeiro dia de propaganda. Nos dias seguintes, o último passa a ser exibido por primeiro, formando um rodízio até o último dia. A ordem de veiculação em Petrópolis ficou definida com a coligação "Renova Petrópolis" em primeiro, seguida da federação PSOL-REDE, depois a coligação "Para Petrópolis Seguir Avançando" e finalizando com a coligação "Petrópolis Renovando com Experiência e Credibilidade".

Inserções

Ao longo da programação diária, também é obrigatório que as emissoras reservem 70 minutos diários para inserções de 30 e 60 segundos, entre as 5h e a 00h. As inserções serão distribuídas na proporção de 60% para o cargo de prefeito e 40% para o de vereador. Na cidade, a coligação de Hingo Hammes (PP) terá 20 minutos e 58 segundos de tempo de inserção; coligação de Rubens Bomtempo (PSB) terá 14 minutos e 39 segundos; do Eduardo do Blog (REPUBLICANOS) terá quatro minutos e doze segundos; e a federação de Yuri Moura (PSOL-REDE) terá dois minutos e nove segundos de inserção.

Circula em conjunto com: CORREIO PETROPOLITANO E CORREIO SERRANO

CORREIO DO VALE
POR SONIA PAES

Divulgação
Thiago Pampolha e Renan Marassi reforçam aliança

Renan Marassi se reúne com vice-governador no Rio

O candidato a prefeito de Resende, Renan Marassi, pelo Republicanos, visitou o Palácio Guanabara e se reuniu com o vice-governador Thiago Pampolha. O objetivo do encontro foi consolidar o apoio do vice-governador à candidatura de Renan. "Renan é grande líder do interior do estado e uma referência política para Resende. Desde seu primeiro mandato como vereador, acompanho sua trajetória com grande orgulho. Nossa parceria trouxe conquistas significativas para a cidade", afirmou Thiago Pampolha, após a reunião.

Projetos com o Estado

Renan Marassi ressaltou a importância do aliado: "Sempre pude contar com o apoio do vice-governador Thiago Pampolha para implementar projetos importantes, como o Ambiente Jovem e o Limpa Rio Comunidades, entre outras iniciativas que impactaram positivamente a vida de milhares de moradores. A revitalização do Lago do Mirante é uma delas", declarou Renan.

Parceria consolidada

O candidato a prefeito de Resende lembrou ainda sobre o embargo da obra pela prefeitura e disse que, mesmo assim, dará continuidade às iniciativas. E mais: Renan aposta que sua visita ao Palácio Guanabara "reforça o compromisso mútuo em promover o crescimento e o bem-estar de Resende, destacando a importância da parceria contínua entre os dois líderes políticos".

Fábio Guimas/Divulgação
Marcelo Cabeleireiro ouve queixas de moradores

Marcelo Cabeleireiro caminha em bairros de Barra Mansa

Investimentos em saúde pública e na mobilidade urbana. Estas foram as principais reivindicações dos moradores do Getúlio Vargas e Vale do Paraíba, em conversa com o candidato a prefeito Marcelo Cabeleireiro (União Brasil), durante caminhada, nesta quinta-feira, 29. Acompanhado de lideranças, o candidato ouviu as queixas dos moradores que pediram maior agilidade na marcação de consultas médicas e realização de exames, ampliação do Atendimento Domiciliar para pessoas acamadas e urgência na realização de cirurgias. Marcelo Cabeleireiro afirmou que as prioridades da população precisam ser atendidas e que os investimentos em áreas prioritárias não podem esperar.

Furlani destaca área de Esporte

Já o candidato a prefeito de Barra Mansa, Luiz Furlani, caminhou com moradores dos bairros Piteiras e Boa Sorte, na noite desta quarta-feira (28). Ele destacou os cerca de R$ 2,5 milhões em investimentos da atual administração nesses locais e garantiu que as melhorias vão continuar, principalmente na área de esporte. Entre os avanços citados por ele no Boa Sorte estão: reforma da Arena Boa Sorte e a construção da nova Clínica da Família, ainda em andamento, e que servirá para desafogar outras unidades de saúde.

Novos projetos em pauta

"Vou buscar recursos federais para construir novas pistas de skate e implantação do programa Barra Mansa Olímpico e Paraolímpico" disse Furlani, durante caminhada pelo bairro. "Vamos criar uma agenda para a prática do ciclismo, realizar anualmente o Circuito Municipal de Corridas de Rua, criar um programa para a aquisição, manutenção e reforma de equipamentos esportivos e apoiar a implementação de um Calendário Anual de Torneios de Artes Marciais. Também vamos recuperar todo o Centro de Lazer Feliz da Vida".

Furtado propõe a criança de 'Cidade da Segurança'

Candidato a prefeito de Barra do Piraí destaca área de Segurança

Ana Luiza Rossi/CSF
Delegado Antonio Furtado diz que é preciso integrar segurança com tecnologia

Por Redação

O candidato a prefeito de Barra do Piraí, Delegado Antônio Furtado, afirma que, se eleito, a prioridade de seu governo serão a criação da "Cidade da Segurança", um novo projeto que integra tecnologia e colaboração entre diversos órgãos de segurança. Além disso, segundo o candidato, será implantado o Projeto "Olho Vivo", que utiliza inteligência artificial para monitoramento e identificação de criminosos, em um eventual governo.

O candidato destaca ainda que a segurança pública se constrói através de dois pilares: a integração entre todos os órgãos de segurança e o uso de tecnologia. Ele explica que a iniciativa começaria pelo bairro Matadouro, em um terreno municipal próximo à 88ª delegacia de Polícia. O espaço abrigaria a sede da Guarda Municipal e postos do ICCE e do IML para perícias.

-Assim, os barrenses que sofrerem agressões não precisarão mais se deslocar até Volta Redonda, evitando despesas, gasto de tempo e usufruindo de maior agilidade no trabalho policial - ressaltou.

Pela propsta, a Cidade da Segurança incluiria uma sede da Defesa Civil, postos avançados da PM e do Corpo de Bombeiros, além da nova sede do Conselho Tutelar.

-Todos os órgãos de segurança pública estarão integrados. Queremos trazer uma Deam. Vou conversar pessoalmente sobre isto com o Secretário da Polícia Civil, Delegado Marcos Amin, logo após as eleições - disse.

Com relação ao projeto "Olho Vivo". "Enquanto muitos falam em instalar, ele explica que as câmeras terão tecnologia de inteligência artificial para reconhecimento facial e de placas. "Isso é o que a população deseja e o pesadelo dos criminosos," explica, e continua:

-Se alguém entrar na cidade e tiver contra si um mandado de prisão em aberto no sistema, a polícia será acionada e o criminoso preso imediatamente. Da mesma forma, se um veículo for reconhecido nas câmeras como produto de furto ou roubo, a polícia vai capturar o ladrão ou receptador, sendo o veículo recuperado e devolvido em tempo recorde ao proprietário.

-Na minha casa, que é a Segurança Pública, jamais aceitei crimes, desordem, bagunça ou arruaça. Trabalho para que todas as pessoas tenham paz e por esse motivo fui promovido como Delegado em Barra do Piraí e a Câmara Municipal me diplomou como cidadão barrense - ressaltou Furtado.

Sobre a população em situação de rua em Barra do Piraí, ele garante:

"Não deixaremos pessoas desocupadas e de má índole nas ruas. Aqueles que praticarem crimes serão presos. Para quem busca uma oportunidade, ofereceremos qualificação, trabalho e até tratamento para se livrar do vício, mas é preciso retirar da rua aqueles que causam transtornos e agem como delinquentes. Faremos isso e devolveremos a todos a tranquilidade".

Mortandade de peixes em rio deixa população alerta

Arquivo
Jari de Oliveira pede que caso seja investigado pelo Inea

Por Redação

O deputado estadual Jari Oliveira (PSB) entrou em contato com o Instituto Estadual do Ambiente (Inea) para falar sobre a motande de peixes no Rio Paraíba do Sul, ocorrida nesta quinta-feira, dia 29, e que gerou repercussão entre os moradores. O caso ganhou as redes sociais, por meio de vídeos postados pela população, mostrando peixes mortos, próximo à divisa de Volta Redonda e Pinheiral.

Jaria, que também é presidente da Comissão de Saneamento Ambiental da Assembleia Legislativa do Rio (Alerj), disse que cobrou uma posição do órgão estadual com relação ao caso registro no principal rio da região, que abastece, inclusive, uma parte da capital carioca.

Investigações sobre o caso

Jari fez contato com a Superintendência Regional do Instituto Estadual do Ambiente (Inea) pedindo a investigação:

-Recebi a informação de que os técnicos do Inea já estão no local para investigar o motivo da mortandade. As primeiras informações apontam que não há manchas de óleo, ou similar, no rio. Os peixes seriam da espécie Cascudo, que fica no fundo do mar - disse.

Segundo o deputado, será coletada amostra da água do Paraíba do Sul para ser enviada para análise. "Precisamos descobrir o motivo, não é normal essa grande quantidade de peixes mortos. Vamos continuar cobrando uma investigação séria. Como presidente da Comissão de Saneamento Ambiental, precisamos saber os motivos dessas mortes, se há responsáveis e buscar providências para que isso não ocorra mais", concluiu.

Defensoria em Angra dos Reis

A Defensoria Pública em Angra dos Reis, na Rua Coronel Carvalho, 230-A, Centro, estará de portas abertas no próximo sábado, 31, das 10h às 15h, para uma ação social comemorativa pelos 70 anos da instituição. No mesmo dia e local, a população poderá conhecer melhor a história da Defensoria mais antiga do Brasil, visitando a exposição itinerante "70 anos: do sonho à luta".

A ação social vai oferecer orientação jurídica e ajuizamento de ações relativas à pensão alimentícia, guarda de filhos, divórcio, dissolução de união estável, direito do consumidor, alvará para levantamento de FGTS e retificação de registro civil. Não é preciso inscrição prévia para atendimento.

Também será possível dar início à investigação de paternidade, sem necessidade de ação judicial. O Núcleo de DNA da Defensoria estará presente, fazendo coleta de sangue que comprove vínculo genético entre pais, filhas e filhos de qualquer idade.

O DetranRJ é parceiro na ação social DPRJ 70 anos, com emissão de carteira de identidade, serviço para o qual é exigida a apresentação de certidão de nascimento ou de casamento original.

Angra dos Reis é a terceira cidade a receber a ação social comemorativa e a exposição itinerante "70 anos: do sonho à luta", que passarão por sete municípios do Estado do Rio.

Niterói e Volta Redonda foram os primeiros incluídos no roteiro. Até o fim do ano, Campos, Petrópolis, Macaé e Rio também serão contemplados.

INB fala de pesquisa de urânio em seminário

O Seminário Internacional de Energia Nuclear reuniu nos dias 27 a 29/08, no Rio, representantes do setor nuclear para debates e troca de informações sobre o papel da fonte nuclear na matriz energética brasileira. O presidente da INB, Adauto Seixas, participou da abertura e falou brevemente sobre os novos projetos da empresa, entre eles o retorno da pesquisa geológica de urânio.

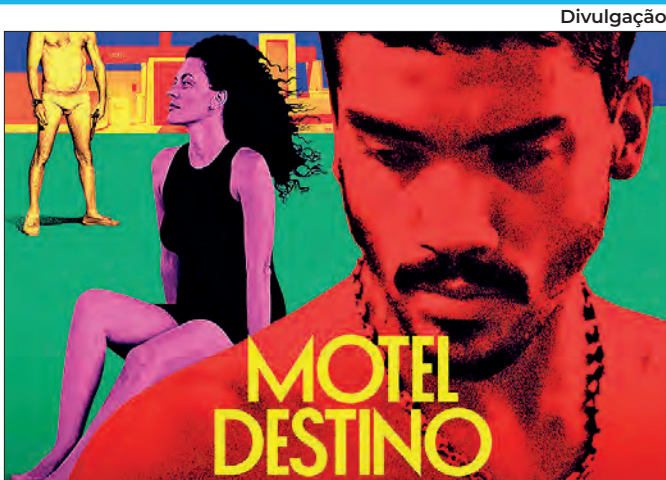
O tema da prospecção foi aprofundado pelo gerente de Minerais Uraníferos da INB, Felipe Mattos Tavares, ainda no primeiro dia, durante a participação no painel "Reservas nacionais e perspectivas de aumento na produção do combustível", quando realizou a palestra intitulada "Prospecção e lavra de Urânio no Brasil: oportunidade de novos negócios".

Felipe abordou o panorama do mercado mundial de urânio, enfatizando que a demanda atual pelo minério está maior que a oferta. Também mostrou o mapeamento das reservas já conhecidas no Brasil e destacou a necessidade de realizar novas pesquisas e aprofundar os estudos existentes. Para isso, a empresa está lançando o Programa de Parcerias em Prospecção e Lavra de Urânio – PPLU em que buscará parcerias com empresas privadas para retomar as pesquisas nacionais.

A possibilidade de participação privada em pesquisa sobre recursos minerais de urânio se tornou possível por conta da mudança na legislação nos últimos anos.

Circula em conjunto com: CORREIO PETROPOLITANO E CORREIO SERRANO

CORREIO VALE PARAÍBA

Divulgação

Cartaz de um dos filmes exibidos, "Motel Destino"

Cine Gacemss traz exibições para o fim de semana

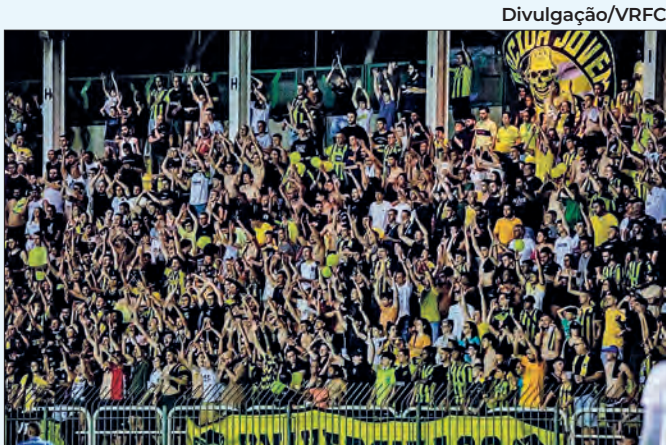
Para os amantes de filmes, o Teatro Gacemss trará entre os dias 29, 01, 02, 03 e 04 de setembro uma programação para o Cine Gacemss com dois filmes. O longa americano "Armadilha", na sessão das 18h30, traz a história de Cooper e sua filha adolescente que estão em um show de música pop e percebe o show se trata de uma armadilha para capturar um serial killer. Já "Motel Destino", exibido às 20h30, traz uma trama que gira entorno de um estabelecimento de beira de estrada, com o protagonista Heraldo, que muda radicalmente a vida de todos que passam por ali.

Informações da bilheteria

A classificação de "Armadilha" é para maiores de 14 anos e "Motel Destino", para maiores de 18 anos. Interessados em ver as tramas podem adquirir os ingressos pela plataforma Velox Tickets pelo link www.veloxtickets.com/Portal/Ingresso/Cinema/Volta-Redonda. Os ingressos estão disponíveis por R$12,00 mais uma taxa de serviços de R$1,44. Não há poltronas numeradas nas sessões.

DJ Zullu em Volta Redonda

Para quem quer um fim de semana animado em Volta Redonda, o cantor DJ Zullu, um dos maiores nomes do funk carioca e música urbana, fará uma aparição da W Club neste sábado (31), no espaço Cidade Campo, no bairro Três Poços. Os ingressos estão a partir de R$30,00 pela plataforma Guichê Web. O evento terá início a partir das 22h.

Divulgação/VRFC

Voltaço jogará em casa, no Estádio Raulino de Oliveira

Voltaço inicia venda de combo promocional

Na busca pelo acesso à Série B do Campeonato Brasileiro, o Volta Redonda iniciou, nesta quinta (29), a venda de um passaporte com ingressos para os três jogos em casa na fase final da Série C. A torcida poderá apoiar o Esquadrão de Aço nos três jogos no Raulino de Oliveira pagando R$50,00 no passaporte. As vendas iniciaram hoje e continuam até o intervalo da partida contra o São Bernardo, neste domingo (01). O ingresso avulso permanecerá com o valor de R$20 para o torcedor que comprar o ingresso para o setor azul com a camisa do Voltaço ou qualquer blusa nas cores amarelo, preto e branco. Para a torcida visitante, será R$40.

'ENTRE' no Teatro Gacemss

O espetáculo teatral 'ENTRE', que será exibido pelo Teatro Gacemss neste sábado (30), em Volta Redonda, traz em cena o ator Paulo Ferreira, que desempenhará em um solo vários papéis: o de escritor, poeta, pastor, monge, torcedor, feirante, um rockstar, personagens com muitos nomes, linhas e formas. Numa tentativa cômica e dolorosa de lidar com questões mais profundas e discriminatórias da sexualidade e profissão, ele envolverá o público em seu delírio e o provoca a refletir sobre os embates das relações humanas que experenciou.

Detalhes do ingresso

Os personagens encontram em situações cotidianas motivos para refletir e parametrizar a existência humana. A peça será exibida no Teatro Gacemss I às 20h, no bairro Vila Santa Cecília. Os ingressos podem ser adquiridos pela plataforma Sympla, com ingressos a partir de R$16 para associados e de R$25 reais para não associados. As vendas vão até hoje, dia 30. A peça é um texto de João Bosco Camargo, com direção de Eveline Costa e produção do Sequência Filmes e Cênicas. A classificação é para maiores de 16 anos.

Volta Redonda define data para edição de Olímpede

Olimpíada começa em 29 de novembro no Clube dos Funcionários

Por Thomás de Paula

Arquivo/PMVR

Olimpede 2024 promete mais participantes e novas modalidades em Volta Redonda

A Olimpede, Olimpíada da Pessoa Deficiente, é uma competição anual organizada pela Secretaria Municipal de Esporte e Lazer (SMEL) realizada no município de Volta Redonda, mas de caráter nacional, que este ano irá contar com a participação de instituições de Brasília, Mato Grosso, São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro.

O evento tem duração de três dias e tradicionalmente é realizado no início do mês de setembro, mas por causa das eleições municipais, o evento tem data prevista para ter início no dia 29 de novembro. A abertura da Olimpede será feita no ginásio do Clube dos Funcionários.

O início de tudo

A competição foi idealizada nos anos 80, realizada pela primeira vez em 1987. Na época, surgiu com a ideia de ser uma competição municipal, no entanto, deixou de acontecer por uns anos e voltou a acontecer em 1997. A partir de 1999 a Olimpede passou a ter caráter nacional, abrangendo instituições de todo o país.

A SMEL estima que a Olimpede de 2024 terá quase 3000 atletas participantes e 119 instituições presentes no evento, superando os números de 2023, que contou com cerca de 1700 participantes e 83 instituições. Estarão presentes no evento 48 municípios, sendo 36 do estado do Rio de Janeiro.

Valorização dos atletas

Segundo a secretária de Esporte e Lazer, Rose Vilela, o projeto não foca apenas na competitividade, e valoriza todos os atletas que participam de cada modalidade:

-A gente faz a premiação para o primeiro, segundo e terceiro colocado, mas todos aqueles que não se classificaram na modalidade ganham uma medalha de participação. A gente chama de 'campeões da vida', só de estarem aqui já é uma vitória - ressaltou Rose, que completou: "Eu nem chamo de evento, eu falo que é um projeto, porque é um projeto de vida para eles, eles ficam treinando e se preparando para vir para Volta Redonda".

A Olimpede 2024 terá diversas modalidades, como natação, atletismo, futsal, cabo de guerra, tênis de mesa, voleibol, badminton, taekwondo, além de jogos de salão (dominó, dama e xadrez), e também irá contar com judô e goalball, duas modalidades inéditas no evento.

As modalidades serão adaptadas para trazer acessibilidade para PCDs, abrangendo deficiências físicas, auditivas, visuais e intelectuais, com a presença de voluntários para auxiliar e dar suporte aos atletas.

Hospital dos Olhos tem a promessa de reestruturar rede oftalmológica

Divulgação

Todos os procedimentos passarão a ser feitos no novo espaço da Rede Municipal de Saúde

A prefeitura de Volta Redonda pretende reestruturar a rede oftalmológica com a implantação do Hospital dos Olhos. A unidade de atendimento especializado está sendo construída na Ilha São João e vai centralizar todos os procedimentos, desde consultas, exames, tratamentos e cirurgias. A entrega da obra está prevista entre o fim de 2024 e início de 2025.

Atualmente, a Ilha São João sedia o projeto "Revi-VER" – que oferta cirurgias de catarata pelo SUS (Sistema Único de Saúde) – e desde 2021, quando foi lançado, já realizou mais de 16 mil cirurgias no centro cirúrgico oftalmológico móvel.

O prefeito de Volta Redonda, Antônio Francisco Neto, falou sobre o hospital: "Vamos ampliar a oferta de cirurgias de catarata com o Hospital dos Olhos, onde a população vai ter acesso ainda a cirurgias de vitrectomia, capsulotomia, iridectomia, catarata congênita e catarata hospitalar, tudo no mesmo lugar. Sem contar no tratamento de glaucoma e retina, por exemplo, que também vamos intensificar", comentou Neto.

Atualmente, as consultas com médicos oftalmologistas são feitas na Policlínica da Cidadania, no Estádio Raulino de Oliveira, no bairro Jardim Paraíba, com a conclusão da obra os pacientes serão atendidos no novo espaço.

"O Hospital dos Olhos vai conectar todos os atendimentos, facilitando a vida dos pacientes que estão em tratamento ou que vão para a primeira consulta", reforçou Neto.

Conscientização sobre o tabagismo

Em alusão ao Dia Nacional de Combate ao Fumo (29 de agosto) – que este ano tem como tema "Tabagismo: os danos para a gestante e para o bebê" –, a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Volta Redonda intensificou neste mês a sensibilização da população em relação aos malefícios do fumo, incluindo ações em unidades de saúde da Atenção Primária. Nesta quinta-feira (29), a coordenadora do Programa de Controle ao Tabagismo da SMS, Ana Lúcia Quaresma, realizou uma Roda de Conversa com pacientes da Policlínica da Mulher, no bairro Aterrado. Segundo a coordenadora, o objetivo é que as grávidas se conscientizem sobre as consequências do fumo durante o período gestacional.

"O foco está sendo voltado para a gestante e, principalmente, aquelas mães que amamentam com o bebê no colo e que têm outros filhos ao seu redor. Quando a pessoa é fumante ativa, que traga a fumaça, ou fumante passiva, que inala, aquelas 4.730 substâncias contidas nessa fumaça entram no pulmão e passam para o sangue, e esse sangue é que vai nutrir todas as células do nosso corpo, inclusive passa pelo cordão umbilical, vai à placenta e até o bebê. E o que acontece? Essas crianças podem nascer prematuras, com baixo peso, ou podem ter algum problema respiratório ao nascer", explica Ana Lúcia, acrescentando que agora será feito um levantamento de quantas gestantes – das cerca de 430 atendidas pela policlínica – são fumantes ou que convivam com quem fuma.

A coordenadora afirma também que, para cada indivíduo que consegue deixar de fumar, em média cinco a dez pessoas deixam de adoecer por conta do tabagismo passivo.

B. Mansa reforça doações de sangue

O Hemonúcleo de Barra Mansa continua reforçando a necessidade de a população continuar doando sangue.. Atualmente, a unidade se encontra com os tipos sanguíneos A-, B-, B+ e O- em situação crítica. Já os tipos O+ e AB- estão em nível baixo.

Segundo a coordenadora do Hemonúcleo, Thaís Mendes, toda doação contribui para salvar a vida de pessoas que passam por cirurgias complexas, fazem quimioterapia, entre outros.

Para doar é necessário ter entre 16 e 69 anos. Para idosos, a primeira doação deve ser feita até 59 anos, 11 meses e 29 dias. Para menores de idade, somente mediante autorização de seus responsáveis. A pessoa deve estar com saúde em dia, pesar no mínimo 50 quilos e não ter ingerido bebida alcoólica no mínimo 24 horas antes da doação. Caso tenha feito tatuagem, é necessário aguardar seis meses após a sua realização. O Hemonúcleo está localizado na Rua Pinto Ribeiro, nº 205, anexo à Santa Casa de Misericórdia.

Arquivo/PMBM

Tipos A-, B-, B+ e O- encontram-se em estado crítico

Circula em conjunto com: CORREIO PETROPOLITANO E CORREIO SERRANO

Pedro Sobreiro

No jogo de abertura da Copa da Amizade, Zico comentou a vitória do Flamengo sobre o Kashima Antlers por 2x1 e atendeu a torcedores de todos os times

Zico comenta seu legado para o futebol japonês e avalia momento do Flamengo

Em entrevista ao Correio da Manhã, o Galinho de Quintino opinou sobre o que falta para o Japão chegar a uma final de Copa do Mundo

Por Pedro Sobreiro

A 24ª edição da Copa da Amizade Brasil - Japão acontece no CFZ, no Recreio dos Bandeirantes, Zona Oeste do Rio de Janeiro, até este domingo (1º). O torneio de base reúne os elencos Sub-15 de grandes equipes do futebol brasileiro, como Flamengo, Fluminense, Botafogo, Vasco, Atlético-MG e Corinthians, além do Kashima Antlers, Antlers Tsukuba e o Antlers Norte.

Organizador do evento, Zico, ídolo máximo do Flamengo, esteve na cerimônia de abertura, onde hasteou as bandeiras de Brasil e Japão e atuou como comentarista da partida de abertura entre seus dois times do coração: o Flamengo e o Kashima Antlers.

Pedro Sobreiro

O Flamengo bateu o Kashima Antlers em partida que foi decidida dos detalhes. Ambos criaram oportunidades de gol

No campo, o Rubro-Negro bateu os japoneses por 2 a 1, mas a partida foi bastante disputada, com os atletas do Kashima dando um 'sufoco' nos flamenguistas na reta final.

Em entrevista ao CORREIO DA MANHÃ, Zico revelou que já está mais acostumado com a função de comentarista, que exerce há alguns anos em seu canal Zico 10, no YouTube, e que aprendeu a separar a emoção do profissional.

"Agora eu já estou vacinado, então foi tranquilo comentar esse jogo entre os dois times que eu amo. A gente tem que falar o que está acontecendo no jogo, que foi muito bem disputado e ambos tiveram grandes oportunidades, só que o Flamengo fez um gol a mais. O Kashima teve grandes chances, mas o faltou acertar a última parte. Quando era para chutar, os jogadores buscavam um último passe, por exemplo. Já o Flamengo teve umas três oportunidades e aproveitou duas, enquanto o Kashima só aproveitou uma das três chances criadas", disse.

Na edição de 2023, que teve o Vasco da Gama como campeão, o tempo foi cruel, já que choveu praticamente todos os dias. Neste ano, porém, o tempo firme vem possibilitando bons jogos. Para o Galinho, a Copa da Amizade é uma oportunidade de especial para que os jovens possam fazer esse intercâmbio esportivo de duas nações diferentes.

"qualidade dos times é muito grande. E acredito que os times do Kashima vão sofrer um pouco, mas é muito bom para eles. A copa os ajuda. O Kashima fez um grande jogo nessa rodada de abertura, contra o Flamengo, e eles são os atuais campeões nacionais dessa categoria. Isso traz uma experiência pra eles, porque há muitos jogadores no time principal do Kashima Antlers, craques do futebol internacional e até na Seleção Brasileira, que jogaram a Copa da Amizade. Grandes nomes passaram por aqui. A gente fica feliz de dar essa oportunidade, nesta categoria, porque é difícil termos competições desse nível nessa faixa de idade", afirmou Zico.

De fato, nomes como Vinicius Jr. e Rodrygo, atuais camisas 7 e 10, respectivamente, da Seleção Brasileira e astros do Real Madrid deram seus primeiros passos no CFZ.

"Hoje foi um bom começo, o tempo tem ajudado bastante, porque ano passado teve uma chuvarada braba, então espero que venham grandes jogos. A gente está transmitindo ao vivo os jogos aqui do estádio e gravando para que os torcedores possam assistir no meu canal do YouTube Zico10 e na minha página do Facebook", completou.

Evolução

Considerado o 'pai' do futebol no Japão, Zico é idolatrado no país, onde jogou pelo Kashima Antlers e, posteriormente se tornou treinador da equipe até chegar à Seleção Japonesa no ciclo de 2002 a 2006.

Vivendo uma grande fase, a Seleção do Japão, na última Copa do Mundo, caiu para a Croácia nos pênaltis, a mesma equipe que viria a eliminar o Brasil na fase seguinte. Para Zico, ver essa crescente japonesa no cenário mundial é motivo de orgulho.

"Bate um orgulho enorme [ver o desempenho japonês], porque meu propósito ao ir para o Japão foi mostrar o que era o profissionalismo no futebol, e eles aderiram. E desde que isso começou a ser posto em prática, o Japão jamais ficou de fora de uma Copa do Mundo", disse.

Mais do que isso, o Galinho tem expectativas ambiciosas para os Samurais Azuis e contou o que falta para que eles sonhem com maiores objetivos.

"Eu nutro uma grande expectativa de que o Japão dispute uma final de Copa do Mundo, porque eles estão lutando para isso. O Japão tem um time muito bom, com experiência muito grande, já que os jogadores japoneses são titulares em grandes equipes do futebol europeu. A qualidade dos atletas subiu bastante, o que só faz crescer o nível do futebol. Por isso essas boas apresentações recentes. A hora que a Seleção Japonesa equilibrar seu lado emocional nos jogos decisivos, aí vai disputar uma final de Mundial", afirmou Zico.

E o Flamengo?

Após o fim da partida inaugural, Zico atendeu os jornalistas e disse acreditar que o time profissional do Flamengo tenha condições de se manter na briga pelas três competições em que se encontra.

"Apesar do grande número de lesões, o Flamengo montou um grande plantel para ter peças de substituição. Acredito que os jogadores entendam que é importante se preservar e regular a alimentação. Mas é lógico que o Flamengo tem time para lutar até a final das três competições", comentou.

Por fim, ele ressaltou a importância das categorias de base e comparou os dois principais times formadores da atualidade: Palmeiras e Flamengo.

"O Flamengo é referência em utilizar a base, sempre formou grandes jogadores, mas agora está nessa leva de revelar para vender. O Palmeiras, não. Eles mudaram essa mentalidade de com a construção do CT, então estão colhendo os frutos agora. Só que as vendas são inevitáveis. O Palmeiras não conseguiu permanecer com o Endrick e não vai conseguir permanecer com o Estevão, então a saída é continuar formando jovens. Acho que a gente não tem o que reclamar do Flamengo, porque o Flamengo tem uma estrutura fantástica na base e volta e meia forma jogadores que estão brilhando por aí. Eu tenho certeza que pode aumentar o número de jogadores para o futebol profissional", concluiu o Galinho de Quintino.

A Copa da Amizade Brasil - Japão é aberta ao público e tem transmissão por meio do Canal Zico 10, no YouTube, e das redes sociais do Galinho. No entanto, quem tiver a chance de tirar um tempo para assistir ao vivo, é uma grande chance de ver de perto os futuros craques que representarão os principais times do Brasil e do mundo daqui a alguns anos.

Correio da Manhã

Circula em conjunto com:
CORREIO PETROPOLITANO
CORREIO SUL FLUMINENSE
CORREIO SERRANO

Rio de Janeiro, Sexta-feira, 30 de agosto a domingo, 1 de setembro de 2024 - Ano CXXIII - Nº 24.593

A grande chance de 11 musicistas desconhecidos

PÁGINA 4

Amos Gitaï leva suas polêmicas às telas de Veneza

PÁGINA 10

A sedução dos frangos fritos à moda oriental

PÁGINA 15

2° CADERNO

EDIÇÃO DE FIM DE SEMANA

O Rei manda flores

Divulgação

Roberto Carlos se apresenta neste sábado e domingo no Qualistage. Os ingressos estão esgotados há mais de um mês

Às vésperas de gravar mais um especial de fim de ano para a Globo, Roberto Carlos leva ao Qualistage show batizado com o nome de sua canção mais recente

Por **Affonso Nunes**

O ditado popular nos ensina quem "quem é rei nunca perde a majestade". E lá se vão anos que Roberto Carlos foi corado como o artista soberano da nossa música. O cantor e compositor mais romântico do Brasil se apresenta neste sábado e domingo (31 e 1) no Qulistage, mas nem adianta tentar comprar ingresso, pois eles se esgotaram há mais de um mês. O show foi batizado pelo artista como "Eu Ofereço Flores", mesmo nome do single lançado por ele em novembro - a primeira gravação de Roberto em estúdio após o fim da pandemia, e que vai embalar aquele momento tradicional de seus shows em que distrubui rosas para a plateia.

"Olhares e Sorrisos / Me dão o que preciso / Sentir nesses momentos / No coração e na alma / O aplauso que me acalma / É alívio aos sofrimentos / E olhando pra vocês / Eu vejo esses sorrisos / Que Enfeitam minha vida", canta o Rei nesta nova canção, uma ode de agradecimento a todo o carinho recebido de seu público fiel há décadas.

Falando em décadas, 2024 está cheio de novidades e feitos a celebrar pelo Rei. Seu especial de fim de ano, uma tradição na TV Globo, completa 50 anos. O artista prepara-se também para novas turnês pela Europa e pelos Estados Unidos, país que o colocou no ranking da Global Concert Pulse, como um dos 30 artistas de maior público naquele país, ao lado de nomes como Elton John, Cher e o grupo de rock Kiss.

Seus números impressionam: mais de 70 álbuns lançados no Brasil entre discos de carreira, EPs, compilações, coletâneas e projetos; 11 DVDS; uma média de 10 mil pessoas por shows; mais de 100 discos lançados no exterior; centenas de discos de ouro, platina e diamante; mais de 150 milhões de produtos vendidos (CDs, DVDs, Eps, Blu Rays).

Compondo tanto sozinho quanto ao lado do eterno parceiro Erasmo Carlos (1941-2022), Roberto consolidou um gênero musical que consegue ser elaborado e simples, refinado e objetivo, fazendo do seu estilo algo único e sem perder sua essência ou se descaracterizar, alcançando, a cada lançamento, excelentes números de vendas e acessos no streaming, sempre lotando casas de espetáculo, arenas e estádios.

SERVIÇO

ROBERTO CARLOS - EU OFEREÇO FLORES

Qualistage (AV. Ayrton Senna, 3000 - Via Parque Shopping)
31/8 e 1/9, sábado (21h) e domingo (20h)
Ingressos esgotados

As harpas **estão de volta!**

XIX RioHarp Festival promove uma segunda etapa durante todo o mês de setembro

Divulgação

Alexandre 'Sasha' Boldachev abre a propramação

O XIX RioHarpFestival 2024, o maior festival de harpas do mundo, volta retoma sua programação em setembro no Centro Cultural Banco do Brasil RJ e outros espaços culturais deste domingo até 30 de setembro. Serão ao todo 44 concertos em 30 dias, todos com entrada gratuita. Nessa segunda parte, em o evento conta com a participação de aproximadamente 80 músicos de diversos países, incluindo harpistas da Rússia, França, Argentina e Índia, que participam do G20 e também, da Austria, Croácia, Líbano, Peru e Venezuela, de uma pianista de Cuba e renomados artistas brasileiros.

A abertura, neste domingo (1), às 13h, será marcada pelo renomado harpista russo/suíço Alexander Boldachev, também conhecido como Sasha Boldachev, com clássicos internacionais e acompanhado da Camerata do Uerê, da Comunidade da Maré numa feliz integração entre orquestras comunitárias e músicos internacionais.

Além de Boldachev, são destaques da programação os instrumentistas Claire Le Fur et Les Alizes trazendo uma combinação vibrante de música francesa e da Martinica; e Edith Gasteiger, da Áustria, apresentando um repertório de clássicos europeus. Do Japão, o Trio Fujyma Nippon faz uma apresentação envolvente com o koto, a tradicional harpa japonesa, assim como os Tambores do Japão, acompanhados pelo harpista brasileiro Alessandro Aguiar, oferecem um recital inovador.

A edição deste ano conta ainda com os músicos Muso N'Goni e Mukanya, que surpreendem o público com a Kora, uma harpa africana de 12 cordas, do oeste africano e o Calabash, prometendo um concerto rico em percussões e efeitos únicos. Outra atração imperdível é o Coral Vozes da África, sob a regência de Luis Lima apresentando músicas e hits em zulu e inglês, como o tema do "Rei Leão" e outras. O "Vozes da África" é um coral composto de brasileiros, que cantam músicas africanas e músicas ligadas à África. Também se apresentam artistas renomados como Walter d'Harpa (Argentina), o Duo Amancaes (Peru), Shiva-Gita (Índia), Al Nur Kibir (Líbano) e uma colaboração especial entre a pianista Marialy Pacheco (Cuba) e o harpista Jesús Suarez (Venezuela). Os músicos brasileiros têm presença marcante, com performances do Duo Alessandro Aguiar e Pierre Jatobá, a harpista Giovana Sanches, a Orquestra de Ukeleles, Barbara Cunha, Rafael Deboleto, Victor Freitas, Gelton Galvão, Grupo Lenda Céltica e Allegro Trio de Harpas.

SERVIÇO
XIX RIOHARP FESTIVAL
De 1 a 30/9 | Programação completa: https://l1nq.com/PrIpX

ROTEIRO MUSICAL

POR AFFONSO NUNES

Leo Aversa/Divulgação

Dois Franciscos

Parceiros na música e na vida, o casal Francis e Olivia Hime apresenta neste sábado (31) no palco do Sobernao, em Itaipava, o show "Dois Franciscos", espetáculo construído a partir das canções de Francis, um dos Franciscos, e de Chico Buarque - uma das grandes parcerias da história da MPB. Idealizado por Olivia, o show estreou nos palcos em 2022, marcando os 50 anos de "Atrás da porta", primeira parceria desses dois Franciscos.

Divulgação

Muito suingue

Personalidade marcante, timbre de voz singular a interpretar um caldeirão de ritmos, inúmeros sucessos. Esta é Sandra Sá, que se apresenta no Teatro Rival Petrobras nesta sexta (30). Com sua mistura de MPB, soul, samba e funk, Sandra coloca o povo para dançar com seu repertório recheado de clássicos de sua carreira, como "Retratos e Canções", "Vale Tudo", "Joga Fora", "Bye Bye, Tristeza" e "Olhos Coloridos".

Jay Nonso/Divulgação

Talento autoral

Figura destacada da novíssima MPB, a cantora e compositora Mahmundi se apresenta neste sábado, às 17h, no projeto "Encontros Acústicos" da Casa Museu Eva Klabin. Acompanhada de um músico no violão e na guitarra, a artista - que em 2019 foi indicada ao Grammy Latino - interpreta canções autorais e releituras de forma intimista, dando destaque à beleza das letras e às melodias de seu repertório.

Lana Pinho/Divulgação

Sempre amigos

Formada pelos amigos Tales de Polli (voz e violão), Felipe Sousa (guitarra), Fernando Gato (baixo), Diego Andrade (percussão) e Fabinho Araújo (bateria), o Maneva conquistou seu lugar de destaque no reagge nacional. A banda paulista acumula mais de 10 premiações e 1,5 bilhão de streams nestes 19 anos de estrada. O quinteto se apresenta neste sábado (31) no Vivo Rio, com show de abertura do cantor e compositor Gabriel Elias.

Uma noite de sucessos

Jorge Aragão relembra os grandes momentos de sua vitoriosa carreira nesta sexta no Vivo Rio

Uma das grandes vozes autorais do samba carioca, o cantor e compositor Jorge Aragão apresenta seus maiores sucessos no palco do Vivo Rio nesta sexta-feira (30). Sua carreira ultrapassa chega a quase 50 anos, tempo contado a partir do seu primeiro samba gravado: "Malandro" (uma parceria com Jotabê, gravada por Elza Soares, em 1976).

Mas a contagem de Jorge na estrada é mais antiga, vem da época que tocava em bandas e bares no subúrbio carioca. Figura carismática e querida tanto do público quanto da comunidade do samba, Jorge faz parte, com orgulho, da turma que fundou o Grupo Fundo de Quintal, seguiu carreira solo e hoje conta com uma discografia de mais de 20 álbuns.

Compositor, letrista, músico e intérprete, Jorge está por trás de muitos sucessos "Eu e Você Sempre", "Lucidez", "Moleque Atrevido", "Deus Manda", "De Sampa a São Luiz", "Alvará", "Malandro", "Vou Festejar", "Enredo do Meu Samba", "Coisa de Pele", "Terceira Pessoa", "Amigos... Amantes", "Do Fundo do Nosso Quintal", além de uma "versão para cavaquinho" da clássica "Ave Maria" de Gounod; da vinheta "Globeleza" (feita para a TV Globo) e "Coisinha do Pai" (a canção que em 1997 "acordou" um robô da Nasa em Marte).

Yves Lohan/Divulgação

Jorge Aragão teve seu primeiro samba gravado por Elza Soares em 1976. A canção era 'Malandro'

Além da gravação de "Malandro" por Elza Soares, Jorge Aragão foi interpretado por grandes nomes da MPB como Beth Carvalho, Alcione, Leci Brandão, Ney Matogrosso, Zeca Pagodinho, Martinho da Vila, Dona Ivone Lara, Jorge Vercillo, Emilio Santiago, Negritude Jr., Exalta Samba, Art Popular, Elba Ramalho, Jair Rodrigues e outros.

Jorge foi o homenageado da quinta edição do "Sambabook". O projeto (que já retratou a obra de João Nogueira, Zeca Pagodinho, Martinho da Vila e Dona Ivone Lara) divulgou a obra do poeta do samba através de depoimentos, entrevistas, fotos e claro, muita música. Suas composições ganharam nova roupagem nas vozes de intérpretes como Seu Jorge, Ivan Lins, Beth Carvalho, Diogo Nogueira, Zeca Pagodinho, Alcione, Elza Soares, Luiz Melodia, Lenine, Maria Rita, Martinho da Vila, Baby do Brasil e Anitta.

Com sua banda, Jorge já se acostumou a apresentações com públicos de milhares de pessoas, mas ele passeia muito bem também num ambiente intimista - característica que faz dele um dos mais artistas brasileiros mais requisitados tanto aqui quanto no exterior. Suas turnês anuais tem parada certa na Europa, África e Estados Unidos. Mas nesta sexta ele quer é sentir o calor do público carioca.

SERVIÇO
JORGE ARAGÃO
Vivo Rio (Avenida Infante Dom Henrique, 85, Parque do Flamengo)
30/8, às 21h
Ingressos a partir R$ 90 (meia) e R$ 160

O que vier, ele traça

Do forró ao jazz, Moyseis Marques mostra toda sua versatilidade no novo show 'Baile de Quintal'

Com o traquejo de quem construiu toda uma trajetória artística se apresentando na noite, ele adquiriu a devida intimidade (e legitimidade) para cantar o forró pé-de-serra, o samba, ou o jazz com a mesma desenvoltura e desembaraço. E é trazendo toda essa experiência a seu favor que o cantor e compositor Moyses Marques apresenta seu novo show "Bailes de Quintal", uma mistura de todas essas influências, no palco intimista do Manouche nesta sexta-feira (30), a partir das 21h.

"O 'Baile de Quintal' é um velho sonho meu, de fazer música com liberdade, com todo o background do músico que me tornei. Todo mundo é fruto de suas andanças", explica o músico que, ao longo de sua carreira, participou de diversos projetos musicais como o Casuarina, Forró na Contramão e Tempero Carioca antes de se aventurar na carreiar solo.

Elena Mocagatta/Divulgação

"O Baile de Quintal é um velho sonho meu, de fazer música com liberdade, com todo o background do músico que me tornei. Todo mundo é fruto de suas andanças'

Amparado pelos tarimbados Rafael Mallmith (violão, guitarra e direção musical), Luis Louchard (contrabaixo) e Gabriel Guenther (bateria), Moyseis ataca de violão, cavaquinho, berimbau, tamborim, voz, carisma e sua habilidade habitual de pincelar clássicos da MPB com arranjos personalíssimos, suas composições e releituras que já estão na boca do povo, como "Panos e Planos" (Luiz Carlos Máximo/ Moyseis Marques), "Madeixa" (Moyseis Marques/Vidal Assis) e "Nomes de Favela" (Paulo César Pinheiro) e a diversidade cultural presente nos ijexás, canções, baiões, xotes e sambas de todas as bossas e vertentes.

SERVIÇO
MOYSEIS MARQUES - BAILES DE QUINTAL
Manouche (Rua Jardim Botânico, 83, - subsolo da Casa Camolese)
30/8, às 21h
Ingressos: R$ 100 e R$ 50 (ingresso solidário, levando um quilo de alimento não perecível ou livro para doação ao Retiro dos Artistas)

Um time pronto para brilhar

Projeto seleciona 11 músicos para treinamento e apresentações em grandes salas de concerto

A noite desta sexta-feira (30) será especialíssima para 11 instrumentistas que, apesar de experientes, nunca tiveram a chance de fazer parte de grandes orquestras. Os músicos, todos do Rio, foram selecionados para participar da Camerata Concertante, projeto que dá oportunidade para que músicos desconhecidos tenham a oportunidade de participar de treinamentos de alto desempenho e se apresentar para o grande público em salas de destaque. O concerto inicial do projeto será no Teatro de Câmara da Cidade das Artes Bibi Ferreira.

Ao longo dos próximos seis meses, os músicos irão participar de ensaios e apresentações mensais na cidade do Rio. A iniciativa, criada pela pianista Simone Leitão, Doutora em Piano e Performance pela University of Miami (EUA), desafia cada um dos 11 instrumentistas a apresentarem a excelência de seu trabalho com participações como solistas em formato de música de câmara.

"É como se cada um deles fosse a peça de um quebra-cabeça. Todos os onze são essenciais e poderão brilhar de forma única dentro de uma mesma sinfonia. As grandes orquestras são necessárias para o pertencimento sinfônico, mas o músico precisa de um espaço de experimentação e de performance menor, que o desafie a uma postura e entrega mais solista, afinal, a música sinfônica nasceu da música de câmara", comenta Simone.

O projeto é inspirado na Academia Jovem Concertante, uma orquestra itinerante e de impacto nacional, voltada para o público de jovens musicistas ainda em formação, também idealizada pela pianista. O formato da Camerata é diferente da orquestra, é sem maestro. Daniel Guedes, violinista, maestro e professor da UFRJ, irá apenas guiar o grupo a partir do violino.

"Dessa vez queremos alcançar com a Camerata músicos num estágio avançado, mais experientes. Sabemos que a carreira musical não é fácil, e muitos desistem ao longo do percurso profissional. Queremos dar espaço para nossos grandes talentos, já lapidados, que só precisam de oportunidades", explica Simone.

O projeto terá duração de seis meses e conta com o patrocínio exclusivo dos Correios e do governo federal. Nessa primeira edição, o repertório celebra grandes mestres da música Barroca, como Vivaldi, Bach, grandes nomes brasileiros, assim como obras inéditas escritas para o grupo.

Divulgação

Simone Leitão, Daniel Guedes e os músicos selecionados para o projeto

SERVIÇO

TEMPORADA OS ONZE

Teatro de Câmara da Cidade das Artes Bibi Ferreira (Av. das Américas, 5.300, Barra da Tijuca)

30/8, às 20h

Ingressos entre R$ 15 e R$ 40.

CRÍTICA / DISCO / MADRUGADA ATÉ O FIM

O viajante avoengo

Por **Aquiles Rique Reis***

Hoje trago um álbum que me pegou de jeito: "Madrugada Até o Fim" (YB Music), do contrabaixista, compositor, escritor e artista plástico Manu Maltez. Para celebrar seus 25 anos de carreira, ele lançou o trabalho com várias pinturas suas que, como ele diz, "envolvem o período da meia-noite à alvorada".

Antes de continuar, permitam-me explicar melhor o talento de Manu Maltez para as artes gráficas: Manu é filho de Hélio de Almeida, um artista gráfico e designer importante para o jornalismo brasileiro. Quando de sua morte em 20 de julho deste ano, Hélio, inclusive, foi homenageado por Ruy Castro com um belo texto.

Voltemos a "Madrugada Até o Fim". Produzido por Caê Rolfsen, o projeto do filho do Hélio é desafiante: obras de arte inspiradas, amei-as todas; assim como amei cada música e me deixei levar por seus caprichos, tamanha a beleza entrevista a cada aurora do meu ouvir.

"Antes da Minha Hora" (Manu Maltez): o violão chama, Maltez vem. A cantora Alessandra Leão está com ele. A percussão puxa o cavaquinho e o baixo, tocados por Caê Rolfsen. Suingue puro. A batera de Thomas Harres marca o tempo no prato. Maltez lança a voz garganta afora.

Com arranjo rítmico de Caê, "Qualquer Assombração" (Manu Maltez) tem o violão de Manu repetindo um desenho. Baixo, synth bass e a percussão de Caê aceleram a parada. A rabeca de Rafa Barreto dá seu som à música. A gloriosa Assucena se ajunta a Maltez e suas vozes alastram a composição por cima do ouvinte, que gagueja: "O qué qué isso?" Falseador de mentiras, Maltez faz delas verdades críveis.

Divulgação

"Madrugada Até o Fim" (Manu Maltez): Tratando-os com paixão fascinante, Maltez toca violão e piano. Caê ajunta o seu piano ao de Maltez, baralha os sons, que, sampleados, somam-se ao cavaquinho – esse Caê é fera! O cello de Yaniel Matos pontua entre a cantoria. Maltez canta os versos como se fossem os donos de seus sonhos e os oferece à madrugada que molda sua arte.

"Reptiliana" (Manu Maltez e Lourenço Mutarelli): após recitar um texto inicial, Mutarelli se achega a Manu. Produzida por Caê, com arranjo de Maltez e dele, a canção tem a agilidade da viola de 10 cordas do produtor agregada aos seus baixo e piano, realçados por sua percussão. O piano de Thaís Nicodemo é a cereja do bolo que a todos alimenta.

"Fabulando" (Manu Maltez) se destaca pelo clarinete de Maria Mange Valencia. Envolta em reverber, a voz de Manu brilha – canta bem o cara!

"As Canções Foram Feitas Por Quem Não Dormia" (Manu Maltez): o tambor inicia. O violão aproxima Maltez e sua voz vem sob o sample que instiga o cavaquinho e dá solidez à música. O piano de Thaís Nicodemo amplia o horizonte sonoro.

Ora, Manu Maltez é um poço de múltiplas opções: das mãos vem o tato para o inimaginável; da voz jorram os ais da vida; da alma desabrocham cores incomuns.

Já a madrugada, que encobre o sol e oferta estrelas ao mundo, ele leva nas costas.

***Vocalista do MPB e escritor**

bistrô
sesc

Um prato cheio para os amantes da boa culinária.

O Bistrô Sesc chegou à edição de 2024 do Rio Gastronomia com muito sabor e um menu exclusivo. Para dar aquela temperada no evento, preparamos um cardápio especial com pratos de cada unidade e que você vai poder experimentar. Essa é uma oportunidade imperdível de conhecer um pouquinho do sabor de todos os bistrôs em um só lugar, já que cada um deles conta com menus únicos e assinados por diferentes chefs.

O Rio Gastronomia acontece do dia 15 de agosto a 1º de setembro, no Jockey Club Brasileiro.

E para não ficar com aquele gostinho de "quero mais", você também pode conhecer o **Bistrô Sesc** e experimentar o melhor da arte culinária nas nossas quatro unidades:

- Flamengo - Rua Marquês de Abrantes, nº 99.
- Centro - Rua Primeiro de Março, nº 1.
- Teresópolis - Av. Delfim Moreira, nº 749. Várzea.
- Petrópolis - Rua Joaquim Rolla, nº 2. Quitandinha.

Um encontro **de campeões**

Roberto Seton/Divulgação

Marcos Caruso e Isabel Teixeira: ele dirige a atriz no solo 'Jandira - Em Busca do Bonde Perdido', texto da saudosa atriz e dramaturga Jandira Martini, morta este ano

Roberto Seton/Divulgação

Marcos Caruso e Isabel Teixeira levam beleza em montagem de texto da saudosa Jandira Martini

Por **Cláudia Chaves**
Especial para o Correio da Manhã

Há muitas conjecturas sobre o que é a vida, pois a sua finitude é a nossa única certeza. Minha mãe dizia ao nos acordar para escola: "Vamos andar porque a morte é certa". O nome de filme "Da Vida Nada Se Leva" e a própria idéia de que, em algum dia, as cortinas se fecham para sempre. Esse poderia ser o tema de "Jandira, Em Busca do Bonde Perdido", uma oportunidade rara de ser ver três super talentos em cena ao mesmo tempo. Marcos Caruso na direção e Isabel Teixeira atuando sobre texto de Jandira Martini (1945-2024).

Jandira Martini foi artista de clareza ímpar. No programa "Persona" confessa que não teve esse apelo pelo teatro desde sempre. "A maioria das pessoas falam que desde criança sentiam essa vontade. Eu não sentia nada", revelou. "Em Santos havia muito teatro amador e por ser um porto, as companhias estrangeiras paravam ali. Meu pai me levava porque naquele tempo, as crianças iam. E o que achei interessantíssimo no teatro e que pode ter me influenciado é porque achei um truque. O teatro é um truque. É como o mágico. O espectador sabe que é mentira, mas ele se encanta", completa.

Jandira Lúcia Lalia Martini nasceu em Santos em 1945 e morreu em janeiro desse ano, foi uma completa pessoa de teatro, com mais de 50 anos de carreira dedicados à TV, ao teatro e ao cinema, acumulando também trabalhos como autora, diretora e produtora nos anos seguintes.

Inspirada em sua própria jornada pessoal e dedicação ao teatro, a atriz e dramaturga Jandira escreveu seu último texto. E é ela própria quem define: "Um monólogo sobre uma situação imprevista, surpreendente. Uma atriz que se revela, diante de seu público, ao narrar, com humor, sua inesperada e assustadora experiência. Auto ficção? Sem dúvida. Um stand-up? Seria, se fosse cômico. E cômico não chega a ser. Nem trágico. Apenas dramático."

A peça convida o público a um passeio pelas memórias mais marcantes da autora através de um texto direto, enxuto e coloquial, evocando os blocos carnavalescos da cidade de Santos - sua terra natal -, as descobertas da infância, momentos dramáticos, a vida dedicada ao teatro.

"Uma corajosa exposição. Uma improvável abertura de sentimentos de uma das pessoas mais fechadas que conheci. Uma peça que fala de uma dor de todos nós, com um grau elevado de bom humor e poesia. O convite da Mesa2 e dos filhos de Jandira me permite continuar ao lado dela num ciclo iniciado em 1984 que resultou em muitas peças de teatro, roteiros de cinema, novelas e séries para TV. Uma escrita vitoriosa. Um grande acerto foi convidar Bel Teixeira. Bel respira e transpira Teatro. Bel é Jandira", celebra Marcos Caruso, o diretor

Isabel retribui a gentileza. "Caruso e Jandira são atores que escrevem. A cada dia vivido nos ensaios dessa peça, percebo que a parceria de uma vida continua e que eles ainda estão escrevendo juntos e se divertindo com isso. E agora (como atriz) faço parte dessa escrita, assim como toda a equipe da peça, celebrando a vida de uma atriz, a cena, o teatro, a vida", comenta.

Filha do cantor e compositor Renato Teixeira, Isabel é também dramaturga e pesquisadora e diretora formada pela Escola de Arte Dramática da USP, tendo iniciado a carreira de atriz aos 10 anos em uma peça infanto-juvenil. Pouco mais tarde fundou a Companhia Livre de Teatro, onde ganhou indicação ao Prêmio Shell de Melhor Atriz em 2002. Na TV ganhou visibilidade nacional ao emprestar seu talento ao papel de Maria 'Bruaca' no remake de "Pantanal" (Globo), um fenômeno de audiência.

O encontro de Isabel, Caruso e Jandira poderia ser uma coincidência, se não fosse a magia do teatro ou de Dioniso. O deus que festeja o vinho, as festas e o teatro é capaz de demonstrar que a vida vale ser vivida quando nos presenteia quando a força da alegria das festas com anfitriões de primeira ordem. Salve a vida, a magia, a festa! Salve Jandira, Caruso e Isabel!

SERVIÇO

JANDIRA, EM BUSCA DO BONDE PERDIDO
Teatro das Artes (Shopping da Gávea - Rua Marquês de São Vicente, 52/2º piso)
Até 1/9, às sextas e sábados (20h) e domingos (18h)
Ingressos: R$ 100 e R$ 50 (meia)

CRÍTICA / TEATRO / A MENINA ESCORRENDO DOS OLHOS DA MÃE

Nem Freud **explica**

Por **Cláudia Chaves**
Especial para o Correio da Manhã

A psicanálise, ainda que as pessoas se refiram, e muito, ao Complexo de Édipo, também tem uma importante referencial sobre a relação mãe e fiha. Para Freud (1856-1939), a mãe será definida como Outro onipotente ao qual a menina está inexoravelmente ligada em sua pré-história. Mas para Jacques Lacan (1901-1981), ela pode ser uma devastação para a filha. A mãe e seu amor (ou sua impossibilidade) são elementos essenciais para abordar o feminino.

"A Menina Escorrendo Pelos Olhos da Mãe" com o acerto do texto de Daniela Pereira de Carvalho e primorosa direção de Leonardo Netto, mostra, ao contrário do conceito corrente de "minha mãe, minha melhor amiga" a relação no ponto exato em que ocorre. A mãe, uma inimiga disfarçada no pretenso amor materno, é incapaz de sair de sua casca, mesmo quando tenta não construir uma relação narcísica.

As duas atrizes Guida Viana e Silvia Buarque trocam de geração, mas permanecem no lugar de mãe e filha. A interpretação de Guida é transbordante na dubiedade da mãe e Silvia é a filha que tenta se negar, mas fracassa, cuja atuação nos mostra esse papel incapaz de se erguer.

Nil Caniné/Divulgação

Guida Viana e Silvia Buarque se revezam nos papéis

O cenário, o figurino, a iluminação são o perfeito suporte para a história fechada em diálogos que não se troca e nem se escuta. Elisa (Guida), aos 70 anos, reencontra depois de muito tempo sua filha Antonia (Silvia Buarque) com 50. Passados 20 anos, a mesma Antonia, já aos 70 (agora vivida por Guida), conhece a sua filha perdida, Helena (agora vivida por Silvia), aos 50.

Além da enorme tristeza de se ver que as relações se repetem em todos os seus impasses, a peça, um belo tapete de retalhos de rara sutileza, nos prova que a história se repete como farsa.

SERVIÇO
A MENINA ESCORRENDO DOS OLHOS DA MÃE
Teatro Poeira (Rua São João Batista, 104 - Botafogo)
Até 29/9, de quinta a sábado (20h) e domingo (19h)
Ingressos: R$ 100 e R$ 50 (meia)

NA RIBALTA

POR CLÁUDIA CHAVES

Divulgação

Não ao racismo

Após três temporadas de sucesso, a superprodução "A Cor Púrpura", que coleciona centenas de indicações e prêmios importantes, retorna em curta temporada e a preços populares até 28 de setembro no reaberto Teatro Carlos Gomes. Baseado no livro de Alice Walker, a adaptação brasileira, dirigida por Tadeu Aguiar e produzida por Eduardo Bakr, aborda temas como opressão, empoderamento feminino, racismo e a importância da resiliência e da solidariedade na superação de traumas. Além disso, celebra a luta por liberdade e igualdade, o que faz dele necessário e atemporal.

Lirismo em cena

Com texto inédito de Renata Mizrahi — vencedora do Prêmio Shell em 2015 por "Galápagos" —, "O Poeta Aviador" faz curtíssima temporada no Teatro Domingos Oliveira, no Planetário. A direção da montagem leva a assinatura da autora e de Priscila Vidca, com quem Renata celebra 11 anos de parceria. Juntas, elas têm no currículo peças premiadas e de sucesso, como Gabriel Só Quer Ser Ele Mesmo, Silêncio!", "Vale Night" e "Os Sapos", que ganha este ano uma versão para o cinema com Thalita Carauta no elenco.

Dalton Valério/Divulgação

Divulgação

Dose dupla no Recreio

O Teatro Moral da História, o primeiro teatro de rua do Recreio dos Bandeirante, recebe, neste fim de semana "Desfazendo Ideias", stand up com Felipe Ferreira e "Os Saltimbancos" (foto). O humorista viral nas redes sociais conta suas vivências de cria da Pavuna. Já o clássico de Chico Buarque é a história de quatro animais maltratados por seus donos que se unem para dar um novo rumo às suas vidas. Durante essa busca, o Jumento encontra no caminho seus companheiros de jornada e, então, resolvem montar um quarteto musical.

Divulgação

George Israel

Um Rio de opções de lazer

Confira atrações culturais em todas as regiões da cidade

SUGESTÕES PARA SEXTOU@CORREIODAMANHA.NET.BR

SHOW

GEORGE ISRAEL

✱O saxofonista apresenta versões inéditas dos grandes sucessos do Kid Abelha, que compôs com Paula Toller e Leoni. O repertório também contará com músicas de Cazuza, de quem foi parceiro. Sex (30), às 22h30, no Blue Note Rio (Av. Atlântica, 1906). A partir de R$ 60

VICTOR BIGLIONE & MARCOS ARIEL

✱Os músicos celebram 30 anos de amizade e parceria em show com o repertório do álbum de 1994 que marca o início da parceria entre os artistas. Hotel Vila Galé (Rua do Riachuelo, 124- Lapa). Sex (30), às 21h30. R$ 60 e R$ 50 (antecipado)

BLACK ALIEN

✱O rapper chega ao Circo Voador para duas noites (sex e sáb) em show com seus maiores sucessos. Sex e sáb no Circo Voador (Rua dos Arcos s/nº). Abertura dos portões: 20h. Esgotado

TRIO JANAJU

✱Jaime Alem e as irmãs Nair e Jurema de Cândia exploram seu belo timbre vocal em repertório atemporal, dos anos 60 aos dias de hoje. Sex (30), às 21h, no Soberano (Estr. União e Indústria, 11.000, Itaipava). R$ 120 e R$ 60 (meia)

TEATRO

EM NOME DA MÃE

✱Solo com Suzana Nascimento ressignifica a história de Maria e os preconceitos por ela sofridos numa sociedade patriarcal. Até 29/8, qua e qui (20h). Teatro Adolpho Bloch (Rua do Russel 804, Glória). R$ 70 e R$ 35 (meia)

DICAS PARA SOFRER EM PAZ

✱Encenada por Lulu Carvalho, a comédia fala sobre como não se deseperar nesses tempos de cultura de superdesempenho. Sesc Copacabana (Rua Domingos Ferreira, 160). Até Até 15/9, de qui a dom (19h). R$ 30, R$ 15 (meia) e R$ 7,50 (associado Sesc)

UM SÓ

✱Apenas um participante sairá vitorioso e terá sua vida transformada. Esta é a premissa do espetáculo em cartaz no Estúdio FilmIn (Rua São Clemente, 104 - Botafogo). Até 15/9, sáb e dom (19h). R$ 80 e R$ 40 (meia).

Dalton Valério/Divulgação

Dicas Para Sofrer em Paz

O SEGREDO DE BROKEBACK MOUNTAIN

✱Durante um período em que vão cuidar de um rebanho numa montanha, dois caubóis acabam se envolvendo afetivamente num encontro que marcará suas vidas. Até 26/9, qua e qui (20h). Teatro das Artes (Rua Marquês de São Vicente, 52 - Shopping da Gávea). R$ 120 e R$ 60 (meia)

SENHORITA JULIA ENTRE 2 MUNDOS

✱Adaptação do clássico do sueco August Strindberg conta a história de um romance impossível entre a filha de um conde e um criado. No Brasil de 2024, o diretor Henrique Pinho provoca a temporalidade do texto. Até 31/8, sex e sáb (21h), na Cia dos Atores (Rua Manuel Carneiro, 12 - Lapa). R$ 40 e R$ 20 (meia)

Divulgação

Trio Janaju

Divulgação

Arte de Código Aberto

Guga Millet/Divulgação

Gui Albuquerque

Divulgação

Black Alien

Divulgação

Rio: Fantasmas, Máscaras e Territórios

PORTÁTIL

✱Como foi que os seus pais se conheceram? Esta pergunta desencadeia a trama deste espetáculo de improvisação com Luciana Paes, Gregorio Duvivier, João Vicente de Castro e Gustavo Miranda. Até 1/9, sex e sáb (20h) e dom (19h). Teatro Adolpho Bloch (Rua do Russel, 804 - Glória). Entre R$ 60 e R$ 120

FURDUNÇO DO FIOFÓ DO JUDAS

✱Carregado de brasilidade, o enredo viaja até o interior do Nordeste para contar a história de quatro mulheres, prostitutas e donas de um bordel, que recebem a visita de um forasteiro que vai abalar as estruturas do cabaré. Até 1/9, sex e sáb (19h) e dom (18h). Teatro Dulcina (Rua Alcindo Guanabara, 17, Centro). R$ 40 e R$ 20 (meia)

HUMOR

EU GAGO E ANDO

✱O humorista Gui Albuquerque faz da gagueira ferramenta deste stand-up com histórias hilariantes. Até 30/8, qui e sex (20h). Teatro Ziembinski (Rua Urbano Duarte s/nº - Tijuca). A partir de R$ 30

INFANTIL

QUEBRA-CABEÇA - EM BUSCA À PEÇA QUE FALTA

✱Juntos, atores e público quebram a cabeça até encontrar a resposta a uma pergunta neste espetáculo interativo com muita improvisação e fantasia. Até 1/9, sáb e dom (16h). Teatro Adolpho Bloch (Rua do Russel, 804). R$ 70 e R$ 35 (meia)

KYSHA E MINE: TÔ DE FÉRIAS

✱Campeã de audiência no YouTube, a dupla leva seu musical ao Teatro Popular Oscar Niemeyer (Rua Jornalista Rogério Coelho Neto, Niterói) Dom (1), às 17h30. R$ 120 e R$ 60 (meia)

EXPOSIÇÃO

ANNA BELLA GEIGER - ENTRE O RELEVO E O RECORTE

✱Um mergulho no universo multifacetado de uma das mais influentes artistas brasileiras do século 20. Até 8/9, ter a dom (10h às 19h). Sesc Copacabana (Rua Domingos Ferreira, 160). Grátis

RIO: FANTASMAS, MÁSCARAS E TERRITÓRIOS

✱Resultado de uma residência artística, a exposição ocupa todos os andares do Futuros – Arte e Tecnologia (Rua Dois de Dezembro, 63 - Flamengo) com videoinstalações sobre o Rio criadas por duplas de artistas e pelos cineastas Cao Guimarães e Paz Encina. Até 1/9, das 11h às 20h. Grátis

ARTE DE CÓDIGO ABERTO

✱O artista visual Vamoss liberou os códigos de suas obras digitais para permitir a interação dos visitantes por meio de QR Code. Meta Gallery (Rua da Assembleia, 40). Até 25/10, de seg a sex (10h às 18h). Grátis

SOBREPOSIÇÕES

✱Nando Paulino apresenta pinturas com formas e cores que se fundem para transmitir ao espectador os estados emocionais da condição humana. Até 8/9, de qua a dom (16h às 21h). Espaço Sérgio Porto (Rua Humaitá, 163). Grátis

CASA-TEMPO: ASSENTAMENTOS

✱O artista visual carioca Thiago Modesto apresenta xilogravuras que retratam o componente rural na ocupação urbana de regiões como Jacarepaguá e a Baixada Fluminense. Até 31/8, de ter a sáb (12h às 19h). Centro Cultural Correios RJ (Rua Visconde de Itaboraí, 20). Grátis

PAISAGENS RUMINADAS

✱Retrospetiva do artista plástico Luiz Zerbini, considerado um dos mais emblemáticos representantes do movimento conhecido como Geração 80. Até 2/9, de qua a seg (9h às 20h). Centro Cultural Banco do Brasil (Rua Primeiro de Março, 66 - Centro). Grátis

Retóricas de guerra, **dialéticas da paz**

Por Rodrigo Fonseca
Especial para o Correio da Manhã

É no domingo que a competição pelo Leão de Ouro de 2024 vai provar do lirismo de Walter Salles, com a projeção de "Ainda Estou Aqui", representando o Brasil na competição oficial do 81° Festival de Veneza, que há de ter um sábado conflituoso, em reação à nova peripécia de tons políticos (e poéticos) de Amos Gitaï. Nada que o realizador de "Kedma" (2002) e "Kadosh – Laços Sagrados" (1999) passa sem controvérsias, sobretudo em função de suas posições sobre o conflito de sua pátria, Israel, e a Palestina.

Seu espírito polemista se acirrou diante dos últimos meses de intensa tensão entre os dois governos. Só pelo título, "Why War" ("Por que guerra?"), o novo longa-metragem do diretor de 73 anos já promete ir um pouco mais fundo nas feridas da intolerância decorrentes de uma disputa territorial histórica. Esperam-se vaias, protestos e debates dos mais acirrados da sessão de seu filme, escalado para uma projeção hors-concours amanhã, com direito a duas estrelas populares da França, Irène Jacob e Mathieu Amalric, no elenco.

"Transcender a culpa é uma tarefa da estética num cinema que se debruça sobre locais que são soterrados por coberturas midiáticas sensacionalistas. O dilema dos filmes que tento fazer é gerar dialéticas, entendendo que uma região como Israel atrai atenções da mídia estrangeira de maneira exacerbada, num excesso de opiniões que acabam por pasteurizar problemas que nos dividem", disse Gitaï ao Correio da Manhã, em fevereiro, durante a Berlinale, na capital alemã, quando ainda delineava a montagem de "Why War".

O papo foi interrompido, não por coincidência, pela chegada de Alberto Barbera, o diretor artístico de Veneza, onde os dois travaram uma conversa sobre uma possível atração que o cineasta teria para apresentar na terra das gôndolas. Na ocasião, ele inflamava ânimos no Festival de Berlim com (o divertido) "Shikun", longa baseado num diálogo com a peça teatral "O Rinoceronte" (1959), de Eugène Ionesco (1909-1994).

"Eu terminei 'Shikun' antes das tensões recentes entre Israel e a Palestina alcançarem o lugar de emergência em que chegaram e entreguei o filme a Berlim com a esperança de despertar novas interpretações sobre o que passamos", diz Gitaï, que antecipou à revista "Variety", a bíblia do entretenimento, o primeiro clip de "Why War".

Divulgação

Freud e Einstein se enfrentam - e se complementam - em 'Why War', de Amos Gitaï, que Veneza confere fora de concurso neste sábado

> Polemista profissional, o israelense Amos Gitaï promete inflamar o Festival de Veneza com 'Why War', unindo Freud, Susan Sontag, Viriginia Woolf e Einstein

Essa produção de 1h30 é inspirada na correspondência entre Albert Einstein (1879-1955) e Sigmund Freud (1856-1939) sobre como a humanidade poderia evitar a guerra. Baseia-se também numa obra de Virginia Woolf (1882-1941), "Three Guineas", em que a escritora investiga relações de dominação na sexualidade. Tal investigação gerou um ensaio de Susan Sontag (1933-2004), chamado "Regarding the Pain of Others", sobre a iconografia da guerra. O que Gitaï faz é amarrar todas essas referências teóricas.

Numa declaração à imprensa americana, o cineasta falou em com conciliações e rupturas: "Gostaria de construir pontes em vez de as queimar. Nós, realizadores, mas creio que todos os artistas em geral, não devemos nos resignar a divisões. Na Antiguidade, o papel tradicional dos artistas era o de curandeiros. Curar almas. Gostaria de abraçar a ideia do cineasta ou do artista como alguém que cura", disse Gitaï. "Vivi ao lado de divisões étnicas, religiosas e políticas, tentando sempre não me deixar abater. Para mim o cinema tem uma missão cívica. É isso que tento trazer para a minha filmografia. Vivemos num mundo em que o diálogo se tornou cada vez mais complicado e raro, o que favorece posições extremas, como também vemos em muitas partes do mundo. Por isso, (Why War) não é um filme que queira dar uma resposta, mas sim fazer-nos questionar".

Enquanto enche Veneza de pólvora, Gitaï cuida da carreira comercial de "Shikun", também estrelado por Irène Jacob. Sua trama companha situações absurdas de 20 personagens num prédio israelense.

"A maneira com que James Joyce descreve Dublin em seus livros parece um puzzle, quebrando com as convenções descritivas que existiam na literatura antes dele. É uma prova de que a Modernidade é sempre ruptura. Picasso colaborou com isso quebrando a anatomia para além do que as impressões impõem. O cinema veio na sequência, com Chantal Akerman, com Rossellini, com Godard, com Abbas Kiarostami, para desafiar as justaposições. Esses gestos da arte desafiam a ditadura capitalista da fórmula formatada", diz o diretor. "Como 'Shikun' passa por um olhar moderno, o olhar de Ionesco, eu precisava desafiar a ideia de unidade na composição de imagens. O teatro de Ionesco é, em si, um espaço de desterritorialização. Neste momento em que (o primeiro-ministro Benjamin) Netanyahu pode destruir a Israel que conhecemos, um autor que me oferece a desobediência me ajuda a falar de pessoas descolocadas na realidade".

O Festival de Veneza segue até o dia 7 de setembro, tendo a atriz Isabelle Huppert como presidente do júri oficial, que conta com a participação do cineasta pernambucano Kleber Mendonça Filho (de "Aquarius").

ENTREVISTA / SUSANNA LIRA, CINEASTA

‘Fernanda Young não era uma unanimidade porque falava o que pensava’

Por **Rodrigo Fonseca**
Especial para o Correio da Manhã

Documentarista brasileira mais prolífica da atualidade, com um pé nas séries de streaming e outro em curtas e longas-metragens para a tela grande, Susanna Lira anda às voltas com seu primeiro filme de ficção, “#SalveRosa”, já em set. Neste fim de semana, contudo, a diretora de “Damas do Samba” (2013) mantém um olho nos compromissos de rodagem e outro nas salas de exibição que acolhem a estreia de sua expressão poética mais recente: “Fernanda Young, Foge-me Ao Controle”.

Ganhador do Prêmio da Crítica no Festival de Paraty, no início de agosto, a produção fez sua primeira exibição no É Tudo Verdade, em abril, e teve apresentação honorária na Caixa Cultural, na última terça, na abertura da mostra Faróis do Cinema. Sua estrutura estética é um turbilhão de colagens, seja de desenhos, fotos, trechos de performances, entrevistas e seriados de TV.

A cada projeção, o longa é abraçado numa unanimidade torta, sintonizada com o espírito cri-cri da romancista, poeta e apresentadora que documenta. Há quem ame o corta-e-cola da narrativa (mais ousada, até hoje) da realizadora de “Torre das Donzelas” (2018), mas se encrespe com a verborragia filosófica de seu objeto de estudo. O filme fala uma autora que fazia do verbo “irritar” seu aríete. Fernanda morreu em 2019, aos 49 anos, em decorrência de uma crise de asma. Ela dizia que “reclamação é uma forma de otimismo”. Era sua forma de se apresentar. Para alguns, isso é indigesto, mas tem quem enxergue fofura numa leva de depoimentos da própria personagem (pois tudo o que se ouve, fora uma ou outra pergunta de Marília Gabriela em arquivos, é em primeira pessoa) sobre vida familiar e alianças. A mais tocante delas: “Meu marido tem a função de organizar minhas alterações de humor”, diz, referindo-se ao companheiro, o publicitário e roteirista Alexandre Machado. Ou seja, é um filme de saldos receptivos antitéticos, mas, é um filme adorável.

Divulgação

Na entrevista a seguir, Susanna analisa a persona de FY.

Que mítica a escritora Fernanda Young criou em torno de sua personalidade e o que ela simboliza para a sua geração como autora e performer?

Susanna Lira: Eu acho que a Fernanda foi uma voz feminina muito importante especialmente para minha geração. Cheguei a estudar com ela no segundo grau e depois acompanhei toda a carreira dela. Entrevistei-a logo depois que ela teve suas filhas, gêmeas. Foi um relato sobre as agruras da maternidade de uma honestidade e de uma transparência impressionantes. Sinto que a grande importância dela é exatamente não ter medo de falar aquilo que a verdade da gente sabe, de tirar esses tabus em torno de assuntos femininos como maternidade. É interessante ver como essa voz feminina corre de uma forma ácida, polêmica, sem o desejo de agradar o tempo inteiro. Ela pagou um preço. Acho que ela não era uma unanimidade, justamente porque ela falava o que pensava. Fernanda foi uma mulher que assustava muita gente, porque a gente sabia que dela viria muita verdade. Tem uma frase no filme de que eu gosto muito: “eu quero ser lambida pela coragem”. Essa é a grande mítica em torno dela.

A crítica, de forma quase unânime, vê esse filme sobre Fernanda Young como seu exercício de linguagem mais radical. De que maneira você enxerga, de forma consciente, o lugar desse filme na sua relação de pesquisa com as narrativas documentais?

Há muito tempo eu venho pesquisando linguagem e o longa “Nada Sobre Meu Pai” (lançado no festival É Tudo Verdade em 2023) também é um filme que tem uma linguagem muito específica. Eu já fiz várias biografias e eu queria nessa, nesse novo longa, chegar bem próximo do que seria a Fernanda Young fazendo a própria biografia. Além de usar uma narrativa na primeira pessoa, eu queria evocar a forma que ela tinha de se expressar. A gente mergulhou numa pesquisa para tentar traduzir para o mundo o que era a Fernanda. Eu acho que esse documentário reflete bastante da personalidade dela, esse labirinto caótico, mas, ao mesmo tempo, muito interessante e muito provocador. Esse desafio poético que o filme traz é realmente um passo a mais e eu concordo bastante com a crítica em relação a isso.

Quais são os novos caminhos do seu cinema daqui pra frente, ou seja, que novas frentes estão para se abrir em filmes e séries, em .docs e ficção?

O meu próximo documentário vai ser sobre o Gonzaguinha. Vou fazer um recorte sobre a censura e sobre como ele lidou com essa questão. Neste momento, eu estou filmando “#SalveRosa”. É o meu primeiro longa de ficção, embora eu já tenha dirigido duas séries ficcionais. Fui convidada pela produtora Panorâmica para dirigir. É sobre um assunto muito contemporâneo (o fenômeno dos criadores de conteúdo e sua exposição nas redes sociais) e acho que vai ter bastante das minhas inquietudes. É com a Karine Teles e com a Klara Castanho. Estou querendo cada vez mais dirigir ficção. Nunca vou deixar de fazer documentários, mas quero experimentar outras searas também.

ENTREVISTA / PATRICIA NIEDERMEIR, ATRIZ, BAILARINA E CINEASTA

'Nós artistas somos duplamente abismo-espelho'

Por **Rodrigo Fonseca**
Especial para o Correio da Manhã

Imparável no teatro e nas telas, como atriz e também como cineasta, Patrícia Niedermeier é uma artesã de parcerias. Brilhou na criação coletiva com seu companheiro, o diretor Cavi Borges, em vários filmes, como "Reviver" (hoje na grade da plataforma Amazon Prime), e tem dois longas-metragens inéditos, feitos em duo com a coreógrafa Regina Miranda, para lançar: "Ensaios Sobre Yves" e "Mulheres Em Auscwitz - Escritas De Resistencia". Há pouco, o Estação NET Rio exibiu trocas entre ela e o artista visual e realizador Neville D'Almeida.

Essa sua vulcânica produtividade atrás das câmeras, com narrativas ensaísticas sempre calcadas na vertigem do movimento (e da vivência) instigou a curadoria da mostra Faróis do Cinema, hoje em cartaz na Caixa Cultural, a convidá-la para integrar uma retrospectiva de realizadoras do mais alto quilate estético e das mais variadas gerações. O projeto - inspirado no DocBlog, do crítico Carlos Alberto Mattos – contempla vozes autorais de respeito, como Helena Ignez, Theresa Jessouroum, Laís Bodanzky, Luciana Bezerra, Susanna Lira, Ana Maria Magalhães, Marina Meliande, Beth Formaggini, Clarissa Campolina, Aída Marques e Tetê Moraes.

Numa troca com a curadora Mariana Bezerra Cavalcanti, cada uma delas expressa suas inquietações com um filme que dirigiu e com uma referência a artistas que as inspiram, os tais faróis.

Patrícia entra em campo no evento no próximoa dia 6, às 15h30, com "Salto no Vazio" (2017), rodado com Cavi, e adotou o cult "As Praias de Agnès" (2008), dirigido por um ícone feminista, a belga Agnès Varda (1928-2019), como um dos estandartes audiovisuais que iluminam seu processo de criação.

Na entrevista a seguir, Patrícia fala de suas pesquisas e de suas descobertas na realização.

Divulgação

A nova edição da mostra Faróis do Cinema revisa várias estéticas femininas essenciais para iluminar a forma de se fazer cinema no Brasil e você faz parte delas, com uma obra híbrida de ensaio, ficção, .doc e dança. Como é se ver ao lado de um time de mulheres cineastas tão plural e tão eclético?

Patrícia Niedermeier: A Faróis do Cinema é um projeto literalmente iluminado. Foi muito enriquecedor mergulhar no conceito de filme farol, no qual pude refletir sobre obras e cineastas que me inspiraram na minha caminhada no cinema. Estou feliz de poder dialogar sobre cinema e criação e ver de perto a obra dessas cineastas fascinantes e transgressoras. Poder dialogar sobre linguagem, escolhas e motivações com elas será uma grande experiência. Esse encontro vai iluminar minha viagem cinematográfica como é a função dos faróis. Será muito importante também sentir o corpo coletivo da obra de cineastas mulheres contemporâneas e perceber seus questionamentos e inquietações. Apesar das notáveis realizações, elas permanecem pouco conhecidas ou estudadas, numa indicação de que as forças sociais e econômicas mobilizadas contra elas continuam a existir e também se estendem ao campo dos estudos cinematográficos. É fundamental a justa inclusão das mulheres à história do cinema.

Como é que o teu farol na mostra Faróis, a cineasta Agnès Varda, mais te ilumina?

Descobrir algo sobre si mesma, sobre o cinema. Esse é o ponto de partida de "As Praias de Agnès", uma viagem autobiográfica que transita entre o documentário e ficção me inspirando profundamente. "Se você abrir uma pessoa, irá achar paisagens. Se me abrir, irá achar praias", diz o filme. A possibilidade e a beleza de refazer o percurso da vida e o processo criativo com fotografias, cenas de filmes, entrevistas, lugares, propostas encenadas, criando um poderoso diálogo com as artes visuais. Eu amo a forma autoral e livre com que Varda mistura todos esses recursos.

Qual tem sido o lugar de troca com Regina Miranda? Que filmes vocês têm juntas?

Regina Miranda é uma artista que sempre me inspira e me desafia. Meu encontro com ela foi transformador na minha formação e posso dizer que ela é minha mestra em muitos sentidos. São muitos começos e recomeços, performances e espetáculos em muitos lugares no mundo, e estamos juntas há mais de 20 anos em crescente colaboração e entusiasmo. Em 2021, ela me deu o livro "Imagens Apesar De Tudo", de George Didi-Huberman, e, depois de um tempo de estudo e pesquisa, Regina chegou ao roteiro de "Mulheres Em Auschwitz - Escritas de Resistência". É um roteiro brilhante que ela escreveu sobre as mulheres escritoras do Holocausto. Em tempos de regimes autoritários fascistas, achamos importante falar de direitos humanos e dar voz a essas magnificas escritoras do Holocausto. O filme vai estrear em outubro.

O quanto o ofício de dirigir oxigena a sua forma de atuar e de usar a dança como um de seus elementos criadores?

Meus trabalhos são muito autorais. Gosto das fronteiras fluídas. Sempre trabalhei teatro, dança, performance e tudo misturado. No cinema, não poderia ser diferente. Uso todos esses elementos que fazem parte da minha identidade como artista. O ofício de dirigir me dá mais liberdade de embaralhar tudo. No meu processo de criação, todas as perguntas estão no corpo. Todas as respostas estão no corpo. O corpo, seu diálogo e atravessamento com o espaço, com os outros corpos que se deixam afetar. Levo para meus trabalhos, minhas ideias, minhas alegrias, meus abismos, meu horror e minha luz. O grande poeta e dramaturgo alemão Georg Büchner escreveu numa cena de sua peça "Woyzeck": "Cada ser humano é um abismo e a gente tem vertigens quando se debruça sobre um deles". Acho que nós artistas somos duplamente esse abismo-espelho: como seres humanos e como artistas. Minha missão, principalmente quando estou dirigindo, é provocar vertigem e rever o abismo dentro de cada espectador.

CRÍTICA / FILME / LONGLEGS: VÍNCULO MORTAL

Divulgação

Sob pesada maquiagem, Cage reinventa seus próprios tiques de atuação em 'Longlegs'

Nicolas Cage **fora da gaiola**

Por **Rodrigo Fonseca**
Especial para o Correio da Manhã

De uma quietude acachapante em seu terço inicial, flanando por um terreno espinhoso de viradas de roteiro, "Longlegs: Vínculo Mortal" é uma aula (com direito a nota A, com louvor) de suspense, num flerte bastante equilibrado com o terror. Atraiu atenções da mídia ao virar um sucesso retumbante apesar do orçamento mirrado de que dispôs (US$ 10 milhões) para ser rodado e fazer publicidade. Arrecadou já US$ 101 milhões, tornando-se um dos títulos mais rentáveis do ano, apenas no boca a boca, enredando o público e a crítica em igual (e inusitada) medida, sendo comparado a "O Silêncio dos Inocentes" (1991).

Seu diretor é o ator Osgood Perkins, antes notabilizado com "A Enviada do Mal" (2015). Chamava atenção o fato de ser filho do astro Anthony Perkins (1932–1992), o eterno Norman Bates de "Psicose" (1960). Hoje, o que mais atrai a mídia diante de qualquer menção a seu nome é a habilidade que o cineasta teve de realizar um thriller a um só tempo estilizado e sóbrio, de atmosfera sinistra, extraindo de um intérprete de imagem surrada, Nicolas Cage, uma atuação dos diabos – literalmente. Osgood devolveu viço a um mito de trajetória sinuosa.

Associado a narrativas transgressoras no início de sua carreira, entre elas "Coração Selvagem" (Palma de Ouro de 1990), Nicolas Kim Coppola (sobrinho de Francis Ford) assumiu a palavra Cage como seu sobrenome artístico e construiu, ao longo da década de 1990, uma das carreiras mais invejáveis de Hollywood naqueles (e em muitos) anos. Alternando pipocas classe B, protótipos de family film e thrillers desconfortantes, ele viu sua sorte mudar ao conquistar o Oscar por sua sufocante atuação em "Despedida em Las Vegas", em 1996. Era difícil não sair da sala de exibição devastado pela saga de um roteirista que resolve beber até morrer, apaixonando-se por uma garota de programa em seu calvário. O lema de seu personagem: "A vida tira tudo de alguns a prazo e de outros, como eu, ela tira tudo à vista". É uma filosofia catastrofista que, associada à imagem inquieta de Cage, ganhava nobreza (e profundidade) na tela.

Foi assim até os estúdios enxergarem nele mais do que uma estrela de títulos provocativos do cinema indie, encarando em seus olhos arregalados um potencial astro de blockbusters. O primeiro arrasa-quarteirão de sua cepa foi "A Rocha" (1996), pérola de Michael Bay hoje menos valorizada do que deveria. No ano seguinte, Cage massacrou a concorrência com "Con Air: A Rota da Fuga" e "A Outra Face", que além de lucrar uma baba, virou cult. Nesse percurso, grandes diretores foram atraídos por seu talento, vide Brian De Palma, Martin Scorsese e Werner Herzog. Ponha nesse bonde ainda Spike Jonze, Ridley Scott e David Gordon Green.

Tudo ia bem até 2011, quando, abalado por problemas pessoais, Cage entrou numa espiral de escolhas infelizes, aceitando roteiros nada sofisticados para manter sua conta bancária no azul. Emplacou acertos sazonais como "Mandy: Sede se Vingança" (2018) e "Pig – A Vingança" (2021), mas nada que chegasse aos pés do êxito (e do refinamento) de "Longlegs".

Amparado na aeróbica de câmera do diretor de fotografia Andrés Arochi, com direito a planos quadrangulares, supercloses e muita grande angular, "Longlegs" disseca, camada após camada, as angústias existenciais da agente do FBI Lee Harker (Maika Monroe, em febril e inspirada atuação), designada para investigar uma série de mortes brutais alinhavadas símbolos de natureza satânica. Em frias paragens do Oregon, ela vai descobrir o pior de si, de seu passado, de seu ofício, com um complicador a mais em sua rotina: o fato de apresentar um certo grau de clarividência, mais próximo de uma sensitividade. O dom a leva a ter certezas (bem embasadas) onde seus colegas apenas têm suspeitas, mas faz dela um ser estranho em sua corporação.

Rodado em Vancouver, no Canadá, o filme é ambientado por Osgood na era Bill Clinton, ali pelos idos de 1993 ou 1994 (nada é devidamente datado), com um prólogo nos anos 1970, quando Lee é criança. Menina ainda, aos 9 anos, ela travou contato com um sujeito de alvíssima expressão facial, de falar estridente, dado a cantorias e a falas enigmáticas. Tudo leva a crer que esse homem seja Dale Kobble, um satanista que assume a alcunha de Longlegs. Essa criatura, construída no roteiro de Osgood como um monstro com feições de pierrô, arranca de Cage uma interpretação suntuosa, capaz de explorar seus cacoetes de atuação mais irritantes.

Não há certezas de quem Kobble seja ou do que fez, mas ele pode ser a chave para entender uma série de massacres nos quais pais de família são levados a executar sua prole brutalmente (a machadadas até), em circunstâncias que envolvem símbolos ligados ao culto ao Demônio. Cada um desses assassínios envolve clãs nos quais há entre seus integrantes uma menina, mas sempre uma garota prestes a completar 9 anos, e que aniversaria no dia 14 (seja de que mês for). Lee começa a analisar esses códigos mortais sempre pelo prisma da estranheza, até ser contemplada com uma carta do próprio Longlegs. A partir dessa correspondência, ela se dá conta de que pode ser parte daquele esquema diabólico. Só lhe resta, a contragosto, acionar sua mãe, figura soturna em seu fervor religioso, chamada Ruth, e vivida com sutileza por Alicia Witt.

Essa personagem redesenha a trama de Osgood para si, em uma das muitas (e surpreendentes) reviravoltas, da qual nada se deve falar, para deixar a plateia descobrir por si os segredos do enredo – e se deleitar com eles. A maior solidez do cineasta é abrir um debate sobre a adoração do Mal numa sociedade tão belicosa quanto a americana.

Fotos Divulgação

CRÍTICA / LIVROS

Cabeças coroadas

Por **Olga de Mello**
Especial para o Correio da Manhã

Duas senhoras europeias vêm entusiasmando leitores do mundo todo com histórias sobre a alma feminina e os preconceitos que cercam mulheres. Em artigo no jornal La Stampa, a romancista italiana Donatella di Pietrantonio, de 62 anos, discorre sobre "O Lugar" (Fósforo, R$ 55,90), da francesa Annie Ernaux, de 83. E embora o etarismo continue privilegiando as inovações de jovens autores, essas duas idosas do século passado encantam diversas gerações pela capacidade de transformar a reflexão do passado em discussão sobre o presente.

Annie Erneaux ganhou o Nobel de Literatura em 2022, "pela coragem e acuidade clínica com que descortina as raízes, os estranhamentos e os constrangimentos coletivos da memória pessoal", segundo divulgou a Academia Sueca. Já Donatella acaba de receber o Strega, maior prêmio literário da Itália, por seu romance "L'età Fragile" (A idade frágil), inédito no Brasil. Dela, por aqui, só saiu "A Devolvida" (Faro Editorial, R$ 49,90), em 2019, a intrigante história de uma menina cujos pais adotivos entregam de volta para a família biológica.

Ernaux ficou conhecida pelo público brasileiro pouco antes de ganhar o Nobel. Desde então, seus romances autoficcionais têm sido lançados aqui com regularidade. Muitos têm poucas páginas, como "O Lugar", em que aborda o constrangimento experimentado diante de sua própria origem. Depois de ascender da classe média baixa ao abraçar o magistério, ela admite se envergonhar dos pais, pequenos comerciantes sem instrução. Seus textos têm cuidado quase científico, embora versem sobre o dileto tema de sua vida, amores, experiências, sentimentos, aborto, câncer, paixões. A personagem é distante, solitária, sofrida, autoconstruída na busca do conhecimento e rejeição à família original, com uma autossuficiência analítica que beira a arrogância. Uma vida devotada à arte ou a arte que se transformou em vida, talvez.

Com suas obras, a francesa Annie Ernaux e a italiana Donatella di Pietrantonio (de óculos) encantam diversas gerações pela capacidade de transformar a refelexão do passado em discussão sobre o presente

Enquanto Ernaux diz que seu desejo de escrever foi a necessidade de representar fielmente o feminino na literatura, com a autenticidade que jamais encontrou nos autores homens, Donatella pretende, através de sua obra, defender os direitos pela qual sua geração de mulheres lutou arduamente e que hoje não são mais considerados garantidos. Ela vive na região de Abruzzo, onde nasceu, e ainda exerce a profissão de dentista. Escolheu permanecer distante do centro literário do país, criando histórias baseadas em situações universais, como os assassinatos de duas jovens, durante uma excursão, em 1997, que ela relembra em "L'età Fragile". A menção ao crime questiona a idealizada segurança das pequenas localidades, além de ter como pano de fundo a violência de gênero e o medo perpétuo das famílias diante do "perigo lá fora". A convivência com o trauma e a insegurança ultrapassam o período de interesse da mídia pelo crime, que não acompanha a retomada do dia a dia dos que sobrevivem.

No artigo, Donatella reflete a respeito de sua criação, seguindo experiências descritas por Ernaux. O afastamento da francesa do pai se dá a partir da adolescência, quando adquire consciência sobre o que o conhecimento poderá lhe proporcionar. A italiana também buscou preparo profissional bem diverso de sua família camponesa, porém permanecendo próxima dela. "Talvez tenha me livrado desse mundo ancestral contra o qual lutei por dentro, mas permaneci em órbita", diz, reconhecendo a rotina dura da família em sua infância - a mãe sempre trabalhando, sem tempo para dar carinho à filha.

Lipe Borges/Divulgação

Casa Ueda

Eduardo Guedes/Divulgação

Càm O'n Thai Food

Divulgação

Sel d'Ipanema

Rodrigo Azevedo/Divulgação

Si-chou

Divulgação

Os Imortais

Foto Arch Studio/Divulgação

Jappa da Quitanda

'Soltando a *franga*'

Veja um roteiro de frangos fritos caramelizados nos restaurantes cariocas

Por **Natasha Sobrinho** **(@restaurants_to_love)** Especial para o Correio da Manhã

Se você pensa que a coxinha de frango, os pastéis ou bolinhas de queijo são considerados a melhor fritura do mundo, está redondamente enganado. Para o TasteAtlas, guia gastronômico on-line de extrema relevância mundial, o chikin, o famoso frango frito coreano, ocupa primeira posição no ranking. Carro-chefe das entradinhas dos restaurantes asiáticos, as coxinhas de frango frito são glaceadas, crocantes e levemente apimentadas. Se você já ficou com água na boca, confira abaixo as diferentes versões adaptadas do prato, oferecidas nos restaurantes cariocas.

CÀM O'N THAI FOOD - Entre as novidades do menu 2024, assinado pela chef Ana Carolina Garcia, está o T.F.C. (R$ 42), também chamado de Thai Fried Chicken ou Gai Tod, em tailandês. Trata-se de um frango frito glaceado em um exclusivo molho tailandês agridoce e picante, feito de forma artesanal na cozinha dos restaurantes, com uma base de tamarindo importado da Tailândia. Para finalizar amendoim picado, cebolinha e picles de pimenta dedo-de-moça. Humaitá: Rua Visconde de Caravelas, 111 | Downtown: Av. das Américas, 500 bloco 9 - loja 113 - Barra da Tijuca. Tel: (21) 97360-0844.

CASA UEDA - Sob o comando do chef Eric Ueda, o restaurante, especializada em gastronomia nipônica, aguça o paladar dos comensais com deliciosas sugestões, como o Tori Kaarage (R$ 30 - porção). O famoso frango a passarinho japonês é temperado com especiarias e coberto por maionese da casa e tarê. Rua Hans Staden, 10 – Botafogo. Telefone: (21) 96633-4907.

JAPPA DA QUITANDA – A unidade de Copacabana do restaurante japonês está com novidades no menu: o KFC do Jappa (R$ 30). Uma porção de frango agridoce crocante com gergelim e molho KFC do Jappa. Av. Nossa Sra. de Copacabana, 920. Tel: (21) 99375-9731.

OS IMORTAIS – No cardápio do bar, em Copacabana, é possível encontrar o Frango K-Pop (R$ 51), drumetes ao estilo coreano. Rua Ronald de Carvalho, 147 – Copacabana. Tel.: (21) 3563-8959.

SEL D'IPANEMA – No quiosque, localizado em frente à praia de Ipanema, é possível encontrar no cardápio o Pollo Melado (R$ 65), frango frito com molho barbecue mexicano, repolho e sour cream. Av. Vieira Souto na altura da Rua Maria Quitéria, Quiosque 11.

SI-CHOU – No restaurante asiático do chef Elia Schramm o comensal encontra no cardápio o KFC (R$ 42), leva uma porção de frango frito à moda coreana com molho agridoce levemente picante, amendoim tostado, gergelim e cebolinha. Rua Barão da Torre, 472 – Ipanema. Tel: (21) 2524-3711.

POR **CARLOS MONTEIRO** | FOTOS E TEXTO

Longos **dias**

Longos dias à espera do 'amanhã'.

Muito mudou, nada mudou e pergunto: algo mudará?

Como ouvi de Nélida Piñon, em entrevista a querida e saudosa jornalista Anna Ramalho, comentando sobre seu adorado Gravetinho Piñon, seu cão-gourmet da raça pinscher: "Eduquei-o a ser mal-educado". Acredito que vivemos nestes tempos assim desta forma; um mundo de má educação e total indiferença ao próximo.

Alguns, valorizaram muito mais o egoísmo, a ganância, a disputa pelo poder, a mais-valia, a carteirada, do que a natureza de ser feliz.

Os dias têm amanhecido mais cedo! Nesta quinta, às 5h22 já havia luz no firmamento, mas os raios do Astro-Rei davam impressão de bombardeios, de fumaça de misseis misteriosos.

Lembrei-me de Hiroshima, triste lembrança, talvez uma má recordação. São 79 anos de dor em que, como poetizou Vininha, "...Penso nas crianças / Mudas, Telepáticas / Penso nas meninas / Cegas, inexatas...".

Os pássaros de aço, cada dia mais, tiram o espaço das fragatas bailarinas, elas sequer se fazem presentes pelos céus cariocas.

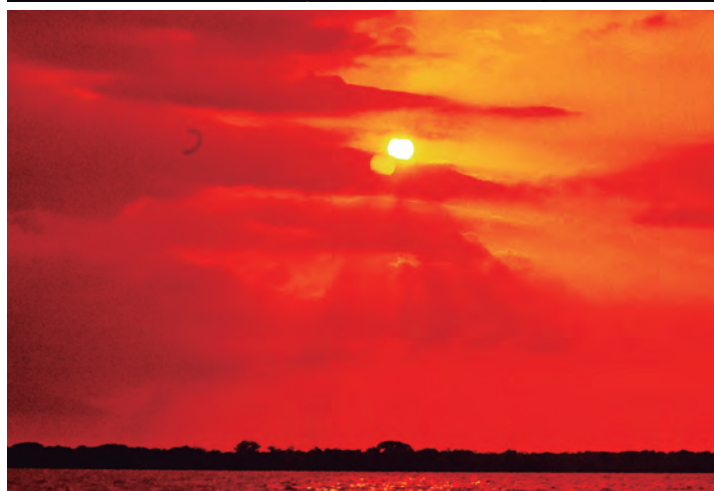
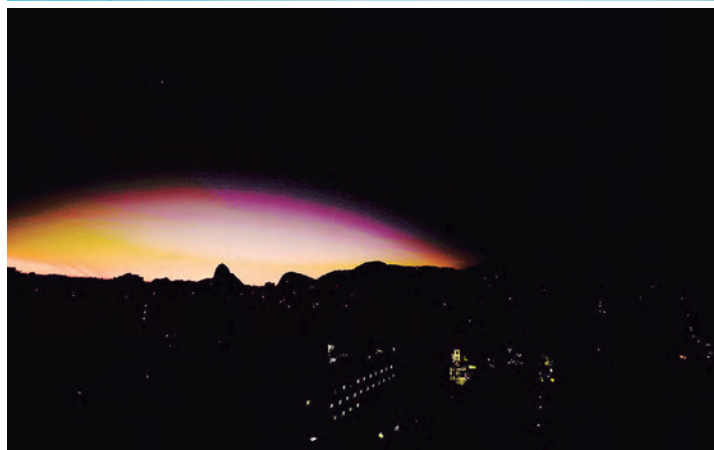
A bolha de sabão incandescente, explodiu em luz e cor em seu malabarismo espinhaço acima. São sóis nascidos em esperanças. Voltas em Baden: "...Voltei / A lembrança pedia / Pra eu voltar / A saudade mandava / Me chamar / E quando bate a saudade / Eu retorno / De onde estiver...".

O bondinho, em um vai e vem frenético, se equilibra na highline, imita a dançarina que chega beijando o funcionário que sai.

Como o professor Pasquale Cipro que, debrua seu 'tira-dúvidas' diário pela CBN, lembro dos irmãos e Nelsinho Motta: "...Hoje é um novo dia / De um novo tempo que começou...".

Que estes novos tempos sejam de reflexão.

Que o novo seja esperança...

Seja Sol de primavera.

CADERNO
ESPECIAL DE SAÚDE

Governo do Estado lança campanha para ampliar cobertura vacinal

AME Susana Naspolini completa um ano com mais de 33 mil atendimentos

A unidade estadual oferece implante de longa duração para prevenir gravidez não planejada

FOTOS: ROGÉRIO SANTANA

O Ambulatório Médico de Especialidades (AME) Susana Naspolini, localizado em Ipanema, nas comunidades do Pavão-Pavãozinho e Cantagalo, completou um ano no início de agosto. Ao todo, foram 33.442 atendimentos realizados pela unidade da Secretaria de Estado de Saúde (SES-RJ), entre colocação de contraceptivos subdérmicos e Dispositivo Intrauterino (DIU) feito pelo programa “Acolhe” para prevenir a gravidez não planejada; consultas em diferentes especialidades médicas; exames de ultrassonografia e palestras sobre prevenção de infecção sexualmente transmissível.

O AME oferece à população assistência nas especialidades de: dermatologia, ortopedia, gastroenterologia, cardiologia, hematologia, nefrologia, neurologia, pneumologia, fisioterapia, odontologia, psicologia e nutrição. A unidade funciona de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h, e as vagas são ofertadas pela Central Estadual de Regulação. Para ter acesso aos serviços, basta procurar uma unidade de saúde básica mais próxima da residência.

A inserção de contraceptivos já atingiu um número de 10.166 implantes e 1.707 DIUs, além de 1.215 palestras realizadas. Samara Barcellos da Fonseca, de 23 anos, moradora de Nova Iguaçu, colocou, pela primeira vez, o implante hormonal subcutâneo. “Era um desejo antigo, que só consegui agora com o projeto Acolhe. Com relação à maternidade, só pretendo pensar nisso quando completar 27 anos. O dispositivo protege contra gravidez não planejada por três anos e até lá estou segura”, disse a técnica de enfermagem.

A moradora de Duque de Caxias, Márcia Soares de Araújo, sentia fortes dores na coluna e foi encaminhada para uma consulta com reumatologista. O desejo dela é voltar a andar de bicicleta, seu esporte favorito, e ter noites de sono melhores. “Há três meses, venho sofrendo com fortes dores na coluna e nos ossos. Não tenho dormido direito, quero andar de bicicleta e voltar a ter uma vida normal. A consulta com o reumatologista vai ser muito importante para minha saúde “, avaliou.

O Ambulatório Médico de Especialidades (AME)

O AME faz parte do Cidade Integrada, programa lançado pelo Governo do Estado do Rio, em 22 de janeiro de 2022, com a missão de levar ações sociais, desenvolvimento econômico, infraestrutura e segurança para as comunidades do Rio de Janeiro. É destinado a tratamentos ambulatoriais de média complexidade e complementa o atendimento oferecido pela Unidade Básica de Saúde. A unidade conta ainda com uma base do Serviço Móvel de Urgência (Samu).

EXPEDIENTE

Correio da Manhã
Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929)
Paulo Bittencourt (1929-1963)
Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Suplemento Especial encartado na tiragem total dos jornais:
Correio da Manhã Correio Petropolitano Correio Sul Fluminense

Direção Executiva: Marcos Salles (Presidente)
marcos.salles@jornalcorreiodamanha.com.br
Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)
redacao@jornalcorreiodamanha.com.br

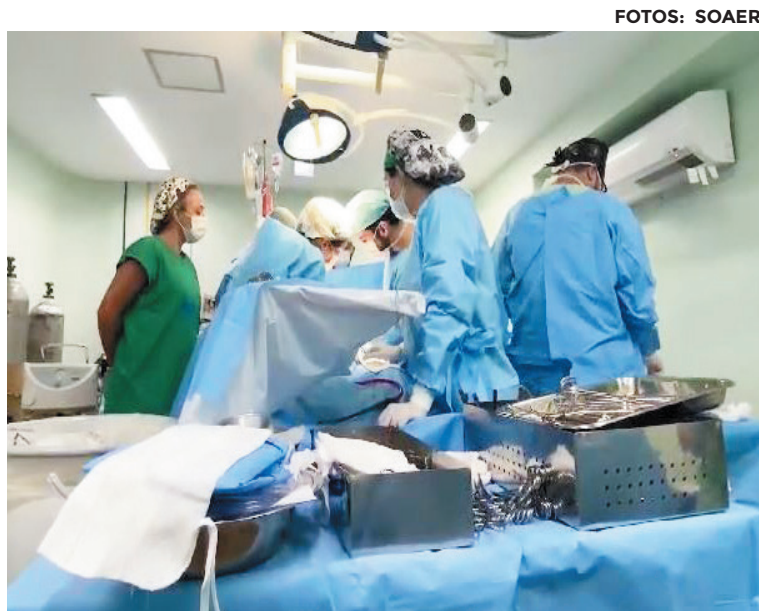
Diretoria Comercial e de Projetos Especiais: Denis Deli
Redação: Denis Deli, Luiz Voltolini, Oteniel Ressude, Matheus Aguiar
Projeto Gráfico e Arte: Anderson Sá

Telefones (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872
Whatsapp: (21) 97948-0452
Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ CEP: 22775-057
www.correiodamanha.com.br

Transplantes tiveram aumento de 25% no Estado do Rio no primeiro semestre

Bebê de dez meses ganhou um novo coração e é um dos mais jovens pacientes do programa

FOTOS: SOAER

A solidariedade fez a diferença na vida de 486 pessoas submetidas a transplantes no Estado do Rio, no primeiro semestre deste ano. O número é 25% maior do que os realizados no mesmo período do ano passado, quando foram feitos 390 procedimentos pelo RJ Transplantes, central da Secretaria de Estado de Saúde. Uma das vidas salvas foi a da pequena Calíope Silva. Ao receber um novo coração, com apenas dez meses, a menina foi uma das 19 pessoas a ter a vida transformada com a doação deste órgão.

Calíope esteve entre a vida e a morte e foi internada aos três meses. Depois de passar por exames, os pais descobriram que a menina tinha uma má-formação genética que provocava dilatação irreversível no coração. Em janeiro deste ano, a família da menina recebeu a notícia de que havia um doador compatível e o novo coração estava a caminho. O transplante, realizado há seis meses, foi um sucesso. “É um momento difícil de descrever. Hoje, vendo nossa filha cheia de energia, depois de ficar tão vulnerável, é motivo de muita alegria. A Calíope é o amor da minha vida e o transplante deu a oportunidade da minha filha viver novamente ”, contou o pai da criança, Eric dos Santos.

Para o coordenador do RJ Transplantes, Alexandre Cauduro, o crescimento no número de procedimentos é resultado de uma maior conscientização sobre a importância desse gesto, aliado ao trabalho realizado nos hospitais da rede estadual pelas Comissões Intra-Hospitalares de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplantes. As equipes são formadas por profissionais que realizam a busca ativa para captação dos órgãos.

“A doação de órgãos tem a ver com solidariedade e com informação, por isso, investimos na capacitação contínua dos profissionais que atuam nas Comissões de Doação. O objetivo é que eles disponham de todas as informações possíveis sobre a importância da doação de órgãos e que tenham condições de abordar as famílias de forma técnica, mas humanizada. Quem doa o órgão de um familiar está ajudando a salvar a vida de alguém num momento de perda. Então, esta aproximação precisa respeitar todos os limites necessários”, explicou Alexandre Cauduro.

Comissões de Doação sensibilizam famílias

Além do número de transplantados, a quantidade de doadores também cresceu significativamente no estado. Segundo o RJ Transplantes, no primeiro semestre deste ano, foram efetivadas 217 doações de órgãos, um aumento de 15% em relação ao mesmo período em 2023, quando foram realizadas 188.

Ao todo, na rede estadual de saúde existem 106 Comissões de Doações distribuídas em unidades próprias nos principais hospitais, entre eles, Alberto Torres, em São Gonçalo; Getúlio Vargas, em Penha; Melchiades Calazans, na Baixada e Roberto Chabo, em Araruama.

Atendimento do SAMU cresceu 17% no primeiro semestre de 2024

No último dia 11, na Praça Seca, o serviço inaugurou uma nova unidade

FOTOS: MAURÍCIO BAZÍLIO

Cada minuto faz diferença quando o assunto é salvar vidas. E alguém que sabe bem disso é o profissional do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU-RJ), que celebra seu dia no 12/08. Nos primeiros seis meses deste ano, a equipe do programa na capital do Rio atendeu 110.725 chamados, um aumento de 17% em relação ao mesmo período do ano passado.

O serviço vem sendo ampliado pelo Governo do Estado, que investiu R$ 87 milhões na compra de 249 novas UTIs móveis para agilizar o socorro de urgência em todos os municípios.

No último dia 11 de agosto, o SAMU ganhou a 38ª base descentralizada, na Praça Seca. O objetivo deste modelo é garantir um atendimento mais ágil nas diversas regiões da capital.

Em três anos, quase 700 mil atendimentos

Desde que o SAMU da capital passou a ser administrado diretamente pela Secretaria de Estado de Saúde (SES-RJ), por meio da Fundação Saúde, em 2021, o serviço realizou mais de 690.400 atendimentos com deslocamento de equipe de socorro.

A SES-RJ adquiriu novas ambulâncias e investiu em tecnologia para que os atendimentos sejam realizados no menor tempo possível. Somente este ano, a frota ganhou mais 11 veículos de socorro. Do total de 73 ambulâncias, 45 são Unidades de Saúde Básica (USB), 15 Unidades de Saúde Avançada (USA), 11 Unidades de Saúde Intermediária (USI), duas Unidades de Suporte a Desastres (USD).

Também foram compradas 28 novas motolâncias, de uma frota de 30; além de 44 ambulâncias utilizadas no Transporte Inter-Hospitalar (TIH) para transferência de pacientes em estado grave, com veículos adaptados para obesos e para UTI neonatal. “Temos avançado nos últimos anos graças aos investimentos realizados pelo Governo do Estado. Desde 2021, estamos ampliando o número de viaturas, investindo em tecnologia e melhorando a nossa infraestrutura, que é reconhecida em todo Rio, com esse aumento no número de chamados e confiança no nosso trabalho”, ressalta o coordenador-geral do SAMU-RJ, Coronel Luciano Sarmento.

Com novo Centro de Trauma, Hospital Estadual Roberto Chabo amplia atendimentos e reduz tempo de socorro

Governo do Estado investiu R$ 2,6 milhões para levar oferta de serviço especializado para a região das Baixadas Litorâneas

Referência para pacientes com múltiplas fraturas, o Centro de Trauma do Hospital Estadual Roberto Chabo (HERC), em Araruama, atende em média dois mil pacientes por mês. A criação da unidade especializada e a expansão do Centro de Tratamento Intensivo (CTI) permite que a vítima de um acidente com múltiplas fraturas comece a ser atendida mais rapidamente, sem a necessidade de deslocamento para hospitais da região Metropolitana do Rio de Janeiro. A agilidade é determinante para salvar a vida e evitar sequelas a esse tipo de paciente.

A melhora na infraestrutura e a contratação de novos profissionais no Hospital Roberto Chabo foram ações essenciais para transformar o atendimento à saúde na região. O Governo do Estado investiu mais de R$ 2,6 milhões nas obras, que também aumentaram, de nove para 16, o número de leitos de terapia intensiva.

Além de reduzir o tempo de socorro, dispensando o transporte médico feito por helicóptero, a construção da unidade de trauma desafogou o Hospital Alberto Torres, em São Gonçalo. A ampliação do Hospital Roberto Chabo é uma ação de estratégica em Saúde para uma das mais importantes regiões turísticas do Rio, cortada por autoestradas. Só neste ano, o Corpo de Bombeiros atendeu a mais de 350 ocorrências na Via Lagos (RJ-124), a principal via de acesso às cidades da Região dos Lagos.

O diretor-geral do Hospital Roberto Chabo, Mario Jorge Espinhara, comenta que 15 minutos podem ser determinantes para salvar uma vida. "No caso de pacientes politraumatizados, os primeiros 15minutos após o acidente são cruciais. Quanto menor o tempo de resposta, melhor o tratamento e o prognóstico. Podemos afirmar que, quanto mais rápido o paciente for atendido, menor será o dano", explica.

FOTO CARLOS MAGNO

Hospital Roberto Chabo

A moradora de Cabo Frio, Nayane Queiroz, é testemunha da importância vital desse investimento. O filho Miguel, de 10 anos, foi atropelado por uma motocicleta enquanto soltava pipa. Com o joelho fraturado, o menino foi operado pela equipe multidisciplinar do Centro de Trauma do Chabo e se recupera das lesões, sem necessidade de remoção para hospital da Região das Baixadas Litorâneas do Rio, como ocorria anteriormente. "Meu filho foi muito bem atendido aqui. No hospital de Cabo Frio, não conseguiram realizar a cirurgia, então fomos para a UPA e, em 40 minutos, chegamos ao Chabo, que prontamente o encaminhou para a cirurgia. O atendimento superou minhas expectativas", relatou Nayane, de 37 anos, enquanto aguardava o menino fazer um exame de raio-X.

A unidade atende pacientes dos nove municípios da Região Litorânea do estado. Antes da inauguração do novo centro, casos de politraumatizados eram encaminhados para o Hospital Alberto Torres, em São Gonçalo, o primeiro a ter um centro de trauma na rede estadual. Essa transferência aumentava o tempo de atendimento e impactava as chances de recuperação.

O Centro de Trauma mantém as portas abertas para socorros de emergência realizados pelo Corpo de Bombeiros e equipe paramédica das concessionárias de rodovias. Caso o paciente seja levado a alguma unidade satélite, o atendimento é solicitado pela central de regulação.

Aumento da equipe médica

O Centro de Trauma é dedicado ao atendimento de politraumatizados. Com quatro leitos, os pacientes são acompanhados por uma equipe multidisciplinar desde a chegada até a alta e avaliações posteriores. Com a ampliação da estrutura, os atendimentos subiram de 1.400 para 2 mil por mês, em média. Também foi feita a contratação de novos funcionários, resultando num aumento de aproximadamente 20% da equipe hospitalar.

A aposentada Severina de Lima, de 78 anos, fraturou a cabeça do fêmur após ser derrubada por um cachorro. Atendida inicialmente no Hospital Geral de Arraial do Cabo, foi transferida para Araruama devido à especialização do Centro de Trauma. "Operei o fêmur no Chabo e fui muito bem atendida por toda a equipe. Eles foram muito amigáveis. Já recebi alta e agora me recupero em casa", contou a idosa durante sua consulta de avaliação.

O hospital oferece todas as especialidades voltadas para o trauma, incluindo cirurgia geral, ortopedia, bucomaxilofacial, neurocirurgia, cirurgia torácica, urologia e cirurgia plástica. O Centro Médico também dispõe de exames como tomografia, raio-X e exames laboratoriais.

Governo do Estado para ampliar cober

Apesar da tendência de melhora na imunização, índices ainda estão abaixo da meta

FOTOS LUIS ALVARENGA

O Governo do Estado está lançando a campanha "Vai de Vacina. Não Vacila", que divulga os benefícios e incentiva pais e responsáveis a imunizarem crianças e adolescentes. Dados da Secretaria de Estado de Saúde (SES-RJ) mostram que, desde 2016, a cobertura vinha numa tendência de queda. Recentemente, com os esforços de mobilização, os números voltaram a subir, mas os índices ainda são preocupantes, segundo especialistas em vigilância em saúde.

A meta da Secretaria de Estado de Saúde é de que todas as crianças e adolescentes estejam em dia com o calendário de vacinação. O foco da campanha do estado é reforçar que as vacinas são seguras e oferecidas gratuitamente na rede pública, sendo fundamentais para combater doenças que causam sequelas e podem levar à morte. Mas, para que a imunização seja eficaz, é preciso que ela alcance o maior número possível de pessoas. O Calendário Nacional de Vacinação, distribuído nos postos médicos municipais, traz a orientação sobre a idade indicada e com a periodicidade correta da aplicação. As campanhas também alcançam o público adulto, principalmente, idosos. Portanto, é importante ficar atento às divulgações.

Alerta para a volta de doenças que estavam controladas

Em 2013, no Estado do Rio, o índice da vacina BCG, para prevenir crianças de menos de um ano contra a tuberculose, especialmente casos graves, foi de 106,95%; em 2017, chegou a 115,38%. Em 2023, não foi além de 79,03%. Em 2024, a procura tem aumentado, mas ainda se mantém abaixo da meta, chegando a 88,58%, até julho.

Já a vacina contra a poliomielite, ao longo de décadas, obteve boa receptividade, em todo o país, levando à erradicação da paralisia infantil. Em

lança campanha tura vacinal

março de 1989, foi registrado o último caso da doença no Brasil. No entanto, dados recentes dão um sinal de alerta para o risco da poliomielite voltar. Em 2014, a cobertura no Estado do Rio chegava a 100,8% (pólio injetável, para menores de 1 ano) e 83,13% (pólio oral bivalente, para crianças de 1 ano ou mais); em 2015, foi ainda melhor, com 107, 03% (pólio injetável) e 87, 69% (pólio oral bivalente). Em 2023, o índice ficou em 70,09% (pólio injetável) e 59,48% (pólio oral bivalente). Em 2024, até julho, melhorou, mas não tanto: 74,47% (pólio injetável) e 72,53% (pólio oral bivalente).

Quanto à vacina contra a hepatite B, indicada para até 30 dias após o nascimento, teve no ano passado cobertura de cerca de 74%. Em 2024, até julho, não alcançou mais do que 84,03%.

FOTOS LUIS ALVARENGA

Problema mundial

Este problema não é exclusivo do Brasil e muito menos apenas do Estado do Rio. Em 2023, o Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) lançou um estudo, a partir de dados coletados em 112 países entre 2019 e 2021, que analisou o número de crianças sem vacina no mundo. O mesmo estudo procurou identificar, também, a percepção da população em relação às vacinas. Para esta análise, o Unicef usou como base a DTP, a vacina que combate difteria, tétano e coqueluche. São necessárias três doses para a criança ser imunizada. Mais recentemente, no Brasil, a DTP faz parte da composição da vacina Pentavalente, que imuniza ainda contra a Hepatite B e infecções decorrentes de Haemophilus influenzae tipo b (HIB).

Ao focar no número absoluto de crianças que não tomaram alguma dose da DTP, o Unicef chegou ao seguinte resultado: 67 milhões de crianças, no mundo, ficaram sem as doses preconizadas da vacina DTP entre 2019 e 2021. Portanto, não estavam imunizadas contra Difteria, Tétano e Coqueluche. Além disso, 48 milhões dessas crianças não haviam recebido sequer a primeira dose do imunobiológico. Na maioria, eram crianças de famílias que viviam em situação de pobreza, nas periferias das grandes cidades, em áreas rurais ou em comunidades sem acesso a serviços básicos.

O Unicef concluiu que 52 países apresentam queda na percepção sobre a importância da imunização infantil. No Brasil, embora a percepção positiva seja alta, houve uma queda de 10 pontos percentuais. Antes da pandemia de Covid-19, eram 99%; após a pandemia, não mais do que 89% percebem a importância da vacina para proteger as crianças contra as doenças.

Rio Imagem Baixada: um milhão de exames no primeiro ano de funcionamento

FOTOS: MAURICIO BAZILIO/SESRJ

Centro de diagnóstico está ampliando oferta de serviços, com inclusão de procedimentos como colonoscopia e endoscopia

"O Rio Imagem Baixada é atendimento de primeiro mundo". O elogio é do servidor público José Damião da Silva, 56 anos, morador de Queimados. Ele é um dos pacientes atendidos pelo centro de diagnóstico que completou um ano de funcionamento no dia 10 de julho, com a marca de 1 milhão de exames realizados. E, a partir de agosto, oferecerá novas análises, como endoscopia digestiva e colonoscopia. A unidade do Governo do Estado contou com investimento de R$ 90 milhões.

Novos exames estão sendo incorporados ao atendimento. A endoscopia digestiva e colonoscopia passam a ser ofertadas a partir de agosto. Os procedimentos são importantes no rastreio de casos de câncer de estômago e intestino, além da prevenção de outras doenças.

Sempre mais atentas à saúde delas e da família, as mulheres são a maioria dos pacientes da unidade: 72% do total, enquanto os homens são 28%. No Rio Imagem Baixada, elas encontram toda uma linha de cuidados para o público feminino, com a vantagem de que o centro oferece diversos procedimentos num mesmo lugar. Uma paciente que tem um nódulo suspeito identificado na mamografia já é encaminhada para a realização da biópsia.

A dona de casa Cátia Gonçalves, de 57 anos, foi submetida a uma estereotaxia (biópsia por agulhamento em áreas em que há alguma alteração ou suspeita) e ficou satisfeita de não ter que entrar na fila novamente para prosseguir com o tratamento. "O atendimento no Rio Imagem Baixada é maravilhoso. Desde a classificação adequada do paciente na entrada, passando pela orientação dos médicos, assistentes sociais e atendentes. Outro fator importante é o ambiente, que acalma e favorece a realização do exame. A assistência é humanizada, com carinho e tem calor humano", disse.

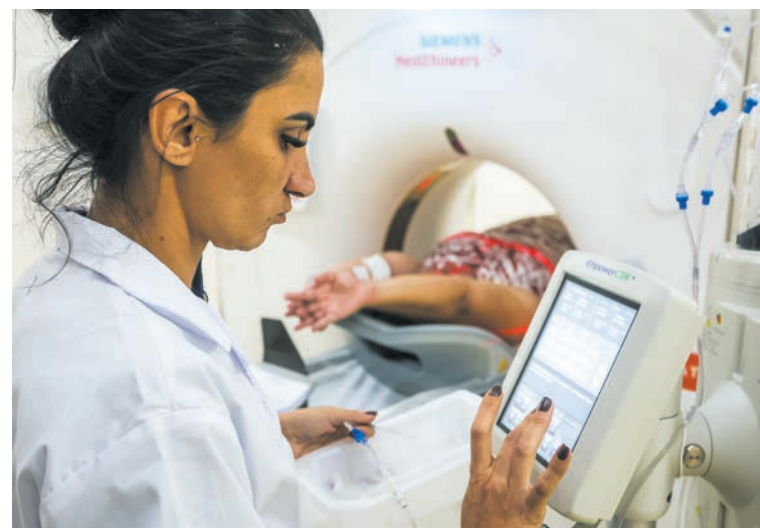
Para ser atendido no centro de diagnóstico é necessário o encaminhamento de uma clínica da atenção básica, que faz a inclusão no sistema de regulação. A oferta de serviço, porém, está acelerando o andamento das filas e reduzindo a espera. "Cheguei às 8h30 e, em meia hora, já estou sendo atendido, afirmou José Damião, que fez uma ultrassonografia de abdômen total para investigar a causa das dores de estômago.

Hospital Estadual de Oncologia, em Nova Friburgo, será uma referência no tratamento do câncer

FOTO: CARLOS MAGNO

Hospital Estadual de Oncologia em Friburgo

Além de equipamentos de última geração, unidade de saúde terá arquitetura especial para o bem-estar dos pacientes com câncer

O futuro Hospital Estadual de Oncologia, em Nova Friburgo, Região Serrana do Estado do Rio, está em fase final de obras. Demanda antiga dos moradores do município e das cidades vizinhas, o projeto do Governo do Estado - com investimento de R$ 65,3 milhões - será uma referência no tratamento do câncer e está em reta final de obras, com previsão de entrega da construção civil em novembro.

Em meio aos trabalhos de finalização da estrutura, há a satisfação pela construção do hospital que beneficiará milhares de pessoas. Um dos que elogiam a obra é o pedreiro e morador de Nova Friburgo, Ismair Leandro Filho, de 60 anos, um dos primeiros profissionais selecionados para trabalhar no projeto.

O friburguense, morador do distrito de Conselheiro Paulino, guarda a memória da sua irmã mais velha, que faleceu vítima de um câncer. Para ele, construir esse novo centro de saúde traz uma simbologia especial de quem deixará um bem para o futuro de toda a região. "Para mim, é um orgulho participar dessa obra, construir esse hospital. Porque assim como a minha irmã que precisou de tratamento, outras pessoas vão precisar e vão ter aqui um apoio do governo para se recuperar. Eu me sinto orgulhoso de fazer parte dessa equipe", afirmou Ismair.

Arquitetura combinada à neurociência

Projetado pela mesma equipe de arquitetos que desenvolveu o Instituto Estadual do Cérebro (IEC), na capital do Rio, o futuro hospital traz um conceito internacional de neuroarquitetura – a união da arquitetura e neurociência para criar espaços que impactem positivamente no bem-estar e comportamento dos pacientes e familiares que os acompanham nos tratamentos.

A superintendente de Arquitetura e Engenharia da Secretaria da Saúde, Rebecca Varga, explica que o hospital fica em uma região de Mata Atlântica, o que facilitou a criação de um ambiente de descompressão para os futuros pacientes, promovendo a recuperação e o desenvolvimento de um ambiente saudável para todos. "Nossa equipe de arquitetura trouxe a ambiência externa para dentro do hospital também, utilizando os princípios da neuroarquitetura. Criamos espaços de convivência externos para os pacientes. A estratégia tem o objetivo de diminuir a tensão durante o tratamento oncológico", explicou.

Estrutura de alto padrão

O Hospital Estadual de Oncologia, em Nova Friburgo, terá perfil assistencial de atendimento a pacientes oncológicos adultos, com emergência regulada. Serão 58 leitos divididos em 10 unidades de tratamento intensivo e 48 leitos de enfermaria.

Para prestação de assistência ao paciente, estão previstos os serviços de diagnóstico, cirurgia oncológica, oncologia clínica, medidas de suporte, reabilitação, cuidados paliativos, uma central de quimioterapia, além de diversos consultórios, um laboratório para análises clínicas e um moderno centro de imagem.

Instituto Estadual do Cérebro ajuda pacientes a retomarem as atividades cotidianas

Reabilitação neurofuncional integra conjunto de iniciativas que garante tratamento integral para pessoas com doenças neurocirúrgicas

FOTOS: MAURÍCIO BAZILIO/SESRJ

De volta à rotina: apartamento modelo do Instituto Estadual do Cérebro ajuda pacientes a retomarem atividades cotidianas

Atividades simples como sentar e levantar da cama, lavar louça, usar o fogão faz parte do cotidiano, porém, para quem acabou de ser operado para extrair um tumor no cérebro, ou teve um aneurisma rompido, qualquer uma dessas ações pode representar um grande desafio. Para contribuir com a retomada da autonomia desses pacientes, o Instituto Estadual do Cérebro Paulo Niemeyer (IECPN) investiu na criação de um setor de reabilitação neurofuncional que, entre outros benefícios, oferece um apartamento modelo que simula os cômodos de uma residência.

Funcionando há um ano, o centro de reabilitação atende uma média de 100 pacientes por mês. No local, as pessoas em reabilitação são "treinadas" para terem independência quando voltarem para a casa. O setor também trabalha e estimula a parte motora dos recém-operados, utilizando esteiras, bicicletas ergométricas, barras para treinar marcha e equipamento que simula subida e descida de escadas.

O vendedor Nelson Souza, de 62 anos, fez sua primeira sessão de reabilitação no apartamento modelo 10 dias após ser submetido a uma cirurgia para a retirada de um tumor do lado direito do cérebro. Na "casa", Nelson se prepara para a rotina em casa com exercícios para executar as tarefas cotidianas. Ele foi diagnosticado com o tumor depois que amigos e familiares perceberam que estava com dificuldades para andar e que a fala estava lenta.

"Minha família percebeu que algo não estava bem. Fui a uma unidade de saúde e lá fiz uma tomografia que mostrou o tumor. Dei entrada no Instituto do Cérebro no dia 15 de julho, fui internado, fiz todos os exames e operei no dia 19. Foi tudo muito rápido, considero um milagre de Deus eu estar aqui me recuperando. Estou muito grato por todo o atendimento que recebi. Esse hospital não cuidou só de mim, mas também da minha família e amigos que se preocuparam comigo. Estou me sentindo muito bem de saúde", contou Nelson de Souza, sem esconder a emoção.

A coordenadora de fisioterapia da unidade, Renata Freire, explica que a reabilitação no apartamento modelo é denominada de neurofuncional porque, ao invés de só usar equipamentos convencionais de fisioterapia, como pesos, o trabalho é feito com os utensílios que a pessoa usa no seu cotidiano. "É um trabalho conjunto de

fisioterapia com a equipe multidisciplinar, que inclui terapeutas ocupacionais, psicólogos, fonoaudiólogos e nutricionistas, que deixam os pacientes mais seguros para voltarem para casa. Tentamos simular o mais próximo do ambiente de uma casa, da vida fora do hospital. O objetivo é devolver o paciente o mais independente possível para a sociedade, porque em muitos casos ele não tem condições de ter um acompanhamento diário", afirma Renata.

Atendimentos

Ao completar 11 anos de atividades, neste mês de agosto, a unidade celebra as mais de 13,5 mil cirurgias de alta complexidade realizadas neste período, exclusivamente para pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS). No instituto, além da neurocirurgia, os pacientes fazem todos os exames pré e pós-operatórios, os tratamentos complementares de ponta, como quimioterapia, a reabilitação com fisioterapia e terapia ocupacional e acompanhamento ambulatorial pós-cirurgia.

Desde a inauguração, em 2013, a unidade já realizou 168 mil consultas, 172 mil exames de imagem e 2,7 milhões de exames de laboratório. No ambulatório, o número de atendimentos bateu recorde nos primeiros cinco meses de 2024, com mais de 10 mil pacientes atendidos. O número é cerca de 80% maior em relação ao mesmo período do ano passado, quando foram realizadas 5.532 consultas. Há um ano, o IECPN teve as instalações ampliadas. Atualmente conta com um total de 110 leitos, entre enfermaria e UTI adulto e pediátrica.

O instituto, além de referência internacional em neurocirurgia de alta complexidade, se destaca por oferecer procedimentos altamente especializados com equipamentos de última geração, como o Gamma Knife, que realiza micro radiocirurgia no cérebro com extrema precisão e sem necessidade de incisões. O instituto é a única unidade pública do país a ter o equipamento. Atualmente, entre 28 e 30 tratamentos com o aparelho são realizados mensalmente.

Em 2018, após ser diagnosticado com acromegalia - tumor que faz crescer as extremidades, como pés e mãos e deixa a mandíbula pronunciada -, o advogado Rafael Silva Batista, 43 anos, foi operado pelo neurocirurgião Paulo Niemeyer. Em 2022 o tumor voltou, fez uma segunda cirurgia na unidade e tratamento complementar com o Gamma Knife. "Tive a honra de ser operado pelo doutor Paulo Niemeyer, mas não posso esquecer de citar toda a equipe do hospital, desde o pessoal da recepção, aos enfermeiros e todos os médicos que me atenderam. Fiquei maravilhado com o tratamento humano e acolhedor que recebi no Instituto do Cérebro", afirmou.

Ensino e Pesquisa

A unidade também se destaca na área de ensino e pesquisa. Já formou 16 neurocirurgiões em seu programa de residência, que tem duração de 5 anos. O IECPN está realizando pesquisa pioneira que reproduz células vivas de tumor cerebral, em busca de um caminho mais eficaz para o combate ao câncer. O estudo inovador no Brasil é liderado por cientistas do Instituto do Rio de Janeiro, em parceria com pesquisadores da Universidade de Paris VI, na França. A pesquisa é incentivada pelo Governo do Estado, que investiu cerca de R$ 20 milhões na ampliação da unidade.

Atualmente, o IECPN realiza pesquisas em diversas frentes, como a que testa o uso do vírus da Zika no combate a células de tumor. Também está em estudo a constatação da presença de microRNA em pacientes com epilepsia medicamentosa resistente.

Hospital Universitário Pedro Ernesto realiza mais de 10 mil teleconsultas e é referência nacional na rede pública

Usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) têm, gratuitamente, 24 especialidades a distância, por meio de pioneiro serviço público digital

FOTO: MARCELO REGUA

Teleconsulta Hospital Pedro Ernesto

O serviço pioneiro do Centro de Teleconsulta do Hospital Universitário Pedro Ernesto (HUPE-Uerj), em Vila Isabel, realizou, em um ano de funcionamento, 10.100 atendimentos a sete mil pacientes. O aplicativo Teleassistência Uerj, lançado em fevereiro de 2023, já é um modelo de assistência médica virtual no Sistema Único de Saúde (SUS) e poderá ser ampliado para todo o Brasil.

O aplicativo digital, desenvolvido pela Uerj, facilita o acesso às consultas a quem já é paciente do Complexo de Saúde da Universidade em todo o estado, permitindo que mais pessoas consigam manter em dia o acompanhamento.

Anteriormente o foco era no atendimento virtual de casos de média e alta complexidade pelo perfil de atendimento do Hupe. Este ano, além da ampliação da oferta externa, o Complexo de Saúde da Uerj está adotando prontuário unificado incluindo, portanto, a consulta virtual na baixa complexidade.

O serviço do Hupe-Uerj foi o primeiro, vinculado ao SUS, a oferecer a teleconsulta, após a promulgação da Lei 14.510/22. Disponível gratuitamente nas lojas online Google e Apple, o aplicativo dá acesso virtual a atendimentos de 24 especialidades médicas. Ao acessar a ferramenta, o paciente é informado e precisa dizer que está ciente dos critérios dos serviços clínicos virtuais. Em média, são 28 interações por dia.

A coordenadora do Telessaúde Uerj e do Hupe Digital, professora Alexandra Monteiro, diz que os resultados quantitativos e de avaliação qualitativa pelos usuários "superou todas as expectativas". "Ao longo do segundo ano desta iniciativa, vamos ampliar gradativamente essa oferta para além dos pacientes atendidos no Hupe-Uerj. Nosso planejamento é atender todo o país e não só os 92 municípios do Estado do Rio. A qualidade do nosso corpo clínico multiprofissional, aliada ao aplicativo, nos credencia para isso", afirma Alexandra.

Mais confiança em equipes multidisciplinares a distância

O serviço on-line, entre outras vantagens, acelera a espera pelas consultas, adicionando à fila presencial a opção do atendimento virtual, poupando tempo e reduzindo gastos para o usuário do sistema. Moradora de São Cristóvão, a atendente de farmácia Edsandra Souza Pontes, que acompanha virtualmente a filha, Alícia Victória, de 13 anos, no tratamento de um tumor na garganta, elogia a iniciativa. "Estou extremamente satisfeita com esse tipo de atendimento. Foi a melhor coisa que inventaram. Isso está facilitando muito a nossa vida. Só gratidão", diz Edsandra, contando que a filha se sente mais à vontade em casa durante as consultas com as fonoaudiólogas Beatriz Pinagé e Gabriela Couto.

A satisfação dos pacientes vai mais longe, literalmente. É o caso da cuidadora Lucilene de Paula Silva Pinheiro, de 50 anos, que mora em Rio das Ostras, na Região das Baixadas Litorâneas, a 100 km do Hupe. De lá, no conforto de sua própria casa, faz os exercícios programados pela fisioterapeuta Joseane Félix Macedo, para o tratamento de sequelas respiratórias graves, resultantes da covid-19. Pelo computador, ela repete a ginástica orientada por Joseane em tempo real. "Sinto muita falta de ar e cansaço. Mas os exercícios pela internet, com a doutora Joseane, têm me ajudado muito. Pelo computa-

FOTO: MARCELO REGUA

Teleconsulta do Hospital Estadual Pedro Ernesto vira referência, com mais de 10 mil atendimentos em um ano.

dor sou atendida também por psicólogo, psiquiatra, pneumologista e cardiologista. Tem uma equipe cuidando de mim, sem sair da minha residência. É fantástico", afirma Lucilene.

O fato de não precisar se deslocar do bairro Riachuelo, na Zona Norte, até o Hupe, é considerado também "uma benção" pela técnica em enfermagem Luciana Souza dos Santos Sodré. "Eu tenho asma crônica de difícil controle desde os 9 meses de idade. Perdi meu pai e alguns parentes com essa doença, associada à obesidade e hipertensão. Tenho três filhos, sendo dois autistas, e ainda cuido da minha mãe. Então só de eu não ter que me deslocar, já me ajuda muito, me cansa menos e fico perto das crianças e da minha mãezinha. Tenho tido uma vida melhor com os exercícios virtuais e os medicamentos de uso contínuo", detalha Luciana.

Tecnologia democratiza o atendimento e agiliza socorro

No ambulatório do Hupe Digital, uma equipe multidisciplinar ocupa diariamente 23 baias onde os profissionais conversam com os pacientes em consultas ou orientações sobre procedimentos. Entre as especialidades mais procuradas estão clínica médica, pediatria, cirurgia vascular, urologia, fisioterapia, nutrição e psicologia. Os pacientes conseguem, inclusive, solicitar encaminhamentos pedidos pelos médicos, como a emissão de risco cirúrgico pré-operatório.

Com diagnóstico de fibromialgia - doença crônica, que causa dores em múltiplos pontos do corpo, Daniele de Moraes recorre às sessões virtuais do Hupe Digital, desde novembro. "Melhorei muito. A desconfiança inicial dos primeiros contatos à distância, não existe mais. O teleatendimento democratiza e agiliza o acesso à saúde", atesta Daniele.

A psicóloga Quelen Guilhermino Ferreira, que atua no programa, comenta o sucesso do tratamento de Daniele. "Ela começou com dois atendimentos virtuais por semana e agora já passamos para somente um a cada sete dias. É fundamental democratizar o atendimento de saúde mental. A facilidade de acesso já nos permitiu evitar casos de suicídios", afirma Quelen.

Como funciona a Teleconsulta

Otimização de tempo, custos menores, segurança de dados, prestação de serviço mais assertiva, laudos médicos mais ágeis. Esses são apenas alguns dos benefícios da teleconsulta. A prática se baseia no uso da tecnologia como ferramenta para o benefício do diagnóstico, acompanhamento e tratamento do paciente, sem abrir mão da qualidade e da segurança.

A única exigência é que médico e paciente tenham acesso a dispositivos como computadores, tablets e smartphones, além da conexão à internet. A coordenadora do Telessaúde Uerj e do Hupe Digital, Alexandra Monteiro, ressalta que, há mais de 20 anos, o Núcleo de Telessaúde Uerj investe na transformação digital e modernização dos procedimentos e vem colhendo bons resultados. "A implementação do programa de teleconsultas da Uerj reduz as filas, a falta de pontualidade e assiduidade nas consultas pré-agendadas, pela oportunidade do atendimento pela internet. O sistema também contribui para a redução de custos e o deslocamento dos pacientes, ampliando o acesso aos serviços clínicos e hospitalares. Este modelo virou referência nas redes municipais, estaduais e federais", comemora Alexandra.

Secretaria de Saúde lança painel de tuberculose com o mapa da doença no estado do Rio

Cerca de 70% dos casos registrados são em homens de 25 a 34 anos de idade

FOTOS: MAURÍCIO BAZILIO/SESRJ

Secretaria de Estado de Saúde lança Painel de Tuberculose com o mapa da doença no Estado do Rio

A Secretaria de Estado de Saúde (SES-RJ) apresentou no Dia Estadual de Conscientização, Mobilização e Combate à Tuberculose, comemorado no dia 06 de agosto, o Painel de Tuberculose, com dados abertos à população sobre o cenário da doença no Estado do Rio. Disponível no Monitora RJ - página da SES-RJ que contém os painéis de arboviroses, covid, influenza e outras enfermidades - a ferramenta apresenta números atualizados mensalmente de casos e informações sobre a distribuição por sexo, raça/cor, faixa etária, escolaridade, além de indicadores relacionados à infecção e a diabetes.

Em 2022, foram registrados 17.212 novos casos de tuberculose no estado. Deste total, 60,6% dos pacientes concluíram o tratamento e ficaram curados, mas 18,19% abandonaram os cuidados médicos. Ainda de acordo com o Painel, atualmente, 70% dos casos de tuberculose acometem homens, na faixa etária de 25 a 34 anos com ensino fundamental, 67% dos doentes se declararam pretos ou pardos.

Os dados para criação do Painel de Tuberculose são extraídos do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), do Ministério da Saúde, atualizados mensalmente no Painel. O raio-x será um importante recurso para aprimorar a identificação do perfil da doença no estado.

Número de exames aumenta em 34%

Na capital e na Região Metropolitana, há duas unidades hospitalares estaduais de referência para a doença: o Instituto Estadual de Doenças do Tórax Ary Parreiras (IETAP), em Niterói; e o Hospital Estadual Santa Maria (HESM), na capital. Em 2023, as duas unidades juntas realizaram 4.632 diagnósticos por teste rápido molecular (TRM-TB), o que representa um aumento de 34% em relação a 2022.

Outros exames, além do TRM-TB, são feitos nas unidades, como a baciloscopia de escarro (Baar), broncoscopia e cultura para micobactéria, que ajudam a identificar se o paciente está ou não com a doença. Em 2023, 408 pacientes foram internados com tuberculose nos dois hospitais.

Além disso, no IETAP, há dez leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) para o acolhimento aos pacientes com quadro agravado da doença. O acesso a ambas unidades é feito por meio da Central Estadual de Regulação (CER).

SES-RJ leva informação sobre tuberculose à população

Com o objetivo de esclarecer a população sobre a importância do diagnóstico precoce e como acontece a transmissão da doença, a Secretaria de Estado de Saúde, em parceria com o Fórum TBRJ e o Centro de Promoção da Saúde (CEDAPS), está realizando uma série de ações com lideranças comunitárias que atuam desde agosto do ano passado como agentes multiplicadores de informação e ativismo social em tuberculose.

De agosto de 2023 a julho deste ano, foram realizadas 300 ações, entre elas rodas de conversas com grupos da comunidade e a apresentação de um mural informativo, onde a população deixa perguntas e recebe respostas sobre a doença. Estas atividades foram realizadas em 40 comunidades e periferias de 14 dos 15 municípios prioritários. As cidades que receberam ações foram: Belford Roxo, Duque de Caxias, Itaboraí, Itaguaí, Japeri, Magé, Mesquita, Niterói, Nova Iguaçu, Rio de Janeiro, São Gonçalo, São João de Meriti, São Pedro da Aldeia e Volta Redonda. O segundo ciclo da iniciativa terá início ainda neste mês. A previsão é que o projeto seja concluído até janeiro de 2025.